

Somos o agro que move o mundo

Relatório de
sustentabilidade
2025



3tentos 

30
ANOS

*Somos o agro que
move o mundo*





O início de tudo

A história da família Dumoncel na agricultura começou em 1954, movida pelo espírito visionário de João Osório Dumoncel e Clélia Luiza Kloeckner Dumoncel (*In memoriam*). Em uma época em que o cultivo de trigo ainda dava seus primeiros passos no Rio Grande do Sul, a família iniciou sua trajetória no campo, semeando não apenas lavouras, mas também os valores que seguem guiando a 3tentos até hoje: trabalho, proximidade, confiança e visão de longo prazo.

Em 1995, nascia oficialmente a 3tentos, em Santa Bárbara do Sul/RS, com o início das atividades comerciais voltadas à produção de sementes. Nos anos seguintes, entre 1996 e 2001, ampliamos nossa atuação para oferecer soluções cada vez mais completas aos produtores rurais, incorporando a comercialização de grãos, fertilizantes e defensivos agrícolas, além da expansão para novas unidades em Ibirubá, Saldanha Marinho e Panambi.

O crescimento contínuo da companhia refletiu nossa co-

nexão com o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Em 2007, inauguramos o Terminal de Grãos e Fertilizantes em Ijuí/RS. Em 2013, demos um passo estratégico na industrialização, com a inauguração da primeira planta de processamento de soja para produção de óleo, farelo e biodiesel.

Em 2015, expandimos nossa atuação para a metade Sul do Rio Grande do Sul e iniciamos a produção e comercialização da nossa marca própria de fertilizantes, a Trifétil. Já em 2019, inauguramos a segunda planta de extração de óleo e farelo de soja, em Cruz Alta/RS, fortalecendo também nossa operação de biodiesel e consolidando a 3tentos entre os principais produtores de farelo do estado.

No ano em que completamos 25 anos, em 2020, alcançamos a marca de 40 unidades no Rio Grande do Sul. Em 2021, iniciamos um novo capítulo da nossa história com a abertura de capital na B3 e a expansão para o Mato Grosso, levando nosso ecossistema integrado de insumos, grãos e indústria para

uma das regiões mais relevantes do agronegócio nacional.

Entre 2022 e 2023, demos início às operações da primeira indústria em Vera/MT, avançando na execução da estratégia construída a partir do IPO. Desde 2024, seguimos em um novo ciclo de crescimento, com a implementação da primeira indústria de processamento de milho para produção de etanol e DDGS, em Porto Alegre do Norte/MT, ampliando nossa contribuição para a produção de energia renovável e alimentação animal.

Em 2025, celebramos 30 anos de história no agronegócio brasileiro. Uma trajetória construída ao lado do produtor rural, conectando campo, indústria e inovação, com 73 lojas, 3 plantas industriais em operação, mais de 2,7 mil colaboradores e mais de 24 mil clientes. Mais do que números, carregamos a convicção de que crescer de forma sustentável é cultivar relações de confiança e gerar valor para as próximas gerações.





João Osório Dumoncel e
Clélia Luiza Kloeckner Dumoncel (*In memoriam*)
Conselheiros Beneméritos

Nossa essência

Somos uma empresa tradicional, com raízes no sentimento familiar e fundamentada pela seriedade, confiança e honestidade das pessoas que constroem essa história. Crescemos conectados ao campo e conscientes da responsabilidade de contribuir para um agronegócio cada vez mais sustentável, equilibrando desenvolvimento, cuidado com as pessoas e respeito aos recursos que sustentam as próximas gerações.

A 3tentos é feita por pessoas com sentimento de pertencimento, que trabalham no que gostam, focadas no agronegócio e que caminham coletivamente na visão e nos objetivos da empresa, prezando pela parceria, pela inovação e pelo desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva, sempre com o produtor no centro do nosso ecossistema.

Valor do campo

O campo é a base do nosso negócio, e disso a gente entende. Nos orgulhamos da sua importância para o desenvolvimento da sociedade e acreditamos em uma produção cada vez mais eficiente, responsável e conectada ao futuro da alimentação e da energia renovável.

Valor da parceria

Parceria é estar próximo, sempre. Somos feitos por pessoas que colaboram para o crescimento e a prosperidade mútua, construindo relações duradouras pautadas pela confiança, pelo diálogo e pela geração de valor compartilhado para produtores, clientes, colaboradores e comunidades.

Valor da segurança

Queremos que as pessoas se sintam seguras com a 3tentos, porque todas as nossas relações são verdadeiras, transparentes e honestas. Segurança, para nós, também significa cuidar das pessoas, atuar com responsabilidade e fortalecer um ambiente ético e sustentável em todas as nossas operações.

Nossos valores são fortes, resistentes e entrelaçados uns aos outros, assim como um sovêu. Composto por três tentos de couro torcidos, o sovêu é um laço artesanal utilizado na cultura campeira do Rio Grande do Sul. Um laço firme e reforçado... diferente de todos os outros.

A força da 3tentos

O agro é, por essência, um sistema de aproveitamento inteligente e sustentável. No campo, cada recurso tem valor, cada etapa se conecta e tudo faz parte de um mesmo ciclo de transformação.

O sovêu traduz essa essência. Produzido a partir do couro trabalhado artesanalmente, ele representa resistência, estrutura e confiabilidade, qualidades construídas com cuidado, técnica e respeito à origem da matéria-prima. Mais do que um utensílio da cultura campeira do Rio Grande do Sul, o sovêu simboliza força, união e durabilidade.

Essa lógica também está presente no agronegócio moderno, que busca aproveitar integralmente os recursos e gerar valor de forma responsável. É assim que diferentes cadeias produtivas se conectam, transformando matéria-prima em alimento, energia e desenvolvimento,

fortalecendo um ecossistema cada vez mais eficiente e sustentável.

Assim é a 3tentos: uma empresa construída com solidez, que valoriza cada etapa do processo e transforma conhecimento, inovação e recursos em resultados consistentes. Uma empresa preparada para evoluir junto com o campo e contribuir para o futuro do agronegócio brasileiro.

Nossos 30 anos refletem quem somos, de onde viemos e os valores que sustentam nossa trajetória. Acreditamos no valor de cada plantio, de cada cuidado e de cada colheita. Acreditamos que a força de muitas mãos é capaz de transformar para melhor o ecossistema do qual fazemos parte.

Somos o agro que move o mundo!





Índice

01	APRESENTAÇÃO	12	04	RESPONSABILIDADE SOCIAL	54
	Mensagem da alta liderança	13		Nossas pessoas	56
	Destaques 2025	14		Desenvolvimento do capital humano	59
	Prêmios e certificações	18		Saúde, segurança e bem-estar	60
	Sobre o relatório	20		Relações com as comunidades	61
	Materialidade	21		Responsabilidade socioambiental com o produtor rural	67
02	QUEM SOMOS	24	05	GESTÃO AMBIENTAL	72
	Sobre a 3tentos	26		Cadeia de valor responsável	74
	Nossos negócios	28		Desenvolvimento sustentável	77
	Expansão e modernização	32		Rastreabilidade socioambiental	78
	Inovação da cadeia produtiva	35		Emissões e qualidade do ar	79
	Resultado econômico-financeiro	36		Biodiversidade e ecossistemas	82
03	GOVERNANÇA CORPORATIVA	40		Eficiência energética	84
	Estrutura de governança	42		Gestão hídrica	85
	Compliance, ética e integridade	45		Gestão de resíduos	86
	Gestão de riscos	48	06	COMPLEMENTO DE INDICADORES	88
	Gestão de fornecedores	49		Sumário (GRI, SASB, TCFD)	90
	Relações institucionais	52		Informações corporativas	112
				Sumário de conteúdo (GRI, SASB, TCFD)	116
			07	CARTA DE ASSEGURAÇÃO	132

01

APRESENTAÇÃO



Mensagem da alta liderança

GRI 2-22

Em 2025, ao completar 30 anos de atuação, a 3tentos reafirmou seu compromisso de caminhar ao lado do produtor rural em um ambiente cada vez mais complexo, marcado por desafios climáticos, transformações de mercado e novas exigências socioambientais. Foi um ano de decisões relevantes, em que transformamos adversidades em oportunidades e consolidamos escolhas que fortalecem nossos negócios e ampliam nossa capacidade de gerar valor de forma responsável ao longo do tempo.

Encerramos o exercício com uma Receita Operacional Líquida de R\$ 16,4 bilhões, crescimento de 28,1% em relação ao ano anterior, impulsionado pelo desempenho consistente de todas as frentes do negócio. A atuação integrada em Insumos, Originação de Grãos e Indústria reforçou nossa capacidade de operar com eficiência ao longo da cadeia agroindustrial e de gerar valor de forma equilibrada e sustentável.

Vivemos, em 2025, o maior ciclo de investimentos da nossa história. Com um CAPEX de R\$ 1,7 bilhão, direcionamos recursos de maneira responsável para fortalecer nossa base industrial, ampliar capacidades e avançar em projetos estratégicos que sustentam nosso posicionamento de longo prazo, com destaque para a diversificação industrial e o avanço da produção de energia renovável.

Nossa agenda de sustentabilidade alcançou um novo estágio de maturidade. A integração da 3tentos ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a permanência no Índice Carbono Eficiente (ICO2) e ampliação de *rating* nota B no CDP refletem a seriedade com que incorporamos aspectos ambientais, sociais e de governança às decisões do negócio, aliando desempenho econômico e responsabilidade corporativa.

Ao longo do ano, avançamos de forma significativa no fortalecimento da governança. Destaca-se a consolidação da área de Governança, Riscos e Compliance, criada para ampliar a visão integrada de riscos, assegurar a conformidade regulatória e fortalecer a tomada de decisão de forma alinhada aos nossos valores. Esse movimento reforça nosso compromisso com a ética, integridade e com a gestão responsável ao longo de toda nossa cadeia.

Em 2025, o tema esteve presente nas decisões relacionadas à execução de obras e às futuras operações, reforçando a necessidade de aprimorar controles e fiscalizações, prevenir riscos sociais e fortalecer uma cultura de respeito às pessoas. Entendemos que o desenvolvimento do agronegócio brasileiro passa pelo cuidado com quem constrói diariamente esse setor.

No campo, a canola ganhou relevância estratégica em 2025, consolidando-se como uma alternativa viável e sustentável para a safra de inverno no Rio Grande do Sul. O fomento à cultura reforça nossa convicção de que produtividade agrícola, manejo responsável do solo e uso eficiente de recursos devem caminhar de forma integrada, contribuindo para a diversificação produtiva e a redução de riscos ao produtor rural.

A inovação e a pesquisa aplicada permanecem como pilares dessa estratégia, conduzidas por meio dos nossos Centros Tecnológicos (CETECs), que apoiam o desenvolvimento de soluções adaptadas às diferentes realidades do campo. Em paralelo, a digitalização da jornada do produtor avançou de forma consistente, com o aplicativo 3tentos consolidando-se como uma ferramenta relevante de apoio à gestão no campo, ampliando a eficiência operacional e qualificando a tomada de decisão ao longo do ciclo agrícola.

Na frente financeira, a atuação da TentosCap teve avanços relevantes ao ampliar o acesso do produtor rural a soluções alinhadas à dinâmica do agronegócio. O crescimento da operação, a expansão da carteira de crédito e o desenvolvimento de instrumentos voltados à gestão de riscos reforçam a complementaridade entre soluções financeiras e a estratégia da 3tentos.

Iniciamos um novo Ciclo de Crescimento com a expansão das operações para os estados do Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais. Nosso direcionamento é claro: ampliar nossa presença nacional e levar nosso modelo de consultoria técnica, produtos e soluções financeiras a novas regiões agrícolas, sempre com foco na geração de valor sustentável.

A 3tentos é construída por pessoas e para pessoas. Agradecemos aos nossos parceiros, acionistas e aos mais de 2,7 mil colaboradores que compartilham da nossa visão de um agronegócio mais eficiente, ético e comprometido com o desenvolvimento do Brasil. Seguimos firmes no propósito de fazer o produtor rural dar certo e de contribuir para um crescimento sólido, responsável e duradouro.

Desejamos a você uma ótima leitura!

Luiz Osório Dumoncel
Executive Chairman

João Marcelo Dumoncel
CEO e Diretor de RI

Destaques 2025

Em 2025, a 3tentos deu passos relevantes na consolidação de sua agenda de sustentabilidade e gestão responsável. O credenciamento da **unidade de biodiesel de Vera (MT)** no RenovaBio ampliou a atuação da Companhia na geração de Créditos de Descarbonização (CBIOS), já realizada desde 2020 pela unidade de Ijuí (RS), reforçando seu papel na transição energética. No mesmo período, a Companhia avançou na gestão da cadeia de fornecimento, alcançando 100% de rastreabilidade dos fornecedores próprios, fortalecendo o controle socioambiental e a transparência das operações.

O ano também foi marcado por reconhecimentos externos. A inclusão da 3tentos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e a permanência no Índice Carbono Eficiente (ICO2) refletem a evolução consistente das práticas ambientais, sociais e de governança, alinhadas às melhores referências do mercado de capitais.



Receita Operacional Líquida de

R\$ **16,4** bilhões



73 lojas

no Rio Grande do Sul e em Mato Grosso



CAPEX totalizou

R\$ **1,7** bilhão



Receita Líquida por segmento (R\$ milhões)

2024
2025



Insumos

+21%

2.820 3.410

12M



Grãos

+61%

3.257 5.235

12M



Indústria

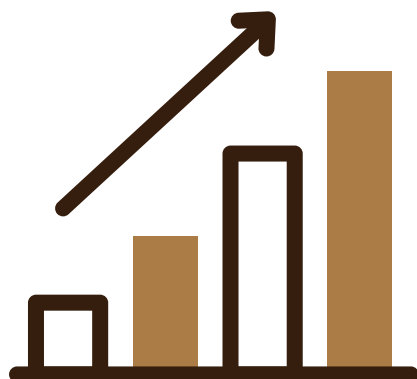
+15%

6.749 7.779

12M

Desempenho por segmento

A Companhia apresentou crescimento sólido, em comparação com o ano anterior, em todas as três frentes de negócio, conforme os dados de Receita Líquida consolidados a seguir.



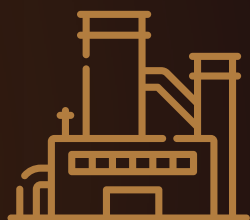
Insumos: R\$ 3,4 bilhões (+ 20,9%)

Mesmo com cenário desafiador na cadeia de insumos e suprimentos, o ano de 2025 foi marcado por superação e crescimento de volumes, resultado de uma ampla oferta de insumos que vão desde sementes, fertilizantes, especialidades e proteção de cultivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo, arroz, canola dentre outras, oriundos de parceiros comerciais das mais diferentes regiões do planeta, o que permite ofertarmos soluções técnicas completas e robustas aos nossos clientes. Buscamos a cada ano encontrar alternativas que permitam que o produtor tenha viabilidade no campo, desta forma, destaca-se o incentivo e fomento ao cultivo da canola no Rio Grande do Sul, cultura que vem ganhando relevância no agro gaúcho, contribuindo a diversificação de culturas, renda e crescimento de negócios.



Grãos: R\$ 5,2 bilhões (+ 60,7%)

O desempenho no segmento teve incremento pelo maior volume de *trading* de grãos em todas as culturas (soja, milho e trigo), com destaque para o milho, que teve um crescimento de volume em 125%, visto ganho de participação, além de safra recorde no Mato Grosso. Comercializamos 1,5 milhão de tons de soja, 1 milhão de toneladas de milho e 463 mil tons de trigo.



Indústria: R\$ 7,8 bilhões (+ 15,3%)

O aumento da receita líquida do segmento reflete o aumento no volume de vendas do período, viabilizado pela ampliação da capacidade industrial ocorrida ao longo de 2025.

Outros Destaques

- Início do processamento de canola no parque industrial de Ijuí (RS), viabilizado por adaptações tecnológicas que ampliaram a operação além da soja.
- 3,762 milhões de toneladas exportadas.
- Posicionada entre as 10 maiores exportadoras de grãos e farelos do país.
- Base de clientes com mais de 24 mil produtores rurais.
- Entrega antecipada da infraestrutura de armazenagem em Porto Alegre do Norte (MT) e integração de 330 mil toneladas de capacidade estática na região.
- 3 lojas inauguradas.

Prêmios e certificações



- A melhor empresa em ESG na categoria Agronegócio da premiação **Melhores do ESG 2025**, da revista **Exame**.
- 1º lugar na categoria Agronegócio no prêmio **Melhores & Maiores 2025, da revista Exame**. A premiação avalia empresas com capital aberto, destacando desempenho, solidez e contribuição ao país.
- A 3tentos atingiu a 113ª posição entre as maiores empresas do Brasil, subindo 25 posições no Valor 1000, ranking publicado pelo **Valor Econômico**.
- Eleita a Melhor Empresa do Brasil na categoria Agronegócio pela revista **Veja Negócios**.
- 26º lugar no ranking Agro100, elaborado pela **Forbes Brasil**.
- Destaque Setorial Agro, pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil na 53ª edição do **Prêmio Exportação RS**.
- Prêmio **Destaque IBEF-RS**, concedido pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF).
- **Prêmio Líderes do Agronegócio 2025**, do Grupo Mídia, na categoria Agroenergia.
- Em 2025, pela primeira vez, a 3tentos passou a integrar o **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3**. O ranking reconhece as empresas que se destacam por suas práticas de governança corporativa, responsabilidade social e ambiental.
- A certificação da indústria de biodiesel de Vera (MT) no programa RenovaBio ampliou, em 2025, a capacidade da 3tentos de gerar Créditos de Descarbonização (CBIOS) em toda a cadeia produtiva do biodiesel, somando-se à unidade de Ijuí (RS), certificada desde 2020.

- A 3tentos foi selecionada pela segunda vez para integrar a **carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3**. O índice reúne empresas de capital aberto que se destacam pela qualidade da gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e pelo alinhamento às melhores práticas de governança e eficiência climática.
- Somos nota B no CDP (*Carbon Disclosure Project*), onde são avaliados três blocos de sustentabilidade (Mudança Climática – nota B; Florestas – nota B; Água – nota C).
- A Companhia mantém a certificação **GMP+ FSA (Feed Safety Assurance)** em suas três unidades industriais, assegurando padrões internacionais de segurança e qualidade na cadeia de produção de ingredientes e rações para alimentação animal.
- Os laboratórios da Companhia possuem acreditação do Inmetro conforme a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, assegurando a confiabilidade das análises e a certificação da qualidade de todo o biodiesel produzido, garantindo ao mercado um produto com alto padrão de qualidade; a unidade de Ijuí é certificada desde 2021 e a de Vera (MT) desde 2025, reforçando a evolução contínua dos controles laboratoriais e o compromisso com a excelência analítica.



Sobre o relatório **GRI 2-3**

O presente Relatório de Sustentabilidade, publicado em 10 de junho de 2026, apresenta como a 3tentos integrou, ao longo de 2025, aspectos ambientais, sociais e de governança à condução de seus negócios, às decisões estratégicas e à gestão cotidiana das operações. O documento reúne os principais avanços, desafios e aprendizados do período, oferecendo uma visão clara e consistente da atuação da Companhia sob a perspectiva ESG.

As informações reportadas referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e integram o conjunto de divulgações anuais da Companhia, em alinhamento com seu calendário de reporte financeiro. O conteúdo foi elaborado com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), incluindo a norma setorial GRI 13, aplicável às atividades relacionadas à agropecuária, aquicultura e pesca, está alinhado às recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) e considera os indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) relacionados aos temas materiais.

O escopo do relatório abrange a 3tentos e suas controladas diretas e indiretas, garantindo uma visão consolidada das operações e dos impactos gerados ao longo da cadeia de valor **GRI 2-2**

A organização dos temas segue a matriz de materialidade da Companhia (**Saiba mais em Materialidade**), refletindo os assuntos considerados prioritários a partir da análise de impactos e da escuta

de *stakeholders*, e contempla indicadores e informações quantitativas e qualitativas relevantes.

A construção deste relatório contou com o envolvimento direto da alta liderança e de diferentes áreas da organização, com revisão da Diretoria Executiva e aprovação do Conselho de Administração, assessorados pelo Comitê ESG, evidenciando o compromisso da 3tentos com uma gestão responsável, íntegra e orientada à sustentabilidade de longo prazo.

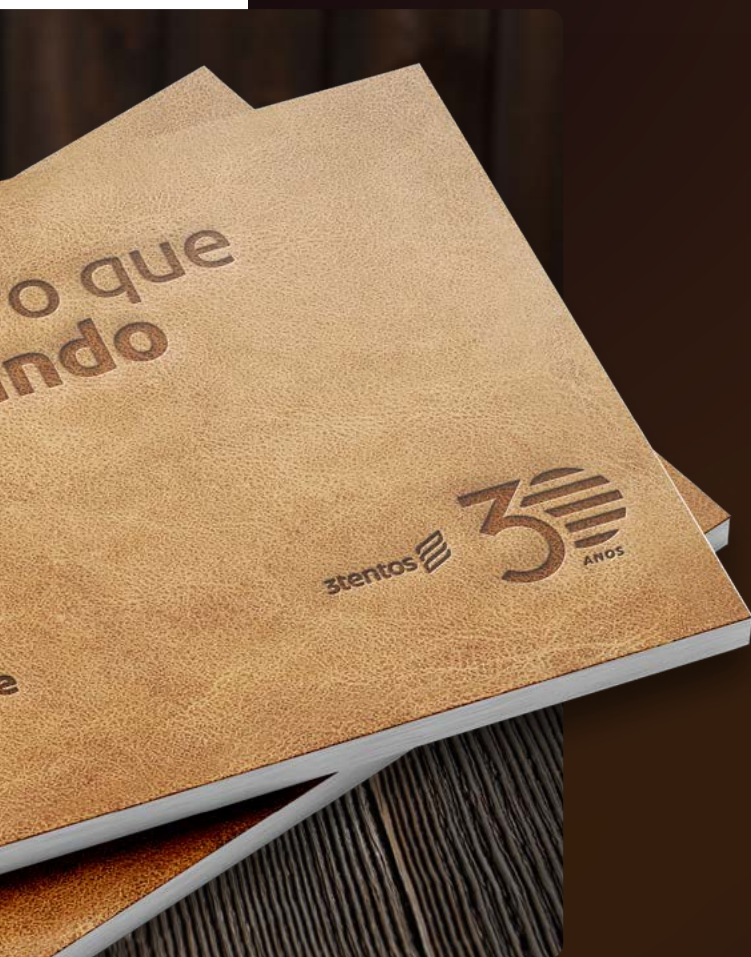
GRI 2-14

Os dados apresentados passaram por verificação independente de terceira parte, reforçando a confiabilidade, consistência e transparência das informações e assegurando que o relatório represente de forma fidedigna as práticas e resultados da Companhia no período (**GRI 2-5**).

Para esclarecer dúvidas sobre este relatório ou obter informações adicionais sobre a estratégia de sustentabilidade e a gestão dos temas ESG da 3tentos, entre em contato pelo e-mail: sustentabilidade@3tentos.com.br.

GRI 2-3





Materialidade GRI 3-1, 3-2

O processo de materialidade de impacto da Companhia foi conduzido ao longo dos meses de novembro e dezembro de 2025, com o objetivo de consolidar os impactos socioambientais associados às suas atividades de insumos, *trading* de grãos, indústria, crédito e serviços financeiros.

A abordagem adotada considerou como as operações e relações da empresa afetam, direta ou indiretamente, o meio ambiente e a sociedade, a partir de duas perspectivas complementares:

- **Impacto socioambiental** – avaliado com base em critérios de probabilidade, incluindo ocorrência e gestão, e magnitude, considerando intensidade, reversibilidade e extensão, a partir da visão de especialistas internos, especialistas externos e consultoria.
- **Relevância para os stakeholders** – baseada na percepção de impacto dos diferentes públicos, com avaliação consolidada e ponderada conforme a qualidade da consulta e o grau de relacionamento com a empresa, incluindo dependência e influência.

Foi realizado o mapeamento de stakeholders com base em critérios de dependência, influência e relacionamento, seguido do refinamento dos temas a partir de impactos potencialmente materiais. Esses impactos foram avaliados por metodologia quali-quantitativa, considerando critérios como reversibilidade, extensão, probabilidade e intensidade, tanto para aspectos positivos quanto negativos. Como resultado, foram definidos os temas materiais prioritários e seus respectivos impactos, posteriormente validados pela alta liderança da Companhia.

O estudo de materialidade mapeou o alinhamento dos seis novos temas materiais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Essa relação identifica os potenciais contribuições da 3tentos para os desafios globais.

A análise de materialidade de impacto conduzida em 2024 identificava 11 temas materiais para a Companhia. Na atualização realizada em 2025, foram observadas mudanças relevantes nesse conjunto de temas, refletindo a evolução das prioridades estratégicas e da gestão de impactos. O tema Ética, Integridade e Compliance passou a ser considerado material, enquanto os temas Saúde e Segurança dos Trabalhadores e Desenvolvimento das Comunidades deixaram de ser classificados como materiais. Adicionalmente, os temas Gestão Financeira e Processos e Estrutura não foram contemplados na lista de temas materiais, uma vez que a Companhia entende que se tratam de aspectos transversais às operações e à gestão do negócio, não sendo caracterizados como temas específicos para fins de materialidade de impacto. Assim, a 3tentos consolidou, em 2025, sua nova lista de temas materiais de impacto, refletindo de forma mais aderente os aspectos prioritários para a gestão sustentável da Companhia.



Temas materiais	Impactos	Indicadores Relacionados
Mudanças climáticas	<p>(-) Acúmulo de GEE na atmosfera devido às emissões de GEE de controle operacional da empresa (escopos 1 e 2)</p> <p>(-) Acúmulo de GEE na atmosfera devido às emissões fora do controle operacional (escopo 3)</p> <p>(+) Estímulo à transição para uma agricultura de baixo carbono por parte dos produtores parceiros atendidos pela empresa devido à difusão de tecnologias de menor impacto climático</p>	<p>GRI 201: Desempenho econômico 2016 GRI 302: Energia 2016 GRI 305: Emissões 2016 SASB FB-AG: Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) SASB FB-AG: Gestão de Energia</p>
Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo	<p>(-) Contaminação de fauna e flora silvestre devido à deriva de defensivos agrícolas químicos aplicados em larga escala</p> <p>(-) Fragmentação de habitats e isolamento genético de espécies locais devido à presença contínua de monoculturas extensivas</p> <p>(-) Pressão sobre ecossistemas agrícolas e aumento da monocultura devido à alta demanda por oleaginosas voltadas à geração de biodiesel (impacto originalmente do tema de gestão de energia e bioenergia)</p>	<p>GRI 101: Biodiversidade 2024</p>
Qualidade e segurança dos produtos	<p>(-) Risco à saúde dos consumidores finais e animais de produção devido à presença de resíduos de agrotóxicos acima dos limites permitidos em grãos processados.</p> <p>(-) Desconfiança de mercados internacionais e barreiras comerciais impostas à cadeia de exportação devido à não conformidade com certificações (por exemplo, em decorrência de falhas na rastreabilidade de origem e controle de qualidade industrial)</p>	<p>GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016 SASB FB-AG: Segurança Alimentar SASB FB-AG: Origem dos Ingredientes</p>
Direitos humanos na cadeia de valor	<p>(-) Situações de violação de direitos humanos e práticas trabalhistas inadequadas na cadeia de fornecedores com trabalhadores terceirizados (ex: condições de trabalho inseguras, discriminação ou assédio moral, jornadas excessivas, trabalho análogo ao escravo, salários abaixo do mínimo legal)</p> <p>(-) Diferenças significativas em benefícios, condições de trabalho, assistência médica e acesso a canais de denúncia</p>	<p>GRI 408: Trabalho infantil 2016 GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016</p>

<p>Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores</p>	<ul style="list-style-type: none"> (-) Colaboradores insatisfeitos com as condições oferecidas pela empresa (salário, benefícios etc) e buscando novas oportunidades no mercado (-) Desmotivação entre os colaboradores devido à ausência de planos de carreira claros e mecanismos estruturados de reconhecimento (-) Equilíbrio entre vida profissional e pessoal impactado pelo excesso de horas extras ou ausência de um sistema de trabalho flexível 	<p>GRI 201: Desempenho econômico 2016 GRI 401: Emprego 2016 GRI 404: Capacitação e educação 2016 GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 GRI 406: Não discriminação 2016</p>
<p>Integridade e transparência na cadeia de valor</p>	<ul style="list-style-type: none"> (-) Risco à saúde dos consumidores finais devido à ausência de rotulagem clara sobre componentes alergênicos ou origem de ingredientes (-) Redução na satisfação dos clientes devido a inconsistência ou atraso na disponibilização de informações técnicas sobre os produtos agrícolas fornecidos (-) Ocorrência de impactos socioambientais na cadeia de valor decorrentes da ausência de critérios, indicadores e rastreabilidade nos processos de homologação de fornecedores, <i>due diligence</i> e capacitação em sustentabilidade (-) Violação de legislação ambiental na cadeia de valor (-) Violação de direitos trabalhistas na cadeia de valor (-) perda de confiança dos stakeholders quanto à integridade e conduta da empresa em função da falta de transparência em informações financeiras, socioambientais ou operacionais, e omissão ou manipulação de dados relevantes que afetam trabalhadores, comunidades e consumidores 	<p>GRI 201: Desempenho econômico 2016 GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 GRI 204: Práticas de compras 2016 GRI 205: Combate à corrupção 2016 GRI 206: Concorrência desleal 2016 GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016 GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2015 SASB FB-AG: Impactos Ambientais e Sociais na Cadeia de Fornecimento de Ingredientes</p>







O2

QUEM SOMOS

Sobre a 3tentos

GRI 2-6

Com três décadas de trajetória, a 3tentos nasceu do desejo de transformar a realidade do agronegócio e impulsionar a produtividade no campo. A nossa identidade corporativa é fundamentada na proximidade e na confiança mútua, uma essência que se materializa no compromisso de sermos "Sempre Parceiros" de quem cultiva a terra.

A origem da Companhia está intimamente atrelada à vivência prática dos fundadores no campo, onde iniciaram validando o uso de tecnologias em suas próprias lavouras antes de compartilhá-las com outros produtores agrícolas. Esse alicerce permitiu estabelecer uma cultura corporativa pautada pela colaboração mútua e pelo compromisso com resultados.

Nosso objetivo central é criar caminhos para que o produtor rural alcance o sucesso, entregando mais do que produtos, e sim oferecendo suporte contínuo para os desafios de cada safra.

Atuamos como facilitadores de toda a jornada agrícola, estruturando um modelo de negócios que apoia o produtor antes da porteira, com crédito, pesquisa e insumos; no campo, com assistência técnica contínua; e após a colheita, com soluções de comercialização e acesso a mercado.

Para garantir essa entrega completa, nossa operação está ancorada em três frentes complementares: insumos, grãos e indústria. O nosso ecossistema conta ainda com o suporte estratégico da TentosCap, instituição financeira dedicada ao agronegócio.

Nossa base histórica e sede administrativa mantêm-se no município de Santa Bárbara do Sul, no Rio Grande do Sul. Contudo, nossa abrangência territorial cresceu ao longo dos anos. Hoje, a Três Tentos Agroindustrial S.A, uma sociedade anônima de capital aberto, possui operações concentradas no Brasil, com unidades localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso, mantendo também uma estrutura *offshore* de *trading* no Uruguai, um escritório de origem e mesa de exportação em São Paulo (SP), além de escritórios de origem nas cidades de Rio Verde (GO), Uberlândia (MG) e Redenção (PA). **GRI 2-1.**



Saiba mais
sobre a estrutura
operacional no
site da 3tentos.





Nossos negócios GRI 2-6

A 3tentos opera um modelo de negócios integrado, oferecendo soluções completas ao produtor rural ao longo de toda a cadeia, da produção à comercialização e industrialização. Esse modelo combina eficiência logística, rastreabilidade socioambiental e suporte financeiro, contribuindo para o aumento da produtividade e para a geração de valor. A integração das operações fortalece a atuação da Companhia e sustenta a consistência dos resultados.



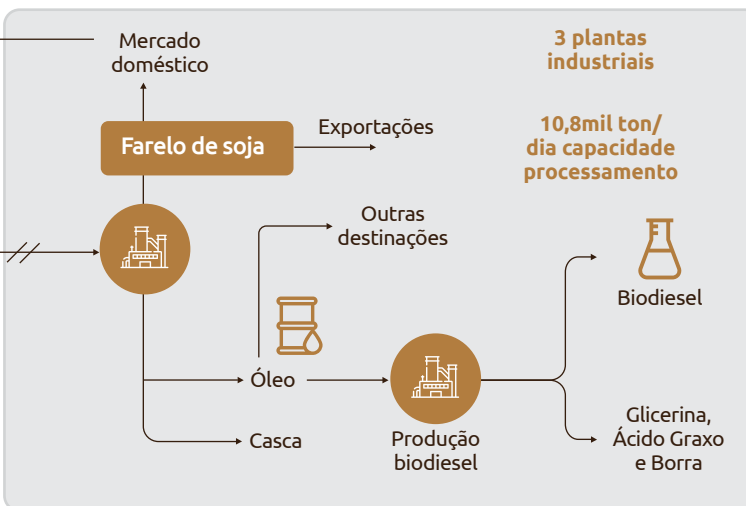
Insumos



Grãos



Indústria



A base de Fornecedores da Companhia possui 66.717 cadastros ativos, abrangendo empresas de sementes, fertilizantes, defensivos, produtores rurais, fornecedores de matérias-primas industriais, prestadores de serviços logísticos (rodoviários, ferroviários, portuários e fluviais), tecnologia, equipamentos, manutenção e engenharia.

Os parceiros de negócios relevantes incluem produtores rurais, cooperativas, instituições financeiras e órgãos reguladores como MAPA, ANP, ANVISA e IBAMA. A Companhia mantém relações com associações setoriais (ANEC, UNEM e ABIOVE) e uma carteira de clientes nacionais e internacionais compradores de grãos (soja, milho, trigo), óleo de soja, glicerina, ácido graxo, biodiesel e insumos agrícolas (sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas).



Insumos

A Companhia oferece aos produtores rurais portfólio completo de sementes, fertilizantes, proteção de cultivos, produtos biológicos e micronutrientes (especialidades). São 73 lojas distribuídas entre Rio Grande do Sul e Mato Grosso para atender os produtores com um time de 206 consultores técnicos. A área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) valida novas tecnologias, busca entender o sistema produtivo de cada região de forma a buscar o melhor posicionamento e recomendação técnica para nossos clientes. Sendo realizado através de capacitações, dia de campo, treinamentos e troca de experiências agronômicas com institutos de pesquisa, adaptando práticas de manejo às demandas do campo.



Grãos

A 3tentos atua no segmento de originação e *trading* de grãos de forma integrada, realizando a compra, o recebimento, a padronização, armazenagem e comercialização de *commodities* agrícolas tanto no mercado interno quanto no mercado externo. O foco da Companhia está nas culturas de soja, milho, trigo, sorgo e canola. Além da compra direta dos produtores rurais, a 3tentos adquire grãos de outras *tradings*, cooperativas e cerealistas, contando com uma capacidade estática de armazenagem superior a 2,2 milhões de toneladas.



Indústria

As indústrias estão localizadas em Ijuí (RS), Cruz Alta (RS) e Vera (MT), e têm como foco o processamento de soja que transforma a matéria-prima em produtos de maior valor agregado, como farelo de soja, óleo degomado, biodiesel, casca de soja e glicerina. A indústria para produção de etanol de milho, em Porto Alegre do Norte (MT), está cumprindo o cronograma de obras e recebeu licença para operação, com previsão de suas operações para início de 2026.



A TentosCap consolidou-se como uma instituição financeira estratégica para o agronegócio, estruturada como uma Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (SCFI) desde junho de 2021. Com a missão de ser o braço financeiro do produtor rural, a empresa oferece soluções personalizadas para elevar a cultura de negócios no campo, simplificando burocracias com foco em segurança e conhecimento.

Sua estrutura organizacional conta com 45 colaboradores distribuídos em áreas como crédito, vendas, tesouraria, seguros, tecnologia da informação, *compliance* e riscos e assessores financeiros, sob a gestão de diretores especializados.

O portfólio de produtos é desenhado para atender às necessidades sazonais e operacionais do ciclo do agronegócio, dividindo-se em três pilares principais: crédito, seguros e pagamentos.

■ **Crédito** – inclui modalidades como CPR Financeira (com isenção de IOF), CPR Indexada ao Dólar, CPR Financeira Limite, CPR Indexada ao Dólar, Antecipação de Lote, Financiamento de Prêmio Seguro, e TGF (crédito para antecipar recursos com base em grãos não comercializados).

■ **Seguros** – foco em proteção Agrícola (mitigação de riscos de produção) e Patrimonial (proteção de bens físicos e estruturas).

■ **Pagamentos** – destaca-se o cartão TentosCap, uma solução com cadastro 100% digital, sem anuidade, com aceitação internacional e programa de *cashback* de 1% sobre transações.

Em termos de evolução estratégica, a TentosCap passou por marcos importantes, como a reclassificação prudencial pelo Banco Central em 2023 e uma expansão territorial significativa para o Mato Grosso em 2024. Para 2026, a novidade será a Conta de Pagamentos TentosCap, instrumento dedicado à execução de transações eletrônicas.

Destaques 2025

- A instituição encerrou 2025 com uma carteira de crédito de R\$ 467,8 milhões.
- O saldo total de ativos cresceu 109,3%, mais do que dobrando de tamanho em relação a 2024.
- As receitas de intermediação financeira aumentaram 108,3%, atingindo R\$ 73,5 milhões no ano.
- Autorização do Banco Central para operar com a Carteira de Crédito Rural, permitindo a atuação com linhas de financiamento direcionadas e repasses do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).
- A estrutura de crédito e cobrança da 3tentos foi integrada às operações da TentosCap, a fim de garantir melhor governança e eficiência.
- Lançamento da primeira operação de custeio agrícola por meio de um ecossistema sinérgico, com processos simplificados para acesso do produtor rural.
- Início das operações da linha de CPR (Cédula de Produto Rural) em dólar, ferramenta financeira importante para ajudar produtores a gerenciarem riscos cambiais atrelados às *commodities*.





O ano de 2025 agregou um marco importante para a história da Companhia, com o anúncio da ampliação de atuação para quatro novos estados – Pará (PA), Tocantins (TO), Goiás (GO) e Minas Gerais (MG). Também integra o anúncio do projeto de construção da segunda indústria de produção de etanol de milho em Redenção (PA), com previsão de início da construção em 2027. Para amparar o início das operações nos novos territórios, a Companhia antecipou ações para reestruturar áreas, equipes e processos.



Expansão e modernização



Investimento em logística no Arco Norte

Com vistas à expansão no Norte do país, a Companhia anunciou investimentos em um terminal portuário em Miritituba através de uma Joint Venture com a Caramuru.

O Terminal de Miritituba – Via Maris, *joint venture* da 3tentos com a Caramuru Alimentos - segue em implantação, com final das obras previsto para o segundo semestre de 2026. A estrutura conta com armazenagem de grãos e farelos, bem como as instalações de transbordo para carregamento de barcas fluviais.



Ampliação dos Complexos Industriais

Em 2025, a 3tentos investiu na ampliação e na adoção de inovações operacionais e de sustentabilidade no Complexo Industrial de Vera (MT), focado no processamento da soja para a produção de farelo, óleo degomado, biodiesel e glicerina. As ações geraram aumento de 60% na capacidade de processamento de soja e incremento de 50% na capacidade de produção de biodiesel.

Na planta industrial de Cruz Alta (RS), a capacidade de processamento da soja foi ampliada em 50%. Já a planta industrial de Ijuí (RS) teve a sua capacidade de produção de óleo/biodiesel ampliada em 76%, além da adaptação da planta industrial de Ijuí (RS) para processamento de canola.

Soluções sustentáveis

O modelo de negócios da 3tentos tem a sustentabilidade como pilar prático, integrando eficiência produtiva e conservação ambiental no dia a dia do agronegócio. Para materializar esse compromisso, em 2025, ampliamos a produção de biodiesel em nossas plantas de Ijuí (RS) e Vera (MT), passando a utilizar também a canola como uma nova matéria-prima para a produção de biodiesel. Também avançamos nos estudos para a criação do programa Regenera+, uma iniciativa que expande nosso escopo ambiental e instituímos uma equipe dedicada de consultores técnicos em sustentabilidade para atuar diretamente no campo. **Saiba mais em Gestão Ambiental.**



nização

3tentos na ISE da B3

Nosso compromisso com a geração de valor a longo prazo tem se refletido no reconhecimento do mercado de capitais. Um dos marcos dessa trajetória foi o acesso da 3tentos à carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que destaca as empresas de capital aberto com as melhores práticas de governança corporativa, responsabilidade social e ambiental.

Nossa presença nesse seleto grupo é sustentada por uma governança em constante evolução. O fortalecimento do Comitê de ESG e a Política de Responsabilidade Socioambiental e Política de Direitos Humanos, formam a base que direcionam a integridade e transparência das nossas operações. Como resultado direto da consistência dessas ações e da maturidade da nossa gestão de riscos e oportunidades, o desempenho da Companhia permitiu estarmos no ciclo do ISE B3 em 2025. Esse fato atesta a eficácia da nossa estratégia ESG e reafirma o nosso compromisso com a melhoria contínua, garantindo aos nossos investidores, parceiros e à sociedade que a expansão da 3tentos caminha lado a lado com as melhores práticas globais de sustentabilidade.



Inovação da cadeia produtiva

Pesquisa e inovação tecnológica sustentam a visão de futuro da 3tentos e orientam o desenvolvimento de tecnologias agrícolas, soluções digitais e alternativas sustentáveis para o campo. Os dois Centros Tecnológicos (CETEC), localizados em Santa Bárbara do Sul (RS) e Vera (MT), desempenham papel essencial nesse processo. Neles, o time de pesquisadores realiza experimentos em campo e laboratório, analisando ferramentas e práticas de manejo com foco na otimização do sistema produtivo. Os CETECs também fornecem suporte técnico direto ao time comercial, contribuindo com conhecimento aplicado ao dia a dia da operação.

Em 2025, a estrutura de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) expandiu para 12.616 parcelas no total em 2025, testando 3.154 diferentes manejos (tratamentos). A distribuição dos testes por cultura foi: soja (6.414 parcelas); milho (2.048

parcelas); trigo (912 parcelas); canola (1.816 parcelas); sorgo (420) e arroz (1.006). O objetivo é testar e/ou validar tecnologias na prática, garantindo que elas se encaixem na realidade da lavoura do produtor.

A área de Inteligência de Mercado foi consolidada na Companhia. A equipe interna utiliza tecnologias com dados nacionais e globais para analisar cenários, padrões, tendências e projeções que servem de embasamento para as demais áreas da empresa tomar decisões comerciais e estratégicas.

Ainda foi fechada parceria inédita entre 3tentos e Ipiranga para construção de uma base de distribuição anexa à planta de Vera (MT). A conexão será feita por meio de dutos, permitindo a mistura direta do biodiesel ao diesel na fonte, eliminando a logística de transporte rodoviário dessa etapa.



Resultado econ



ômico-financeiro GRI 201-1

Diante de um mercado que operou sob extrema volatilidade, com oscilação constante no câmbio e nos preços das *commodities*, a 3tentos garantiu a proteção das margens e dos resultados. Mesmo diante de um cenário de crédito mais ajustado, juros elevados quebra de safra enfrentada no Rio Grande do Sul, a governança sólida, os mecanismos de proteção mercadológica e o relacionamento próximo com o agricultor foram pilares para mitigar crises e assegurar a sustentação da cadeia de valor no campo.



Lucro Bruto Ajustado com *hedge*

R\$ 2.851 milhões em 2025 (+30,0% vs 2024) e margem bruta ajustada c/ *hedge* de 17,4% (+0,3 p.p.)

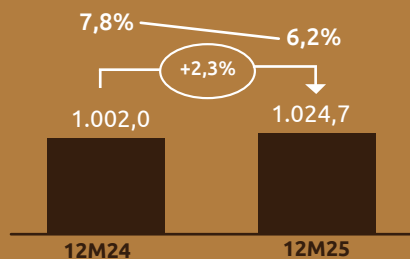


EBITDA Ajustado com *hedge*

R\$ 1.024,7 milhões nos 2025 (+2,3% vs 2024)

EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados

R\$ milhões, Margem em %



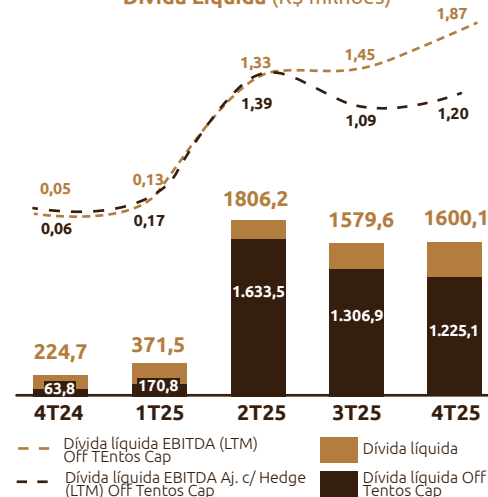
Lucro Líquido

R\$ 808,7 milhões em 2025 (+6,9% vs 2024) e margem líquida de 4,9% (-1,0 p.p.)

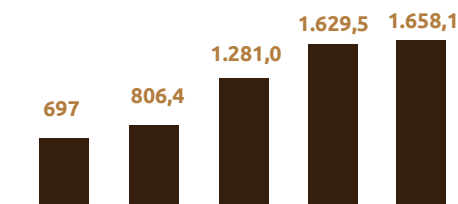
Disponibilidade e endividamento

A Companhia encerrou 2025 com dívida líquida de R\$1.600,1 milhões, um aumento de R\$1.375,4 milhões em relação a 2024. Esta variação está relacionada principalmente aos investimentos da nova indústria de etanol e das ampliações e modernizações das indústrias de processamento de soja.

Dívida Líquida (R\$ milhões)



Evolução (LTM) do CAPEX (R\$ milhões)*



*Aquisição de imobilizado (DFC)

Outros destaques econômico-financeiros

• Investimento Recorde em CAPEX:

+1,7 bilhão investidos, refletindo os investimentos em novas unidades e expansão das capacidades de produção das unidades atuais.

• Mercado de capitais:

Valorização de 20,1% das ações TTEN3, com valor de mercado de R\$ 8,2 bilhões.

• Anúncio de dividendos:

R\$ 91,0 milhões pagos em 2025.

Outros Indicadores Financeiros (milhares R\$)

Indicador	2023	2024	2025
Receita Operacional Líquida	8.998.985	12.825.771	16.423.694
Custos operacionais	7.752.979	10.294.298	13.939.323
Lucro bruto	1.246.006	2.531.503	2.484.371
Margem bruta	13,8%	19,7%	15,1%
EBITDA	499.287	1.340.661	658.376
Margem EBITDA	5,5%	10,5%	4,0%
EBITDA Ajustado com Hedge	473.297	1.009.990	1.024.656
Margem EBITDA Ajustado com Hedge	5,3%	7,8%	6,2%
Lucro Operacional (NOPAT)	586.772	1.000.637	311.663

Indicador	2023	2024	2025
Lucro líquido	573.802	756.365	808.699
Margem líquida	6,4%	5,9%	4,9%
Investimento/CAPEX	474.938	696.965	1.658.145
Endividamento (Bruto)	1.349.957	2.399.009	4.863.675
Dívida (Caixa) Líquida	-42.889	224.655	1.600.083
Dívida (Caixa) Líquida/EBITDA	-0,09	0,17	2,43
ROAE (Return on Average Equity)	18,6%	20,2%	17,9%
ROIC (Return on Invested Capital)	17,9%	24,7%	5,3%

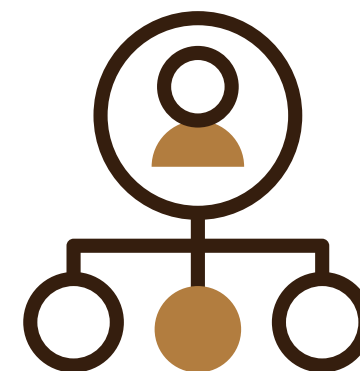
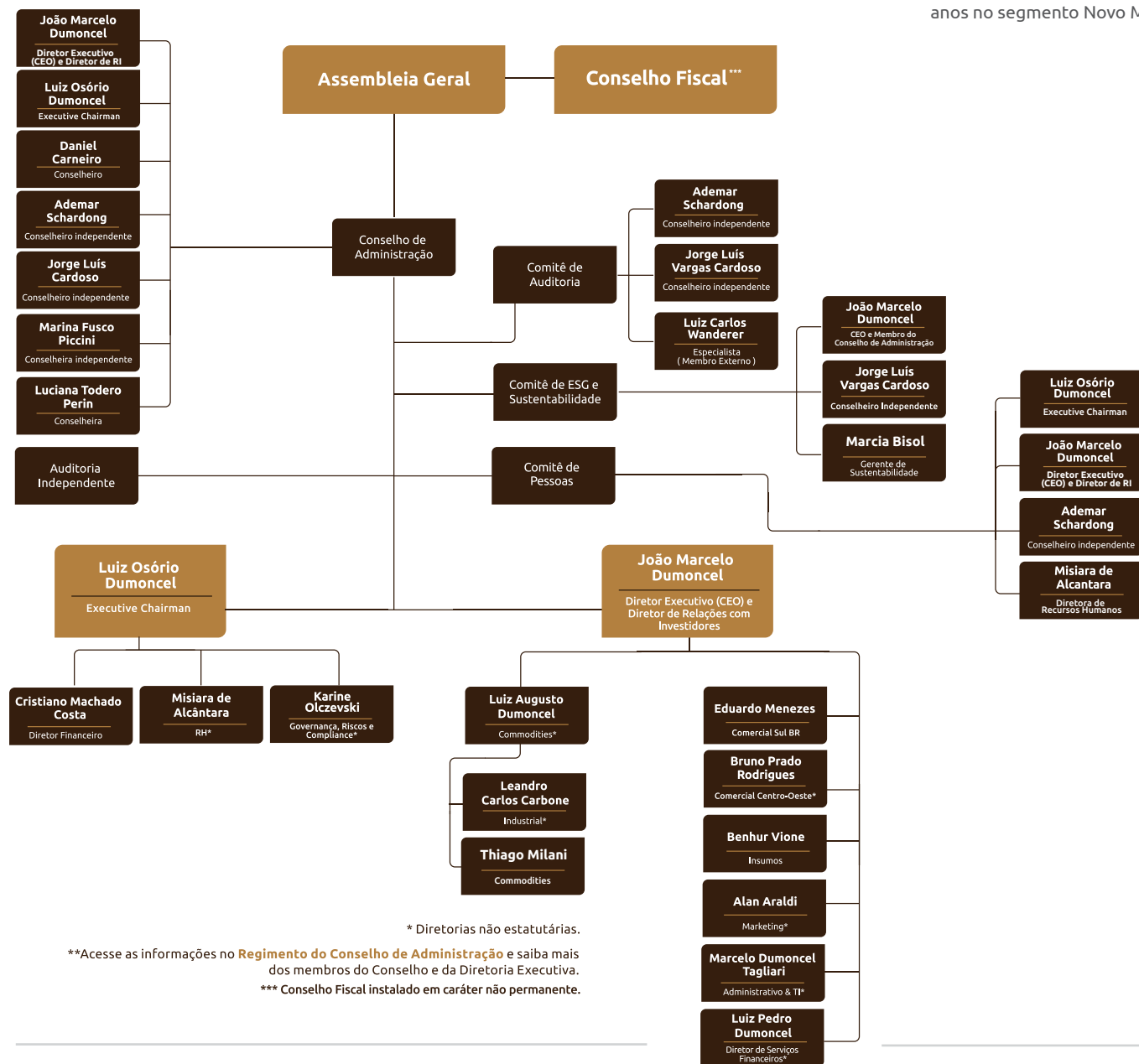
03
**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**





Estrutura de Governança GRI 2-9

A 3tentos mantém uma estrutura de governança corporativa alinhada às melhores práticas do mercado, estando listada há cinco anos no segmento Novo Mercado da B3.



A estrutura de governança é composta por sócios, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, área de Auditoria Interna, Diretoria Executiva, e os Comitês não estatutários de ESG e Sustentabilidade, de Auditoria, e de Pessoas.

Conselho de Administração:

O Conselho de Administração tem a função primordial de orientação geral dos negócios da Companhia, assim como de controlar e fiscalizar o seu desempenho. Conforme a Política de Gerenciamento de Riscos, compete ao CA aprovar a referida Política, suas revisões, as diretrizes estratégicas e a Matriz de Riscos, além de definir o apetite a riscos da Companhia. Cabe ao Conselho assegurar estrutura adequada à gestão de riscos e à auditoria interna, avaliando anualmente se os recursos desta última são suficientes. Na governança de comitês, deve garantir autonomia operacional e orçamento ao Comitê de Auditoria, monitorar seu desempenho e de outros órgãos de assessoramento, além de arbitrar conflitos ou impasses em decisões finais.

É o responsável pela aprovação, revisão e atualização das políticas de sustentabilidade, supervisão e o alinhamento estratégico das iniciativas ESG com os objetivos de longo prazo da organização. O órgão participa da supervisão dos processos de identificação e gestão de impactos por meio do monitoramento da Matriz de Materialidade e da revisão das políticas de Responsabilidade Socioambiental e de Direitos Humanos. GRI 2-12 As decisões estratégicas do órgão são fundamentadas em relatórios de desempenho apresentados pela Diretoria e pelo Comitê de Sustentabilidade. **GRI 2-13**

O processo de nomeação e seleção de conselheiros para o Conselho de Administração é regido pela Política de Indicação, pelo Estatuto Social e pelo Regimento Interno do próprio Conselho. Essas diretrizes seguem as melhores práticas de governança corporativa e os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além do Regulamento do Novo Mercado da B3. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral para mandatos unificados de dois anos, com possibilidade de reeleição, critério que se estende à seleção da Alta Gestão. O Conselho deve possuir entre quatro e nove membros, com critérios de diversidade

em termos de experiência, competências, faixa etária, gênero e origem. **GRI 2-10**

Em 2025, a 3tentos promoveu mudanças na alta liderança e na composição do Conselho de Administração, um marco na evolução estrutural, para suportar o seu crescimento acelerado. A mudança mais emblemática foi a transição de Luiz Osório Dumoncel (cofundador) da posição de CEO para a presidência do Conselho, além de manter uma posição na Diretoria Executiva como *Executive Chairman*. A posição de CEO agora é ocupada pelo também fundador João Marcelo Dumoncel (cofundador). A composição atual conta com membros experientes e conselheiros independentes*, entre eles: Ademar Schardong, Daniel Pires Carneiro, Jorge Luís Vargas Cardoso, Luciana Todero Perin e Marina Salles Piccini. **GRI 2-11**

*Conselheiros independentes: Ademar Schardong, Jorge Luís Vargas Cardoso e Marina Salles Piccini.

As preocupações críticas são comunicadas ao conselho de Administração por meio de instrumentos formais e recorrentes, que podem incluir relatórios, reuniões, apresentações de informações financeiras, de auditorias internas e externas. As comunicações são realizadas conforme a ocorrência e o tratamento dos temas, não havendo número fixo de registros. Com relação aos temas de ESG, o Comitê de ESG é um órgão de assessoramento do CA e, em seu regimento interno, consta que o Comitê deve manter relacionamento efetivo com os Conselheiros e Diretores, com os auditores externos e internos e, quando instalado, com o Conselho Fiscal. **GRI 2-16**

O Conselho reúne-se de forma ordinária a cada três meses, podendo realizar reuniões extraordinárias sempre que convocado pelo presidente, vice-presidente ou por 2/3 de seus membros. Para garantir sua efetividade e aprimoramento contínuo, o órgão realiza anualmente uma avaliação formal de desempenho, realizando de forma independente por meio de consultoria externa. Essa avaliação

abrange o Conselho como órgão colegiado, além de avaliar o Diretor Presidente (CEO) e os membros dos comitês de assessoramento e de Auditoria. **GRI 2-18**

Reuniões dedicadas à discussão de temas relevantes, também incluindo práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) esporadicamente, onde são avaliadas iniciativas para a integração desses pilares à estratégia corporativa. Para aprofundar as discussões e embasar as decisões do Conselho de Administração, a 3tentos conta com comitês especializados: Comitê de Auditoria, Comitê de ESG e Sustentabilidade e o recém-criado Comitê de Pessoas. A governança foi reforçada, com a instauração do Conselho Fiscal. **GRI 2-13, 2-17**

Comitê de Auditoria: supervisiona os controles internos, gestão de riscos corporativos (ERM) e qualidade dos relatórios. É responsável por opinar na contratação de serviços de auditoria independente, monitorar o cumprimento das normas regulatórias e avaliar transações com partes relacionadas e potenciais conflitos de interesse. É composto por, no mínimo, 3 (três) membros indicados pelo Conselho de Administração.

Comitê de ESG e Sustentabilidade: conduz a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança à estratégia do negócio. Composto por no mínimo três membros eleitos pelo Conselho, reúne-se regularmente para propor diretrizes, avaliar indicadores e supervisionar o cumprimento da Política de Responsabilidade Socioambiental. **GRI 2-12**

Comitê de Pessoas: criado em dezembro de 2025, este novo comitê tem o foco de zelar pela cultura, sucessão, gestão de talentos e remuneração, assegurando que a evolução da equipe acompanhe o crescimento da empresa.

Conselho Fiscal: instalado em abril de 2025 (em caráter não permanente), adiciona mais uma camada independente de fiscalização e governança aos negócios.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva atua de forma descentralizada e especializada. Em 2025 a execução operacional passou por uma reestruturação estratégica. João Marcelo Dumoncel assumiu como CEO e Diretor de Relações com Investidores (DRI), enquanto Luiz Augusto Dumoncel assumiu a posição de COO (*Chief Operating Officer*), e Luiz Osório Dumoncel assumiu como *Executive Chairman*.

Adicionalmente, temos a criação da Diretoria de Governança, Riscos e Compliance, com o intuito de elevar a maturidade institucional da 3tentos. Essa diretoria foi estabelecida para reforçar a mitigação de riscos legais, os processos de *due diligence* e monitoramento, além de apoiar as iniciativas de governança e *compliance*, assegurando que todas as partes interessadas estejam alinhadas às políticas internas e às normas legais.

A governança da 3tentos é orientada para a integração dos aspectos econômicos, ambientais e sociais à estratégia e ao modelo de negócios, garantindo a perenidade da organização e a criação de valor no curto, médio e longo prazos. Em 2025, a Companhia evoluiu seu processo de escuta e priorização ao adotar a abordagem da materialidade de impacto. **Saiba mais em Materialidade.**

Composição acionária

A gestão acionária da 3tentos é pautada pela transparência, equidade e prestação de contas, princípios fundamentais para a manutenção da confiança do mercado e a valorização da Companhia no longo prazo. O relacionamento com os acionistas e investidores é conduzido pela área de Relações com Investidores (RI).

Em 2025, os avanços na estrutura de governança, com destaque para a consolidação da Diretoria de Governança, Riscos e Compliance (GRC) e a instauração do Conselho Fiscal, reforçaram significativamente a credibilidade da organização perante o mercado de capitais.

*Posição em 31/12/2025

Acionistas	Total de Ações	Porcentagem
Controladores	374.160.888	74,9%
Conselho de Administração	30.700	0,0%
Diretoria Estatutária	12.368.173	2,5%
Ações em Tesouraria	17.200	0,0%
Outros (em circulação)	112.920.686	22,6%
Total Geral	499.497.647	100,0%

Compliance, ética e integridade

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais [Integridade e transparência na cadeia de valor], 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 205-1

A integridade e a conformidade são pilares fundamentais para a preservação do valor e a sustentabilidade do modelo de negócios da 3tentos. Em 2025, a Companhia deu um passo decisivo na evolução da sua maturidade corporativa com a instauração de uma nova Diretoria de Governança, Riscos e Compliance (GRC). Em projetos com reporte para o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, a nova estrutura garante independência para fazer a necessária gestão dos riscos corporativos, bem como adotar medidas para sua prevenção e mitigação.

As Políticas da 3tentos que são públicas, são divulgadas no site de Relações com Investidores da Companhia, com acesso aberto por meio do link <https://www.3tentos.com.br>. Alguns documentos, como o Código de Conduta, são divulgados também em outros canais, inclusive em contratos firmados com parceiros de negócio. Já as Políticas com diretrizes internas são publicadas na intranet da Companhia, com envio de comunicados digitais a todos os colaboradores, tanto no momento de sua publicação quanto em caso de revisão ou obsolescência.

O risco de “Conflito de interesses e corrupção” é tratado como um item específico na Matriz de Riscos Corporativos, de modo que 100% dos processos passam por avaliações sistemáticas. Esse monitoramento é

realizado de forma integrada pela Auditoria Externa, Auditoria Interna e pelas áreas de Riscos e Compliance, que avaliam atividades, processos e controles implementados e em implementação para a identificação de melhorias. O processo de avaliação de terceiros exige que os fornecedores prestadores de serviços que acessam as dependências atendam a requisitos de devida diligência (*due diligence*) de Integridade, apresentando documentos patronais e funcionais regulares ao time de Recursos Humanos e formalizando o compromisso com as diretrizes éticas por meio de contratos e do Termo de Aceite ao Código de Conduta e Ética da Companhia, e suas políticas. Todas as operações da companhia foram avaliadas em termos de corrupção e, durante o período de reporte, não foram registrados casos de corrupção envolvendo a 3tentos ou seus colaboradores.

A conduta de todos os colaboradores, administradores e parceiros de negócios é regida pelo Código de Conduta e Ética e pela Política de Integridade e Conformidade. Estes documentos estabelecem diretrizes para a prevenção e o combate à corrupção, suborno, lavagem de dinheiro e práticas anticoncorrenciais, além de orientarem a gestão de conflitos de interesses. O Comitê de Auditoria é responsável por assegurar a aplicabilidade e aderência do Estatuto Social e das demais políticas e regimentos internos da Companhia. O Conselho de Administração,

por meio do assessoramento do Comitê de Auditoria, é responsável pela supervisão da incorporação dos compromissos de conduta empresarial responsável.

A Companhia adota a Política de Responsabilidade Socioambiental, que integra a gestão de recursos naturais, a economia circular e o monitoramento de riscos na cadeia de suprimentos, com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 12, 13 e 16).

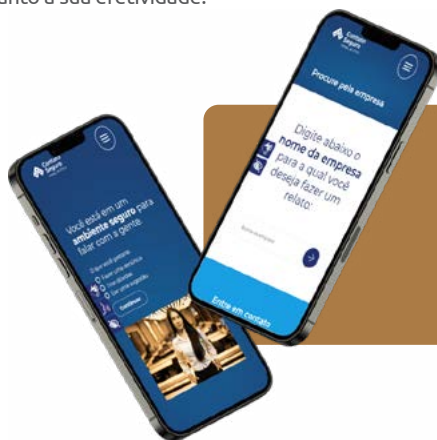
O respeito aos Direitos Humanos é garantido por política específica, fundamentada na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos princípios do Pacto Global da ONU, nas Convenções da OIT e nos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. Nesse contexto, colaboradores e partes interessadas devem atuar de forma ética, transparente e alinhada aos valores da Companhia e ao Código de Conduta, promovendo a diversidade, a inclusão, a igualdade de oportunidades, condições dignas e seguras de trabalho, ambientes livres de assédio e discriminação, a liberdade de associação e a erradicação do trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão, além de respeitar as comunidades onde a Companhia atua, utilizar os canais de denúncia sempre que necessário, fortalecer relações responsáveis com fornecedores e orientar suas ações pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



Canal de Queixas e Denúncias GRI 2-25; GRI 2-26

Para garantir um ambiente seguro e encorajar o reporte de eventuais desvios, a 3tentos disponibiliza um Canal de Ética para queixas e denúncias operado por uma entidade externa e independente, que assegura o anonimato e a proteção contra qualquer forma de retaliação. O Canal é acessível ao público interno e externo e oferece meios para que o manifestante acompanhe o andamento do registro.

O Comitê de Ética reúne-se semanalmente para analisar os relatos, classificar os riscos e conduzir as apurações de forma isenta e estruturada, recomendando, quando aplicável, medidas disciplinares e/ou corretivas. A transparência e o acompanhamento desse processo são materializados por meio da emissão e reporte de relatórios à Alta Administração. Assim, o Conselho de Administração monitora os resultados do Canal, e a Companhia presta contas aos públicos internos e externos quanto à sua efetividade.



Em 2025, o Canal de Ética recebeu 159 registros, relacionados a diferentes tipos de conduta, incluindo questões de assédio, práticas inadequadas de gestão, descumprimento de normas internas, condutas antiéticas, conflitos de interesse, uso indevido de recursos e informações, além de possíveis violações legais.

Adicionalmente, para além do tratamento de denúncias de conduta, a Companhia adota procedimentos estruturados para remediar eventuais impactos negativos identificados, incluindo a implementação de planos de ação corretiva e, quando aplicável, medidas de reparação aos públicos potencialmente afetados. Esses mecanismos consideram a natureza e a gravidade do impacto, podendo envolver ajustes operacionais, revisão de processos, treinamentos e, quando pertinente, a reparação direta ao stakeholder impactado. A Companhia assegura que tais medidas sejam acompanhadas e monitoradas até sua conclusão, reforçando a efetividade dos mecanismos de queixa não apenas como ferramenta de reporte, mas também como instrumento de gestão e mitigação de impactos.

O Canal de denúncias pode ser acessado 24 horas por dia, sete dias por semana, pelo número **0800 602 6903**.

Outros canais podem ser acessados pelo site [Contato Seguro](#).

Treinamentos e ações de conformidade

GRI 205-2

O fortalecimento do Programa de Integridade é suportado por uma estratégia contínua de educação corporativa, tendo todos os novos colaboradores sido treinados. As capacitações focaram na disseminação do Código de Conduta e tiveram uma ênfase especial na prevenção do assédio moral e sexual, consolidando um ambiente de trabalho pautado pelo respeito e pela ética.

A liderança atua como a principal promotora dessa cultura, garantindo que as diretrizes de integridade orientem a alocação de recursos e as decisões diárias em todas as unidades de negócio.

Ao todo, 2.412 de colaboradores receberam formação sobre as políticas de anticorrupção e o Código de Conduta em 2025.

A gestão de riscos abrange processos para identificação, limitação, avaliação, direcionamento, monitoramento e comunicação das ameaças e oportunidades que podem afetar o negócio. Esse sistema aplica-se a todos os administradores, membros de comitês e colaboradores da Companhia e de suas controladas, com o objetivo de garantir boas práticas na tomada de decisões.

A estrutura organizacional dos processos de gerenciamento de riscos utiliza como base as diretrizes estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*, possuindo conexão direta com os objetivos da Companhia, impactando as estratégias de negócios e a definição de controles operacionais. A governança do tema está dividida em instâncias claras de prestação de contas, conforme estabelecido na Política de Gerenciamento de Riscos: a Diretoria Executiva, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração. **GRI 2-13**

Matriz de riscos corporativos

A Companhia mantém estabelecida sua matriz de riscos corporativos, que demonstra como gerencia seus riscos, considerando os impactos negativos e a probabilidade de materialização. Por meio dessa matriz, é possível identificar vulnerabilidades e reconhecer pontos que demandem melhorias. Neste sentido, em 2025, a matriz passou por atualização.

Os riscos mapeados são avaliados com base na sua probabilidade de ocorrência e no seu impacto (severidade financeira, operacional ou reputacional). O cruzamento desses fatores gera a Matriz de Riscos da Companhia e, com o risco mapeado na matriz, são definidos limites de tolerância e a resposta mais adequada, que deve estar alinhada ao seu *Apetite a Risco*: evitar, aceitar, reduzir ou compartilhar o risco.

Gestão de riscos



Gestão de fornecedores

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais [Direitos humanos na cadeia de valor]; 408-1; 409-1; 13.23.2; 13.23.4

A responsabilidade ética da 3tentos estende-se à sua cadeia de fornecimento e parceiros de negócio. Os fornecedores de grãos do Mato Grosso, Pará, São Paulo, Minas Gerais e Goiás passam por análise rigorosa e são selecionados, monitorados e avaliados por meio de um processo de *due diligence* e auditoria, fundamentado em políticas de Responsabilidade Socioambiental, Integridade e Conformidade, e no Código de Conduta e Ética. Esses processos visam garantir que a aquisição dos produtos ocorra de fontes legalmente conformes, ambientalmente seguras e socialmente responsáveis. **SASB FB-AG-430a.1; FB-AG-430a.2**

A 3tentos possui um sistema estruturado de rastreabilidade para sua cadeia de suprimentos de grãos. Para soja, milho e sorgo, a Companhia atinge nível de rastreabilidade local. A gestão é realizada por meio de plataforma própria que permite a verificação prévia de conformidade socioambiental. O monitoramento inclui critérios como desmatamento, embargos ambientais, terras indígenas, unidades de conservação e conformidade trabalhista, assegurando a integridade e a transparência da origem até o processamento industrial dos grãos recebidos.

Em 2025, 100% dos novos fornecedores de grãos nos estados de Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais, Pará e Goiás foram avaliados previamente, com base em critérios ambientais, incluindo o status do CAR, a existência de embargos, a sobreposição com comunidades tradicionais

e unidades de conservação, e dados de desmatamento (PRODES). No Rio Grande do Sul, a avaliação concentrou-se na situação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), com 69,45% dos novos fornecedores avaliados previamente de acordo com esses critérios ambientais. O status do CAR, quando classificado como ativo e devidamente analisado pelo órgão competente, indica que o imóvel rural está em conformidade, com as obrigações de atualização das informações cumpridas. Isso abrange a regularidade das Áreas de Preservação Permanente (APP), da Reserva Legal (RL) e a preservação de remanescentes de vegetação nativa.

Para esses estados, foram analisadas questões socioambientais como Status do CAR, embargos, comunidades tradicionais, unidades de conservação, PRODES e trabalho escravo. No Rio Grande do Sul, a avaliação focou na situação do Cadastro Ambiental Rural (CAR). O status do CAR, quando ativo e devidamente avaliado pelo órgão responsável, indica que o imóvel rural está regular e com todas as obrigações de atualização das informações cumpridas. Isso inclui a conformidade com as áreas de APP (Áreas de Preservação Permanente), RL (Reserva Legal) e a preservação de remanescentes de vegetação nativa. **GRI 308-1**

Além das análises ambientais, são considerados critérios sociais para a seleção de novos fornecedores de grãos. No período de 2025, a Companhia registrou um percentual de 33,78% de novas contratações mediante a aplicação de critérios sociais. **GRI 414-1**

Gestão de parceiros em obras

Em 2025, a gestão dos parceiros de negócio em obras foi intensificada, com o aprimoramento dos processos de *due diligence* socioambiental e o estabelecimento de critérios mais rigorosos para a contratação e o monitoramento de prestadores de serviços e fornecedores. A Companhia reforçou seus controles com foco na conformidade legal, na mitigação de riscos e na promoção de condições de trabalho adequadas em toda a cadeia de execução de obras.

Entre os mecanismos de atuação em conformidade legal, destaca-se o aprimoramento da fiscalização de conformidade trabalhista e de segurança dos fornecedores e prestadores de serviços contratados pela Companhia para suas obras, com a implementação de um sistema que permite a centralização de documentos, rastreamento de obrigações contratuais, gestão de riscos e atualizações em tempo real. Na prática, serve para garantir que as empresas contratadas cumpram rigorosamente as legislações trabalhistas, previdenciárias, e as normas de saúde e segurança, mitigando riscos corporativos e assegurando condições em conformidade com as normas legais,

aos trabalhadores oriundos destas empresas.

Em 2025, o Conselho de Administração aprovou um conjunto de instrumentos voltados à gestão de parceiros de negócio e à mitigação de riscos socioambientais e de direitos humanos nas obras da Companhia. Dentre eles destacam-se a Política de *Due Diligence* de Direitos Humanos em Obras, o Procedimento Operacional Padrão (POP) de *Due Diligence* de Fornecedores e o Código de Conduta para Parceiros de Negócio.

Esses instrumentos estabelecem diretrizes para a identificação, avaliação, prevenção e mitigação de riscos associados aos parceiros contratados, incluindo requisitos relacionados a direitos humanos, integridade, condições de trabalho, saúde e segurança, e conformidade legal. A aplicação dessas diretrizes é integrada aos processos de seleção, contratação, monitoramento e gestão de desempenho de fornecedores e parceiros atuantes nas obras. O cumprimento das políticas e procedimentos é condição para a manutenção do relacionamento comercial, sendo passível de medidas corretivas em caso de não conformidade.





Relações institucionais

GRI 2-28; 2-29

A 3tentos trabalha cada dia mais para fortalecer o relacionamento com o poder público, órgãos reguladores, investidores e associações de classe e considera este um pilar essencial da sua estrutura de governança. Essa atuação institucional visa não apenas garantir a conformidade com as exigências normativas, mas também antecipar riscos regulatórios, alinhar expectativas com o mercado e contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável do agronegócio.

Participando de associações e organizações nacionais e internacionais estratégicas para o desenvolvimento

de suas atividades setoriais, a Companhia é membro da ANEC (Associação Nacional dos Exportadores de Cereais), da Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) e da UNEM (União Nacional do Etanol de Milho). Adicionalmente, a 3tentos integra o Programa de Membros do CDP (*Carbon Disclosure Project*) para Mudanças Climáticas, reforçando sua atuação em agendas globais de transparência e governança ambiental.

Em 2025, a Companhia expandiu os seus mecanismos de prestação de contas e a sua presença institucional em diferentes frentes:

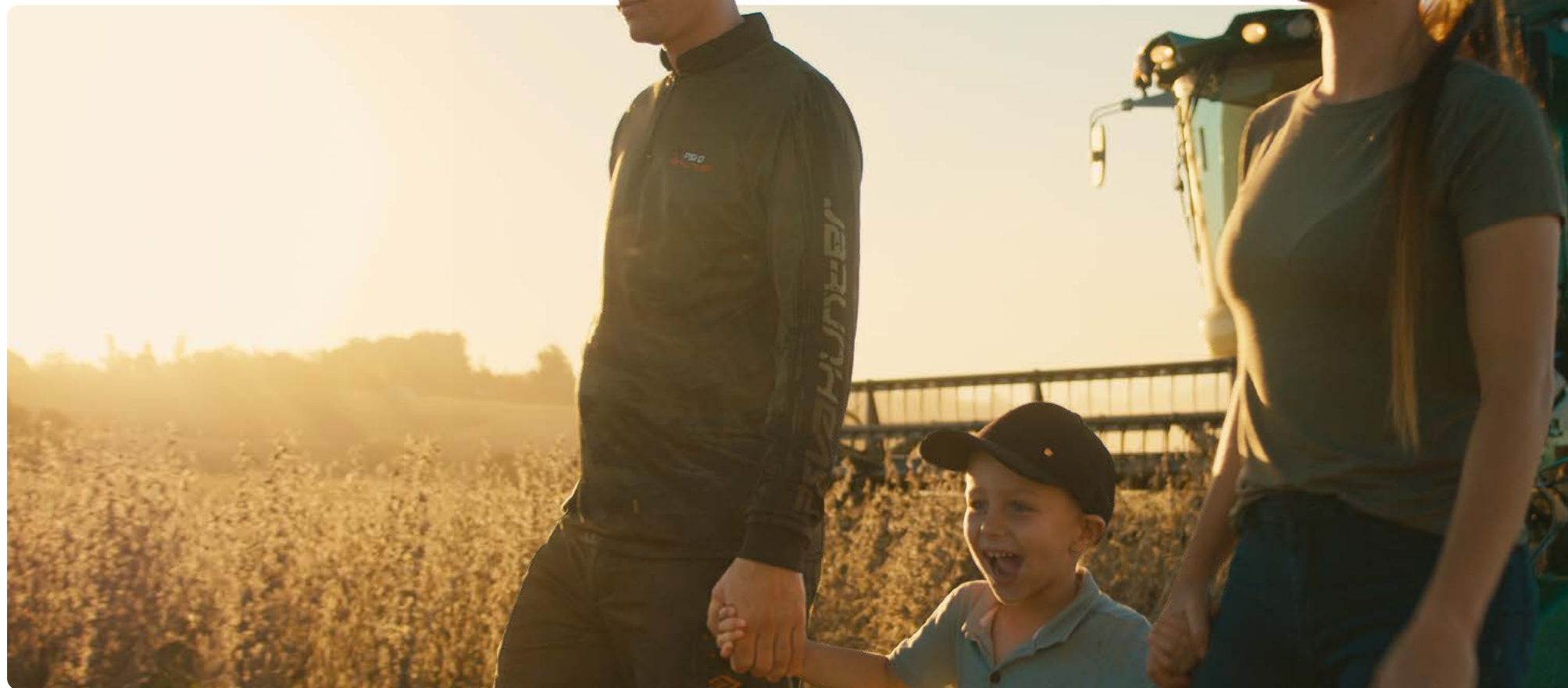
Aproximação com o mercado e investidores: a transparência na comunicação da estratégia e dos resultados foi reforçada com a realização do primeiro Roadshow da 3tentos no Chile. Esta é uma das iniciativas de aproximação junto aos investidores globais que acabam cobrindo o setor do agronegócio em mercados emergentes, permitindo apresentar a solidez da governança, a gestão de riscos e os direcionadores de criação de valor da empresa a investidores estrangeiros. Em âmbito nacional, a organização promoveu o 3tentos Day, um evento estratégico dedicado a reunir investidores, analistas e representantes da imprensa. O fórum consolidou-se como um canal oficial da alta administração para o reporte de desempenho, prestação de contas e apresentação do planejamento e das perspectivas de crescimento de médio e longo prazos.

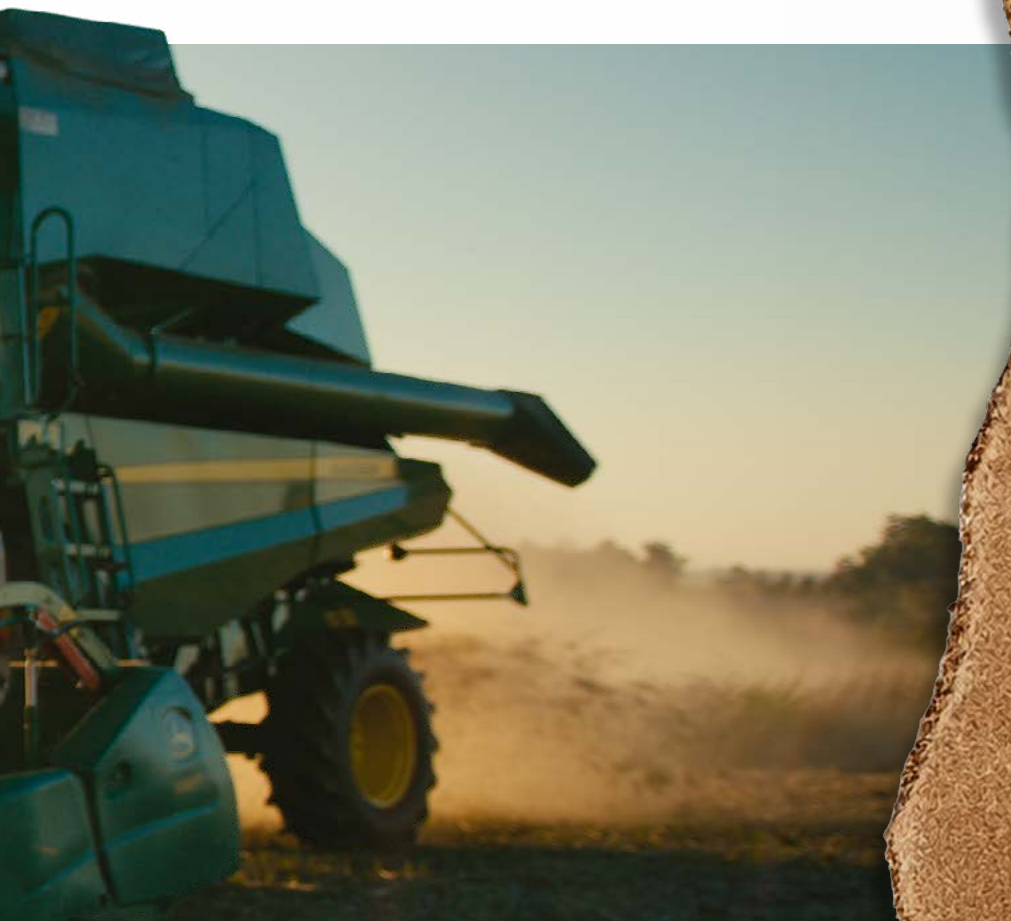


Atuação setorial e políticas públicas: No âmbito governamental e de representação do setor, a governança da 3tentos orienta uma participação técnica e estruturada em associações e fóruns de debate. Esse envolvimento permite o monitoramento de cenários, a gestão de riscos de conformidade decorrentes de novas legislações e a contribuição para a formulação de políticas públicas. O objetivo dessa atuação é apoiar a criação de um ambiente de negócios mais seguro e promover a regulamentação adequada das práticas socioambientais e operacionais na cadeia produtiva do agronegócio.



Essa conectividade constante com o ecossistema institucional garante que a liderança da 3tentos tenha acesso a informações críticas atualizadas, fundamentais para a alocação eficiente de recursos e para a tomada de decisões estratégicas baseadas em cenários reais.





04

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A 3tentos é feita por pessoas focadas no agronegócio e que caminham coletivamente na visão e objetivos da empresa, prezando pela parceria e com o produtor no centro de nosso modelo de negócios.

Nossos valores



Valor do campo

O campo é a base de nosso negócio, e disso a gente entende. Nos orgulhamos e sabemos da importância que ele tem para o desenvolvimento da sociedade.



Valor da parceria

Parceria é estar próximo, sempre. Somos feitos por pessoas que colaboram para o crescimento e prosperidade mútua.



Valor da segurança

Queremos que as pessoas se sintam seguras com a 3tentos, porque todas as nossas relações são verdadeiras e honestas.

Nossas pessoas

GRI 3-3 Gestão de temas materiais
[Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores]



O ano de 2025 foi marcado por uma intensa gestão de mudanças na 3tentos, impulsionada pela contínua expansão do nosso negócio. O tema Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores foi validado como material para a Companhia, o que reflete a preocupação em monitorar a performance da marca empregadora em relação ao mercado.

Com a abertura de novas lojas e a construção da indústria de etanol no Mato Grosso, o quadro de colaboradores cresceu e se diversificou significativamente. Encerramos 2025 com 2.715 colaboradores próprios. A taxa de turnover geral no período foi de 28,41%. **GRI 2-7, 2-8**

A sustentação do nosso crescimento exige uma governança estruturada. Por isso, em dezembro de 2025, foi criado o Comitê de Pessoas, órgão que possui funcionamento pleno com integrantes do Conselho de Administração e com a Diretoria de Recursos Humanos. Seu objetivo é atuar como um comitê de assessoramento em questões de remuneração, sucessão, gestão de talentos, treinamentos e retenção, garantindo que o cuidado com as nossas pessoas acompanhe o planejamento estratégico da Companhia.

*O número total de colaboradores próprios inclui também grupos de estagiários, aprendizes e safristas próprios.

Remuneração e benefícios GRI 2-19; 2-20

A Política de Remuneração da 3tentos contempla salários alinhados ao mercado e mecanismos de incentivos de curto e longo prazos. Nossas práticas são pautadas pela equidade, transparência, meritocracia e compatibilidade com as práticas de mercado, repudiando qualquer tipo de discriminação relativa a gênero, raça, idade ou qualquer outra característica pessoal.

A abordagem para a remuneração dos trabalhadores é alinhada às diretrizes de governança, às práticas de mercado e à legislação vigente em cada localidade. A remuneração global dos Administradores da Companhia é fixada por meio de Assembleia Geral, cabendo ao Conselho de Administração estabelecer a remuneração individual dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, dos Comitês de Assessoramento e do Conselho Fiscal, quando instalado, conforme previsto na Política de Remuneração.

Adicionalmente, a Companhia informa que, no período do relato, não adota mecanismos de clawback aplicáveis aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, tampouco prevê benefícios de natureza previdenciária ou de aposentadoria específicos para esses administradores, reconhecendo, contudo, a relevância dessas práticas no contexto das melhores práticas de governança e avaliando continuamente sua aplicabilidade. A estrutura de benefícios é composta por múltiplos componentes, garantindo um pacote competitivo e focado na sustentabilidade financeira e no engajamento das equipes:

- **Remuneração fixa:** é definida de maneira proporcional à complexidade e responsabilidade do cargo, considerando o tempo de dedicação, a competência, a reputação profissional e a experiência individual.
- **Remuneração variável e Programa de Participação nos Resultados (PPR):** é composto em 70% pelo atingimento do lucro líquido e em 30% pelo cumprimento de metas setoriais (que englobam produtividade e eficiência na gestão de pessoas da área).
- **Remuneração Baseada em Ações (Stock Options):** ferramenta de alinhamento de longo prazo entre os executivos (Diretoria) e os acionistas. O plano de outorga de opções de compra de ações depende de aprovação em Assembleia Geral e conecta diretamente a remuneração das lideranças à valorização sustentável da Companhia no mercado de capitais.
- **Pacote de benefícios:** a Companhia busca garantir a qualidade de vida e o bem-estar de seus colaboradores oferecendo benefícios que incluem plano de saúde, vale-alimentação/refeição, seguro de vida, plano odontológico, restaurantes nas unidades industriais. Para unidades do MT, dispõe de transporte fretado e público.

Com a recente evolução da nossa governança, em 2025, o recém-criado Comitê de Pessoas passou a ter um papel consultivo crucial nesse escopo, zelando para que as políticas de remuneração, gestão de talentos e planos de sucessão acompanhem o ritmo de expansão do ecossistema 3tentos de maneira ética e sustentável. Além disso, 100% da força de trabalho é coberta por acordos de negociação coletiva. **GRI 2-30**

Avaliação ambiental

Um destaque de 2025 foi a implementação de alterações e melhorias no Programa de Participação nos Resultados (PPR) para colaboradores próprios. A Companhia passou a adotar a vinculação direta de penalidades por falhas de conformidade ambiental ao pagamento do PPR. Reforçando o compromisso com a transição energética e a redução de impactos, os indicadores de sustentabilidade e ecoeficiência continuam possuindo impacto na remuneração. O monitoramento de eficiência energética, que acompanha a otimização do consumo de energia elétrica, vapor e biomassa, permanece como um dos indicadores-chave mensurados para o cálculo da remuneração variável das lideranças industriais.



Desenvolvimento do capital humano

GRI 404-2

A cultura organizacional da 3tentos valoriza o sentimento de pertencimento, a colaboração e o desenvolvimento contínuo das pessoas ao longo de toda a sua trajetória profissional na Companhia. Para apoiar a expansão do negócio, a atuação da área de Recursos Humanos, em 2025, esteve fortemente direcionada ao desenvolvimento do capital humano, contemplando iniciativas voltadas à formação técnica, gerencial, sucessão e transição de carreira.

Um dos principais destaques foi a estruturação da Academia 3tentos, além do aprimoramento contínuo das lideranças comerciais, projeto desenvolvido pela área de Marketing. Essas iniciativas atendem diretamente à diretriz de sustentabilidade da Companhia, que prevê investimento contínuo em capacitação técnica e gerencial, fortalecimento da cultura organizacional e maior conexão das pessoas com a estratégia do grupo. O programa de desenvolvimento é estruturado em três frentes principais:

Academia de Originação – possui 55 participantes e envolve os originadores e os *traders*.

Academia de Vendas – focada em capacitar e alinhar as estratégias do time comercial, conta com a participação de 206 consultores e gerentes da área comercial, considerando os estados do RS e MT.

Academia de Gestores Comerciais – focada no desenvolvimento e na capacitação contínua das lideranças comerciais com a participação de 70 gerentes.

Com foco no desenvolvimento das comunidades do entorno das indústrias e na inclusão de novos talentos, a 3tentos mantém o Programa **Jovem Aprendiz**. Em 2025, foi lançado na indústria de Vera (MT), em parceria com o Senai, o programa que integra jovens da comunidade ao mercado de trabalho por meio do curso de Eletromecânica, unindo o aprendizado teórico no Senai à vivência prática dentro do parque industrial da 3tentos.

Em Porto Alegre do Norte (MT), a Companhia também se aliou ao Senai para formar turmas de operadores de biocombustível/bioenergia. Essa ação gerou a capacitação técnica necessária para a operação da planta em construção, ao mesmo tempo em que visa promover a transformação e desenvolvimento social e profissional para a população local.

Para incentivar o contínuo crescimento profissional e pessoal de suas equipes, a 3tentos mantém o **Programa de Parcerias** com instituições de ensino superior e especialização de referência. Por meio dessa iniciativa, oferece aos seus colaboradores descontos exclusivos e condições diferenciadas de pagamento para o ingresso em cursos de MBA e pós-graduação.

Complementarmente, a Companhia adota práticas voltadas à **gestão de carreira, sucessão e transição profissional**, incluindo ações de preparação para movimentações internas, redefinição de funções e **assistência ao final de carreira**. Essas iniciativas incluem orientações para planejamento de carreira, transferência de conhecimento, desenvolvimento de sucessores e apoio à transição para novas etapas profissionais, estruturada e alinhada às necessidades individuais e organizacionais, contribuindo para a

sustentabilidade do negócio e para a valorização do capital humano ao longo de todo o ciclo de vínculo com a Companhia.

A Companhia entende que a liderança é o principal vetor da cultura organizacional, por isso, investe em programas contínuos de desenvolvimento gerencial e de governança como:

Convenção de Lideranças: evento anual que reúne os gestores (cerca de 150 líderes) para alinhamento estratégico, com o intuito de inspirar e preparar os profissionais que conduzem o restante do quadro de colaboradores.

Treinamentos de Integridade e Conformidade: como parte de sua estrutura de Governança, Riscos e *Compliance* (GRC), a empresa promove treinamentos sobre o Código de Conduta e Ética, diretrizes anticorrupção e letramento na prevenção ao assédio moral e sexual para todos os colaboradores. Em 2025, realizou treinamento orientativo com as lideranças sobre prevenção ao assédio no ambiente de trabalho, alcançando até nível de supervisões.



Saúde, segurança e bem-estar

Para a 3tentos, a proteção da vida, a saúde integral e a segurança física e psicológica de todos os seus colaboradores e parceiros representam pilares centrais. Em 2025, a Companhia avançou fortemente na estruturação de práticas e programas que promovem ambientes mais seguros e éticos, apoiados pelo engajamento direto da alta administração.

Por meio da Medicina Ocupacional, a empresa conduziu campanhas abrangentes para a promoção da saúde integral, destacando-se a campanha "Dezembro Vermelho / Laranja", que mobilizou as equipes para a conscientização, o diagnóstico precoce e a prevenção efetiva do HIV, de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e do câncer de pele.

A Companhia consolidou o entendimento de que a prevenção de acidentes e o cuidado genuíno com as pessoas começam pelo exemplo e pela atuação direta das lideranças. Por meio da Sipat 2025, cujo tema central foi "Segurança, um valor essencial", a 3tentos reiterou que a proteção da equipe é inegociável.

Sistema de gestão de terceiros

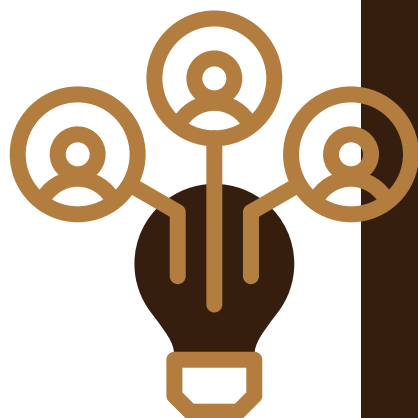
Como resposta ao aumento da complexidade operacional e em busca de assegurar as melhores práticas também fora de seus limites diretos de atuação, a 3tentos reestruturou seus processos e implementou uma plataforma para melhorar a gestão de fornecedores e prestadores de serviços. Trata-se de um mecanismo rigoroso focado na fiscalização do cumprimento das normas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) pelas empresas contratadas e fornecedores.

Para suportar essa iniciativa, a Companhia realizou o treinamento específico "Liderança Eficiente na Gestão de Terceiros", que capacitou gestores sobre as responsabilidades de supervisão e os métodos de prevenção de riscos na cadeia de serviços.



Combate ao assédio

A Companhia repudia de forma absoluta qualquer tipo de discriminação, injúria ou assédio moral e sexual. Em 2025, foi realizado o treinamento "Papel da Liderança na Prevenção ao Assédio", focado em orientar cargos de gestão sobre as melhores práticas de conduta e conscientização de equipes. Essas ações são amparadas por um Canal de Denúncias, gerenciado por empresa externa para garantir total sigilo e proteção a denunciante. **Saiba mais em Compliance, ética e integridade.**



Relação com comunidades GRI 203-1

O compromisso da 3tentos com a responsabilidade social está profundamente enraizado na estratégia do negócio, pautado pelo entendimento de que o nosso crescimento corporativo deve, obrigatoriamente, gerar valor compartilhado para a sociedade.

A Companhia atua como um agente transformador nas regiões onde está inserida, impulsionando o progresso socioeconômico por meio da geração de empregos, fomento à renda local, da interiorização sustentável das indústrias e forte apoio à agricultura familiar.

Um exemplo deste impacto ao longo de 2025 ocorreu no município de Porto Alegre do Norte (MT), uma cidade com cerca de 12 mil habitantes. A instalação da nova planta de etanol na região mobilizou um vasto contingente de profissionais, não apenas dinamizando a economia e a arrecadação municipal, mas atuando como um catalisador para a melhoria da infraestrutura e logística locais.

Agricultura familiar e Selo Biocombustível Social

A 3tentos é detentora do Selo Biocombustível Social nas unidades de Ijuí (RS) e Vera (MT) e, para além das ações vinculadas ao Selo, assegura assistência técnica qualificada e gratuita aos produtores familiares integrados à sua cadeia produtiva.

O Selo Biocombustível Social é um componente do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB), coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Visa promover a inclusão social e o desenvolvimento sustentável no campo, incentivando empresas de biodiesel a adquirirem matéria-prima diretamente de agricultores familiares ou de suas cooperativas.

Para viabilizar esse ecossistema, a 3tentos mantém uma estrutura de assistência técnica especializada, com uma equipe de 95 colaboradores que oferecem diagnósticos de propriedades, capacitação, inovações e soluções de gestão de forma gratuita. Esse suporte é realizado de forma contínua por meio de visitas individuais às propriedades, dias de campo e reuniões de orientação.



Sistema Agroflorestal (SAF)

A 3tentos ampliou sua atuação socioambiental na região Norte do país, no Pará, por meio de um projeto de implantação de Sistema Agroflorestal (SAF), desenvolvido na região Amazônica em parceria com a cooperativa COAFRA, em alinhamento aos critérios do Selo Biocombustível Social. Paralelamente, no Rio Grande do Sul, a Companhia passou a contar com a inclusão da cultura da canola no escopo do Selo Biocombustível Social, ampliando sua atuação junto à agricultura familiar também na região Sul.

Esse projeto consiste na implementação de um sistema agroflorestal baseado no cultivo integrado da bananeira como cultura inicial e espécie de sombreamento, associada ao açaí, com posterior introdução do cacau. O sistema também incorpora espécies nativas da região amazônica, integradas ao arranjo produtivo, colaborando para o fortalecimento da estrutura ecológica local. Essa abordagem promove a diversificação da produção, a recuperação produtiva das áreas das famílias envolvidas, além de contribuir para a geração de renda e a sustentabilidade ambiental.

As mudas necessárias para o plantio são integralmente doadas pela Companhia, que também oferece assistência técnica gratuita e contínua às famílias participantes, além de apoio a outros custos relacionados à implementação do projeto, reforçando o compromisso da 3tentos com o desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas.

A 3tentos avançou na estruturação do Projeto SAF (Sistema Agroflorestal) no Pará, com foco no planejamento técnico, formalização dos produtores, alinhamento com parceiros e preparação das áreas, em conformidade com os critérios do Selo Biocombustível Social. Nesse período, ainda não havia iniciado o plantio do sistema, tratando-se de uma fase preparatória essencial para a execução do projeto nos anos seguintes. Até o momento, o projeto envolve a formalização de 20 produtores, com previsão de implantação em aproximadamente 25 hectares.



Investimento social

A 3tentos direciona investimentos em infraestrutura e apoio a serviços para o fortalecimento das comunidades de atuação, com foco em iniciativas que ampliem o acesso a direitos básicos, promovam a inclusão social e contribuam para o desenvolvimento regional sustentável. Em 2025, os investimentos ocorreram majoritariamente por meio de aportes financeiros e doações, destinados a projetos de instituições parceiras via leis de incentivo e iniciativas filantrópicas.

Os projetos apoiados abrangem as frentes de saúde, cultura, esporte e desenvolvimento social, além de infraestrutura comunitária. As ações estão alinhadas à estratégia de sustentabilidade da 3tentos, à agenda ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de saúde e bem-estar, educação de qualidade, redução das desigualdades e desenvolvimento de comunidades sustentáveis.

Na área da saúde, os investimentos são voltados ao fortalecimento da rede pública e filantrópica, incluindo a ampliação da capacidade diagnóstica, a incorporação de tecnologias para tratamento oncológico, a implantação de usinas de oxigênio hospitalar e a qualificação do atendimento materno-infantil para melhoria e humanização dos serviços. Os impactos positivos na saúde incluem a ampliação da capacidade de atendimento, a melhoria da infraestrutura hospitalar, a redução do tempo de diagnóstico e a diminuição da necessidade de deslocamento de pacientes.

No eixo cultural, a Companhia apoia o acesso gratuito à cultura, a valorização do patrimônio histórico e o fortalecimento da identidade regional por meio de festivais, encontros, atividades formativas, modernização de espaços culturais e ações inclusivas para pessoas com deficiência. As ações promovem o acesso à cultura e à educação complementar, resultando em inclusão social, redução de desigualdades, melhoria da qualidade de vida e fortalecimento do capital social, da participação coletiva, do senso de pertencimento e das identidades culturais locais.

Nos investimentos em esporte e desenvolvimento juvenil, o foco é a transformação social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, com a oferta de atividades regulares, acompanhamento técnico e ações socioeducativas para o desenvolvimento físico, emocional e social, além do estímulo à disciplina, cooperação e permanência escolar.

Adicionalmente, são realizadas ações diretas de infraestrutura comunitária, como a doação de materiais para melhoria de habitações de famílias em situação de vulnerabilidade.

A 3tentos consolida sua atuação junto às comunidades com a execução da Política de Investimento Social Privado. O documento formaliza o compromisso da Companhia em transcender as doações pontuais, estabelecendo que todo repasse de recursos financeiros, humanos e materiais seja realizado de forma voluntária, estritamente planejada e continuamente monitorada.

Para assegurar a transparência e a correta alocação

dos recursos, a governança do investimento social foi garantida com a criação do Comitê Interno de Investimento Social. Formado por representantes das áreas de ESG, *Compliance*, Contábil e Tributária, o comitê possui a responsabilidade direta de elaborar os planos de ação, selecionar campanhas, monitorar a execução técnica e financeira dos projetos e avaliar os impactos gerados à sociedade.

Embaixadores Semeando

Reconhecendo que a transformação sustentável depende do envolvimento ativo das nossas pessoas, a Política de Investimento Social Privado instituiu o fomento ao grupo Embaixadores Semeando. Esse projeto é formado por colaboradores engajados voluntariamente na execução das ações sociais, ambientais e culturais priorizadas.

A criação dos Embaixadores Semeando formaliza o voluntariado corporativo e o incentivo à integração das equipes em fóruns, *workshops* e trabalhos de campo, provendo contribuição técnica e humana para o desenvolvimento local.

Além de amplificar o impacto das iniciativas aportadas financeiramente, os Embaixadores Semeando promovem o engajamento direto das partes interessadas em causas comuns, materializando no dia a dia comunitário o valor de parceria e cordialidade que rege a cultura da 3tentos.

Projetos apoiados de forma voluntária GRI 203-1

Nome do projeto	Local	Valor investido
Associação Noroeste Runners	Ijuí/RS	R\$ 5.000,00
Instituto Cooperconecta	Bagé/RS	R\$ 5.000,00
Instituto Estadual de Educação Professor Annes Dias	Cruz Alta/RS	R\$ 11.897,21



Projetos apoiados com recursos incentivados GRI 203-1

Nome do projeto	Local	Lei de incentivo	Valor investido
Ampliando Diagnóstico: Expansão dos Serviços de Medicina Nuclear com a Implementação do PET-CT	Ijuí/RS	Pronon/Pronas (Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012);	R\$ 25.000,00
Guardiões da Cultura - Ijuí Capital Mundial das Etnias - 2025	Ijuí/RS	Lei Rouanet (Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991);	R\$ 20.000,00
Oxigênio Seguro	Faxinal do Soturno/RS	Fundos do Idoso (Lei nº 12.213, de 20 de janeiro de 2010);	R\$ 50.000,00
Orquestra Sinfônica de Passo Fundo	Passo Fundo/RS	Lei Rouanet (Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991);	R\$ 20.000,00



Arte e Cultura na 21ª Fenamilho Internacional	Santo Ângelo/RS	Lei Rouanet (Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991);	R\$ 20.000,00
Acordes, Pincéis e Tramas na APAE de Cruz Alta	Cruz Alta/RS	Lei Rouanet (Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991);	R\$ 20.000,00
Reforma e Modernização do Museu Antropológico Diretor Pestana - Construção de área para nova recepção e adequações de acessibilidade arquitetônica	Ijuí/RS	Lei Rouanet (Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991);	R\$ 20.000,00
Todos Pela Bola Oval	Sorriso/MT, Lucas do Rio Verde/MT, Nova Mutum/MT	Lei do Esporte (Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006);	R\$ 12.500,00
Craques de Ouro	Ibirubá/RS	Lei do Esporte (Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006);	R\$ 12.500,00
VII Encontro Estadual de Dança	Ijuí/RS	Lei Rouanet (Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991);	R\$ 25.000,00
Projeto Jovem BT - Ano 2	São Paulo (SP), Sorocaba (SP), Osasco (SP), Cambuí (MG), Pouso Alegre (MG), Jundiá (SP), Campinas (SP), Sobral (CE), Guarujá (SP), Praia Grande (SP), Belo Horizonte (MG), São Sebastião (SP), Ilhabela (SP), Oliveira (MG), Manaus (AM), Barretos (SP), Angra dos Reis (RJ), Santos (SP), São José do Rio Preto (SP), São Carlos (SP), Prata (MG), Itu (SP), Mogi das Cruzes (SP), Curitiba (PR) e Porto Seguro (BA).	Lei do Esporte (Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006);	R\$ 25.000,00
Todos Pela Bola Oval - Escolar	Sorriso/MT, Lucas do Rio Verde/MT, Nova Mutum/MT	Lei do Esporte (Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006);	R\$ 25.000,00
Amor de Mãe	Três de Maio/RS, Independência/RS, Alegria/RS, São José do Inhacorá/RS, Boa Vista do Buricá/RS, Nova Candelária/RS	Fundos da Infância e Adolescência (FIA) (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990)	R\$ 100.000,00
Martelo e Marreta	Sinop/MT, Vera/MT, Porto Alegre do Norte/MT	Lei Rouanet (Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991);	R\$ 100.000,00
Escola de Tênis TCRB	Uruguaiana/RS	Lei do Esporte (Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006);	R\$ 25.000,00

Responsabilidade socioambiental com o produtor rural

FB-AG-430a.3

A 3tentos atua como uma parceira estratégica do produtor rural unindo um programa de assistência técnica, capacitação contínua dos agricultores e fomento ativo a práticas agrícolas sustentáveis e eficientes.

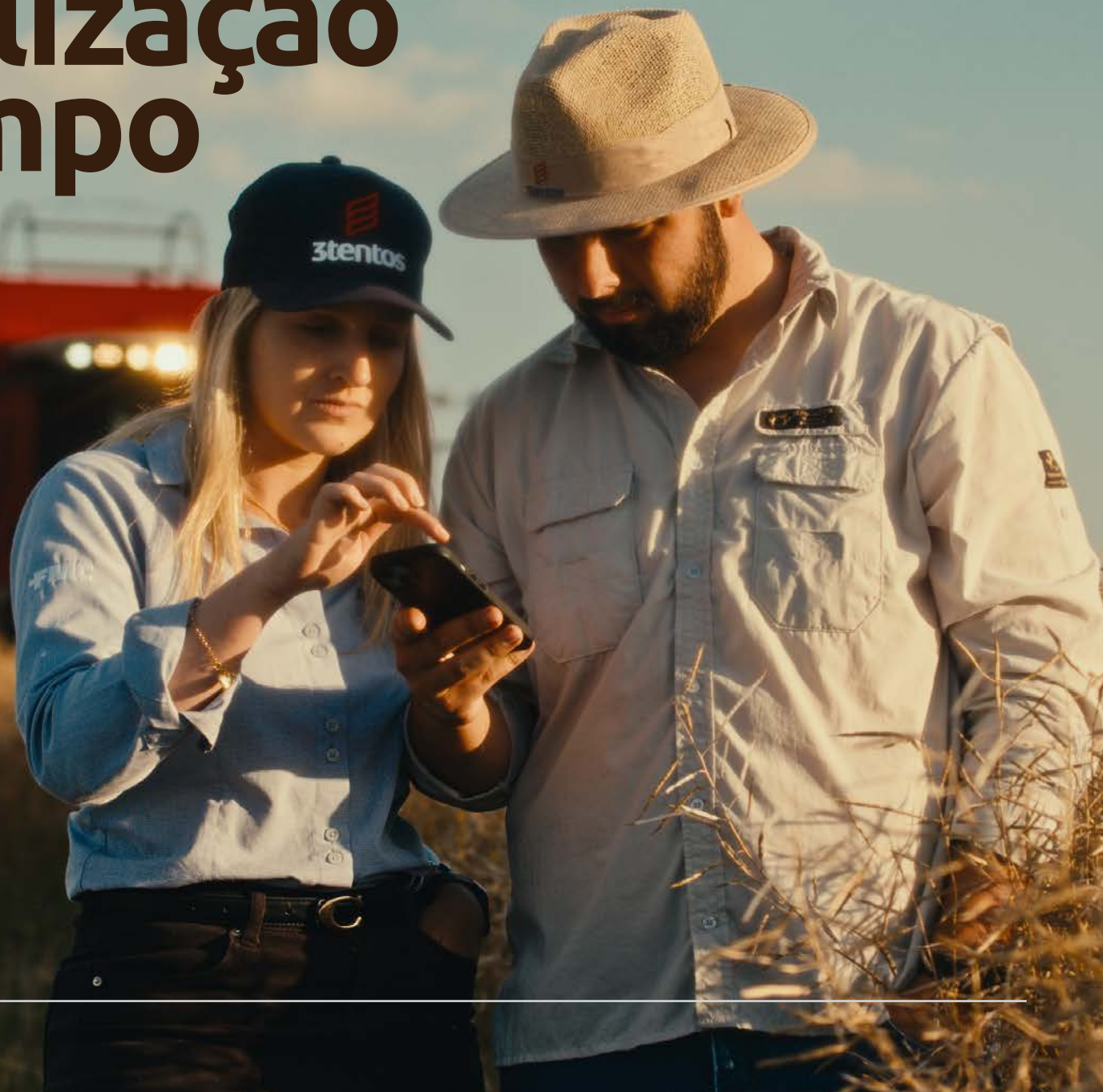
Em 2025, a Companhia evoluiu seu modelo de atendimento no campo por meio de uma equipe de mais de 200 consultores capacitados para uma abordagem generalista e consultiva. Diferente do foco em vendas de produtos isolados, os profissionais atuam na análise da propriedade rural e da lavoura como um sistema produtivo completo, integrando o suporte técnico à visão sistêmica do negócio agrícola.

O trabalho de extensão e assistência envolve o diagnóstico da propriedade, recomendação de manejo eficiente, acompanhamento de plantio e uso racional de recursos. Os consultores de agricultura sustentável atuam lado a lado com as equipes comerciais, focando na coleta de dados ambientais e na estruturação de projetos de agricultura regenerativa e familiar.

O produtor rural também conta com o App 3tentos que oferece agilidade, segurança e transparência aos processos comerciais. Ao oferecer diferentes recursos de gestão, a ferramenta reduz burocracias e o uso de recursos físicos.



Digitalização no campo



App 3tentos

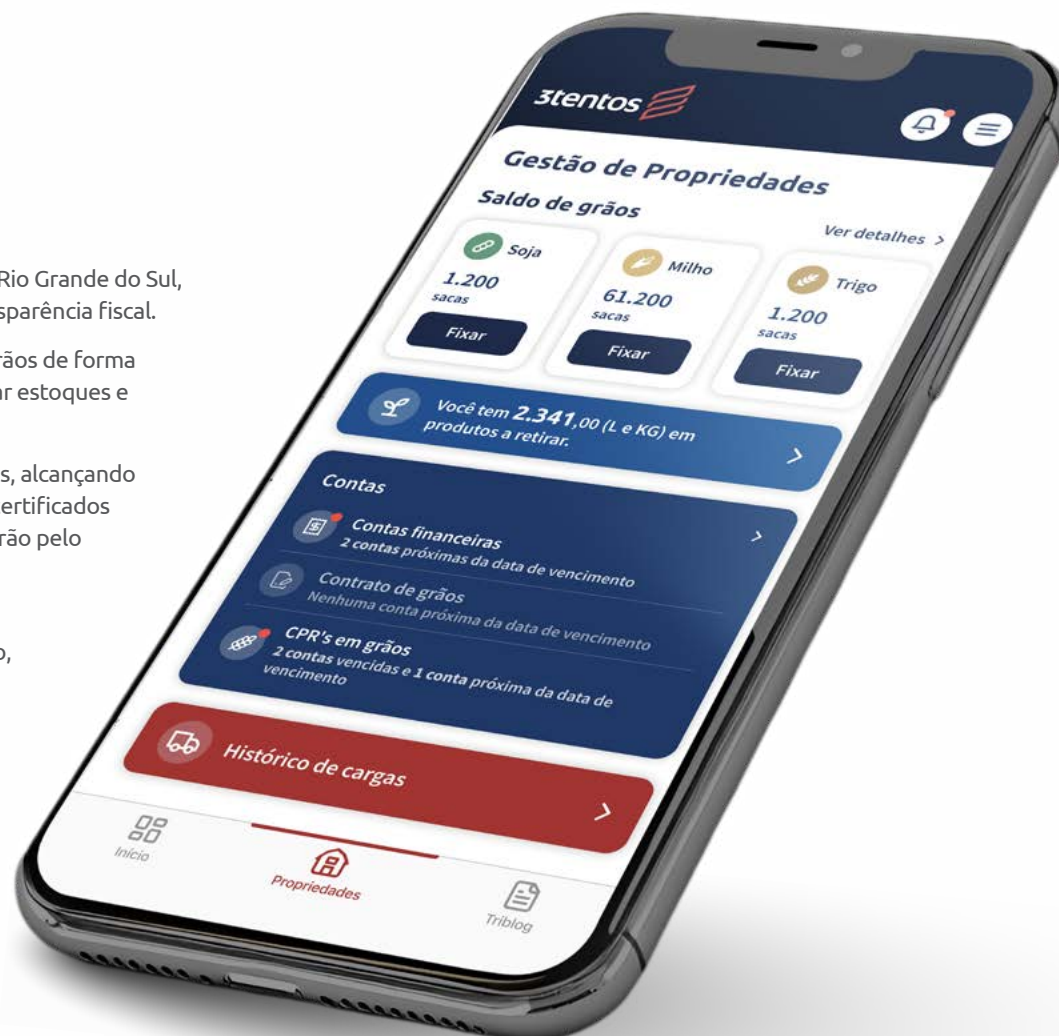
O aplicativo 3tentos ganhou tração em 2025, especialmente no Rio Grande do Sul, em virtude da necessidade de adequação dos processos de transparência fiscal.

A ferramenta tecnológica possibilita, também, fixar preços de grãos de forma *on-line*, assinar documentos com certificado digital e acompanhar estoques e contratos, eliminando o uso de papel e agilizando processos.

O ano de 2025 foi marcado pela escalada em número de usuários, alcançando a marca de 11.220 contas ativas. Foram emitidos mais de 4.300 certificados digitais para produtores e desses, 3.995 realizaram a venda do grão pelo aplicativo.

O percentual comercializado via App 3tentos foi de 35% do volume da soja, chegando a marca de 22 mil operações. Com isso, atingimos mais de R\$ 1.2 bilhão em transações on-line.

A Campanha Minha Safra Digital nasceu com o objetivo de direcionar as fixações de grãos por meio do App 3tentos e rentabilizar a soja do produtor rural em R\$1,00 por saca. Mais de 2.600 produtores foram contemplados com essa campanha.



Fomento a práticas sustentáveis

Na frente ambiental, a Companhia incentiva ativamente o manejo responsável. As orientações técnicas apoiam a adoção do Sistema de Plantio Direto, a rotação de culturas, a análise periódica do solo e o uso de plantas de cobertura e biológicos. Essas práticas garantem benefícios ambientais expressivos, como a melhoria da qualidade do solo, a conservação hídrica, a manutenção da biodiversidade e a contribuição para o sequestro de carbono.

Dentro dessa estratégia de otimização do uso do solo, o grande marco de 2025 foi o forte incentivo à cultura da canola no Rio Grande do Sul. Historicamente, o estado carece de uma cultura de segunda safra de inverno consolidada, deixando vastas extensões de terra ociosas e sujeitas à erosão.

A 3tentos fomentou esse cultivo alternativo e alcançou a expressiva marca de 50 mil hectares cultivados por produtores parceiros apenas em 2025. Esse projeto promoveu a saúde do solo (ao mantê-lo coberto e produtivo durante o inverno) e gerou uma rentabilidade superior para o agricultor

em relação a outras culturas, chegando a oferecer um prêmio de 10% sobre o preço da soja.

Ao mesmo tempo em que diversifica a renda das famílias no campo, a canola, que possui o dobro do teor de óleo da soja, fortalece a cadeia da transição energética, alimentando a nossa indústria para a produção de biodiesel sustentável.

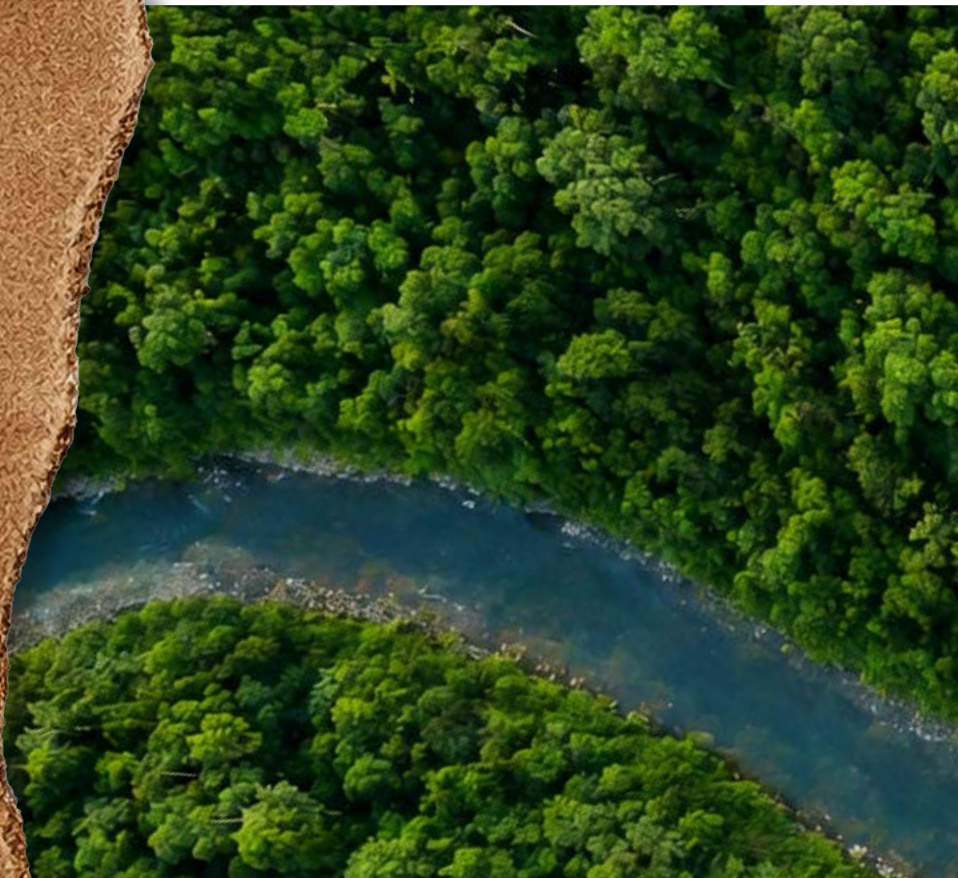
Em 2025, a 3tentos iniciou um projeto estruturado de implantação de áreas de silvicultura de eucalipto destinadas à produção de cavaco para uso energético em nossas unidades industriais. O cavaco proveniente de eucalipto apresenta maior eficiência energética e permite maior previsibilidade operacional. As áreas destinadas à silvicultura somam mais de 2.500 hectares e foram implantadas em regiões cujo uso anterior do solo era voltado à pecuária extensiva, majoritariamente pastagens de baixa produtividade. Essa conversão representa uma mudança no uso do solo dentro de parâmetros legais e produtivos, permitindo que áreas já antropizadas passem a ter uma função estratégica para o abastecimento energético das operações da Companhia, possibilitando sermos autossustentáveis. O monitoramento das áreas, do manejo e dos resultados energéticos do cavaco permitirá à 3tentos avaliar, de forma transparente, seus impactos reais, benefícios operacionais e eventuais necessidades de ajustes ao longo do tempo.

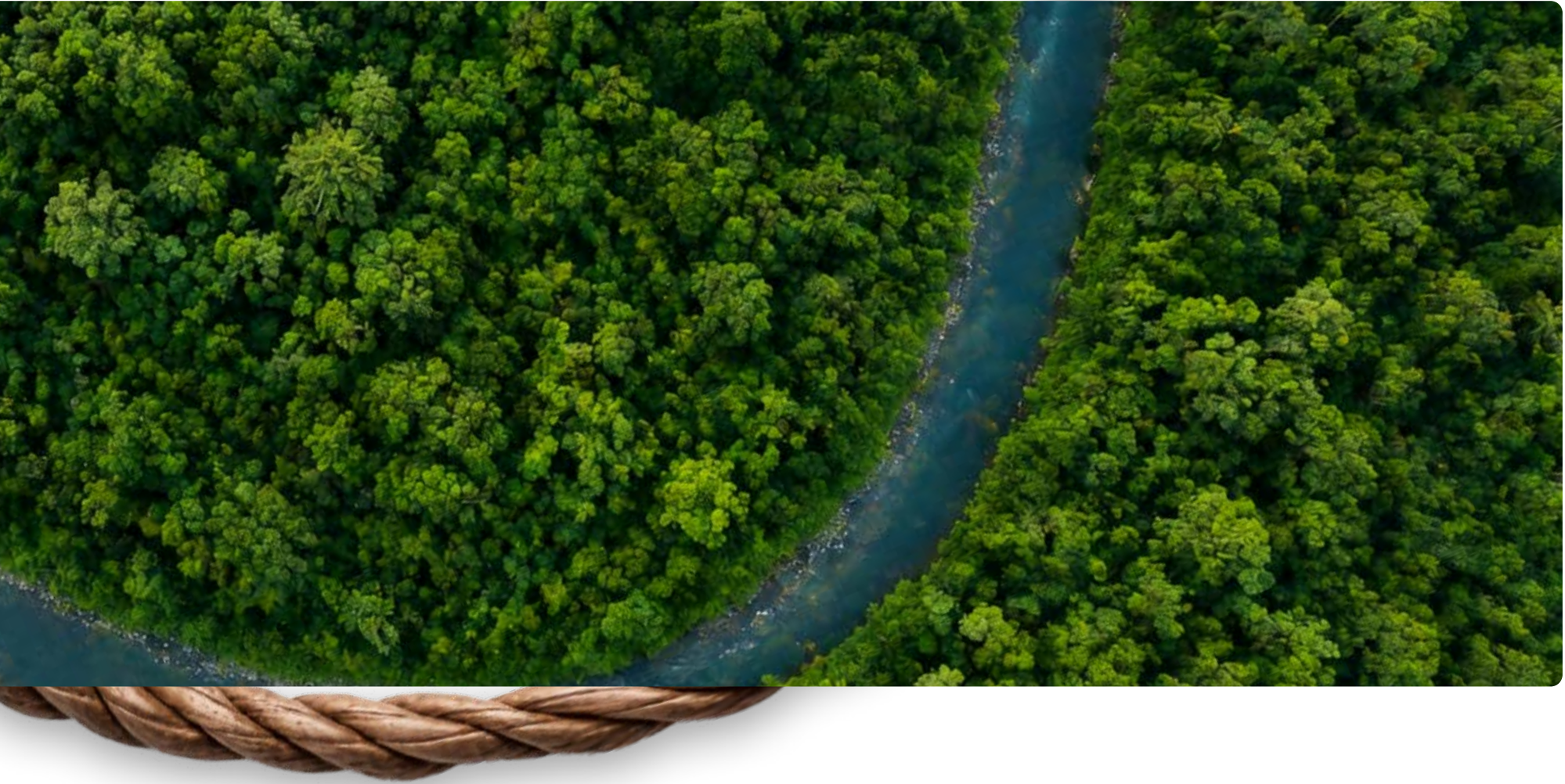




05

GESTÃO AMBIENTAL







Cadeia de valor responsável

SASB FB-AG-430a.1,
FB-AG-430a.3

A gestão da sustentabilidade na cadeia de valor da 3tentos é estruturada de forma integrada, englobando desde o fornecimento de insumos agrônômicos, assistência técnica ao produtor rural e soluções financeiras por meio da TentosCap, até a originação, comercialização e industrialização de grãos e biocombustíveis. A Companhia reconhece que a longevidade do seu negócio depende da mitigação contínua de impactos e da promoção de boas práticas em todas as fases dessa cadeia, integrando os



aspectos ambientais, sociais e de governança à sua estratégia central. O compromisso com a preservação dos ecossistemas é materializado pela atuação em estrita conformidade com a legislação e com rigorosos pactos setoriais de controle e monitoramento.

Para atestar uma originação livre de desmatamento ilegal, no Pará a Companhia atende aos critérios do Protocolo Verde de Grãos, firmado diretamente com o Ministério Público Federal, que exige processos rígidos de rastreabilidade para todo e qualquer volume de grão adquirido.

Nos demais estados de atuação, a Companhia segue protocolo interno. Esse controle é reforçado de maneira rigorosa nas aquisições provenientes de regiões sensíveis, como o Bioma Amazônico. Com uma visão de longo prazo voltada à mitigação de riscos regulatórios globais, esforços e times internos

são mobilizados para acompanhar de perto as atualizações e desdobramentos garantindo que a Companhia esteja preparada para, no momento oportuno, decidir sobre a adoção e o alinhamento aos requisitos da regulamentação, sempre considerando seus impactos operacionais, comerciais e socioambientais.

O diferencial estratégico da 3tentos frente ao desafio de rastreabilidade é a proximidade com os produtores (base da cadeia). O modelo de negócio possibilita fornecer o insumo e a assistência técnica agrônômica no momento do plantio, assim a 3tentos acompanha a produção do começo ao fim, facilitando o mapeamento da origem da matéria-prima e a obtenção das certificações exigidas pelos mercados internacionais mais restritivos.

Por meio da Política de Responsabilidade Socioambiental, a Companhia se compromete a atender aos preceitos legais e demais normas

relativas à preservação do meio ambiente e uso racional dos recursos naturais em todas as atividades.

O sistema de gestão socioambiental, bem como os processos, é acompanhado e aperfeiçoado continuamente. Assim, são estabelecidos objetivos e metas periódicas de prevenção e mitigação de impactos sociais e ambientais, o que permite promover a sustentabilidade e práticas positivas para mitigação e adaptação aos impactos das mudanças climáticas.

Na cadeia de fornecedores, a 3tentos fomenta o uso de tecnologias mais limpas, registrando um crescimento na comercialização de bioinsumos. A cadeia também é monitorada para que os direitos humanos sejam também respeitados pelos fornecedores, não permitindo o recebimento de produtos e serviços que sejam provenientes de trabalho análogo à escravidão e trabalho infantil. ***Saiba mais em Gestão de Fornecedores***

Fomento a tecnologias limpas e bioinsumos

A responsabilidade compartilhada junto ao produtor rural envolve, também, a transição para uma agricultura de menor impacto ambiental. O time de consultores da 3tentos atua ativamente na validação e difusão de tecnologias limpas no campo, recomendando sistemas de plantio direto e o uso de culturas de cobertura (*cover crops*) para evitar a erosão e promover a reciclagem de nutrientes do solo.

Nesse contexto, destaca-se o foco estratégico e o crescimento contínuo da Companhia na comercialização de bioinsumos (produtos biológicos) e especialidades em nutrição agrícola. A incorporação gradual desses produtos biológicos reduz a dependência exclusiva de defensivos agrícolas sintéticos, elevando a produtividade do agricultor ao mesmo tempo em que promove a biodiversidade do solo e a sustentabilidade a longo prazo do ecossistema agrícola.

Essas ações conjuntas promovem o aumento da biodiversidade local e garantem uma contribuição para o sequestro de carbono orgânico no solo, apoiando ativamente a transição para uma agricultura de baixo impacto climático.



Desenvolvimento sustentável

A produção de biocombustíveis consolida-se como o pilar central estratégico da 3tentos para alavancar a transição energética, substituir o uso de combustíveis fósseis e mitigar os impactos das mudanças climáticas globais.

Ao investir de forma contínua na fabricação de biodiesel a partir da soja, e, futuramente, na produção de etanol de milho na nova planta de Porto Alegre do Norte (MT), a Companhia atua na promoção da descarbonização.

Essa estratégia provê energia limpa e, ao mesmo tempo, fomenta a disponibilidade de coprodutos, como o farelo de soja e o DDGS (Grãos Secos de Destilaria com Solúveis) do milho, que são elementos fundamentais para a segurança alimentar global por meio da cadeia de nutrição animal.

O biodiesel produzido pela 3tentos representa uma alternativa mais sustentável em relação aos combustíveis fósseis, uma vez que sua queima resulta em emissões significativamente menores de dióxido de carbono (CO₂), contribuindo para a mitigação dos impactos ambientais relacionados ao efeito estufa.

Em razão de seus benefícios ambientais, o biodiesel é elegível para a certificação de créditos de carbono — instrumento de incentivo à redução de emissões. Nesse contexto, a Companhia participa do programa RenovaBio, uma política nacional voltada à expansão da produção de biocombustíveis no Brasil com base na previsibilidade, sustentabilidade ambiental e eficiência energética.

RenovaBio

A Companhia possui certificação no Programa Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) e em 2025, um dos grandes marcos na validação das práticas sustentáveis foi a obtenção da certificação oficial da planta industrial de Vera (MT) no programa. Essa certificação atesta a sustentabilidade, a previsibilidade e a eficiência ambiental da produção, habilitando a 3tentos a emitir Créditos de Descarbonização (CBIOs) de forma contínua. Cada crédito negociado no mercado financeiro representa uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e)

cuja emissão foi efetivamente evitada.

No ano de 2025, a Companhia evitou a emissão de 374.283 toneladas de CO₂e em função da produção de biodiesel, com 107.722 toneladas de CO₂e evitadas pela unidade de Vera (MT) e 266.561 toneladas de CO₂e evitadas pela unidade de Ijuí (RS). Esses resultados demonstram o compromisso da empresa com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), contribuindo para as metas globais de sustentabilidade e mitigação climática (ODS 13).



Rastreabilidade socioambiental

A rastreabilidade socioambiental na cadeia de fornecimento é um pilar estratégico e inegociável para a 3tentos, assegurando que a originação de matérias-primas e a expansão de operações ocorram em estrita conformidade com a preservação dos biomas e o respeito à legislação vigente. Com o avanço estratégico das operações industriais e expansão comercial para o estado do Pará, inserido no bioma Amazônico, a 3tentos consolidou em 2025 a sua integração ao Protocolo Verde de Grãos. Esse compromisso, firmado diretamente junto ao

Ministério Público Federal (MPF), estabelece critérios e protocolos de rastreabilidade extremamente rigorosos para a compra de todo e qualquer tipo de grão proveniente dessa região.

Por meio dessa adesão normativa, a Companhia assegura de forma sistêmica que a sua originação não seja oriunda de áreas com desmatamento ilegal, garantindo um controle estrito para a conservação das florestas e proteção da biodiversidade local na base de fornecedores.

Para as operações no bioma Cerrado, no estado de Mato Grosso, e nas demais regiões onde a Companhia está presente, estratégias e ações asseguram que a originação obedeça a regras de rastreabilidade,

operando em conformidade com as exigências socioambientais e não originando produtos de áreas que possuam embargos ambientais.

Com visão de longo prazo e antecipação das exigências regulatórias globais, a Companhia vem acompanhando ativamente os desdobramentos da nova Lei Antidesmatamento Europeia (EUDR). Esse monitoramento prepara a 3tentos para a certificação aos padrões internacionais mais restritivos.

Monitoramento de matéria-prima

A excelência na nossa rastreabilidade socioambiental atua, simultaneamente, como um pré-requisito indispensável para a sustentação do nosso pilar estratégico de biocombustíveis e transição energética. O pleno atendimento às diretrizes do programa nacional RenovaBio depende da capacidade atestada de comprovar a origem sustentável da matéria-prima, o que impacta na eficiência ambiental calculada para a nossa indústria. O alto grau desse controle na originação habilita e maximiza a nossa capacidade de emitir e monetizar Créditos de Descarbonização (CBIOs).

Adicionalmente, esse nível de mapeamento da cadeia garante a manutenção de elevados padrões de qualidade e segurança exigidos por certificações internacionais de excelência, a exemplo da certificação GMP+ (GMP Plus), que consolida as boas práticas de segurança e controle de processos, sendo

fundamental para o sucesso dos programas de exportação de derivados, como o farelo de soja.

Complementarmente, a Companhia possui projeto estruturado em curso para obtenção e ampliação da certificação internacional ISCC (International Sustainability & Carbon Certification) ao longo de sua cadeia de suprimentos. O ISCC é um sistema global reconhecido que estabelece critérios para verificação da sustentabilidade, rastreabilidade da matéria-prima e monitoramento da redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) em toda a cadeia. A iniciativa contempla a evolução de processos internos, engajamento de fornecedores e adequação a requisitos internacionais, com o objetivo de fortalecer a transparência, a rastreabilidade e a conformidade socioambiental das matérias-primas utilizadas pela Companhia. **13.23.4**





Portal Sustentabilidade

Para suportar a forte expansão dos negócios e elevar a maturidade da governança de dados ESG, o ano de 2025 foi marcado pelo desenvolvimento e implantação de uma plataforma interna de sustentabilidade. Essa nova ferramenta tecnológica é focada especificamente na rastreabilidade apurada e na coleta ágil de dados diretamente no campo. Com esse avanço digital, a 3tentos aprimora a centralização e a gestão das informações socioambientais dos seus produtores parceiros, viabilizando análises de riscos de forma contínua e assegurando a verificação de origem da matéria-prima de forma transparente, estruturada e auditável.



Emissões e qualidade do ar

GRI 3-3 Gestão de Temas Materiais [Mudanças Climáticas]

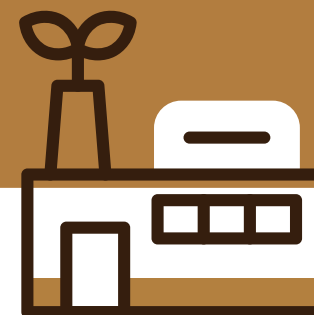
A Companhia mantém uma rigorosa governança climática, sustentada pela gestão apurada de emissões de gases de efeito estufa (GEE). A 3tentos realiza o monitoramento contínuo e a contabilização detalhada do inventário de emissões, que inclui de forma abrangente os Escopos 1, 2 e as categorias mais relevantes do Escopo 3 da cadeia de valor, seguindo estritamente as metodologias e diretrizes internacionais do *GHG Protocol*.

A eficiência e a diversificação renovável da matriz energética norteiam as operações. Nas frentes de logística interna, das unidades de Cruz Alta (RS) para Ijuí (RS), destaca-se a operação de uma frota de caminhões voltada ao transporte de óleo de soja movida 100% a biodiesel (B100), tecnologia que permite evitar em até 85% as emissões de CO₂ equivalente nas operações de transporte em comparação ao uso do diesel fóssil tradicional.

Nas plantas industriais, o suprimento de energia elétrica é otimizado pela aquisição de fontes renováveis via mercado livre, ao passo que a geração de energia térmica (vapor) é abastecida por meio de fontes de biomassa sustentável,

como o cavaco de madeira, reduzindo drasticamente a dependência de combustíveis de origem não renovável.

Também na área industrial, a busca pela máxima ecoeficiência produtiva e pelo uso inteligente dos recursos motivou uma inovação tecnológica de destaque na unidade de Vera (MT). Para suportar as ampliações nas capacidades de extração e processamento de biodiesel, a Companhia executou um projeto de retrofit na caldeira térmica da fábrica, instalando um equipamento "economizador". Essa solução de engenharia permite o reaproveitamento térmico contínuo ao recuperar os gases de combustão gerados no processo, destinando esse calor residual para a geração adicional de vapor de baixa pressão. Essa inovação de circularidade proporcionou um incremento expressivo de 8,7 toneladas/hora de vapor, o que permitiu elevar a capacidade instalada da caldeira de 70 para 80 toneladas/hora em pressão alta. Dessa forma, foi garantido o aumento da geração de energia necessária para a produção de biocombustíveis sem causar qualquer aumento no consumo relativo de combustível (biomassa), diminuindo o nosso custo de conversão.



Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) GRI 305-1, 305-2 e 305-3				
	2023 (Ano-base) [2]	2024	2025	Variação em relação ao ano base (2025/2023) GRI 305-5
Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO2 equivalente) GRI 305-1 e SASB FB-AG-110a.1				
Escopo 1 – Emissões totais	40.079,3	50.825,0	43.574,3	+8,7%
Combustão estacionária	37.299,7	47.641,0	34.449,4	-7,6%
Emissões biogênicas	430.379,0	550.667,1	406.047,6	-5,6%
Combustão móvel	2.634,0	2.902,3	8.318,2	+215,8%
Emissões biogênicas	492,8	572,6	1.539,2	+212,4%
Emissões fugitivas	145,6	198,4	640,5	+339,9%
Resíduos e efluentes*	-	83,3	166,1	+99,3%
Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (tCO2 equivalente) GRI 305-2				
Escopo 2 – Emissões totais***	2.163,8	5.628,0	3.261,7	+50,7%
Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (tCO2 equivalente) GRI 305-3				
Escopo 3 - Emissões totais	32.103,6	81.395,0	266.445,5	+729,9%
1 - Bens e serviços Comprados	17.754,7	33.700,8	57.666,3	+224,8%
3 – Atividades Relacionadas a Combustíveis e Energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	-	-	10.925,8	N/A
4 - Transporte e distribuição upstream**	10.346,0	39.199,5	175.211,7	+1.593,5%
Emissões biogênicas	-	2.998,5	22.085,8	+636,6%
5 - Resíduos Sólidos Gerados nas Operações	-	-	842,4	N/A
Emissões biogênicas	-	-	7,0	N/A

6 - Viagens de negócios	74,61	381,27	595,05	+697,55%
11 - Uso de Bens e Serviços Vendidos	3.928,26	8.113,38	21.204,15	+439,78%
Emissões biogênicas	656.014,76	1.354.914,81	1.442.901,69	+119,95%

Foram utilizados dados técnicos de EPE (2025), GRI (2016), DEFRA (2024) e Ferramenta GHG Protocol Brasil (2025), para utilização dos fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP) para escopos 1, 2 e 3.

Notas: *Para resíduos e efluentes, consideramos o ano-base 2024.

**Em 2025, houve refinamento do inventário, com reclassificação de downstream para upstream, conforme o Programa Brasileiro GHG Protocol.

*** O Escopo 2 inclui apenas emissões apuradas pelo método location-based. A redução observada nesse escopo está associada à diminuição do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), que em 2025 apresentou queda de cerca de 15%, refletindo uma matriz elétrica temporariamente mais limpa.

*emissões de uso de solo não foram consideradas para esse reporte devido à ausência de áreas próprias e à limitação de rastreabilidade de dados primários na cadeia de fornecedores.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) (tCO2 equivalente) GRI 305-1, 305-2 e 305-3				
	2023 (Ano-base)	2024	2025	Varição em relação ao ano base (2025/2023) GRI 305-5
Emissões de Escopo 1	40.079,3	50.825,0	43.574,2	+8,7
Emissões de Escopo 2	2.163,8	5.628,0	3.261,7	+50,7
Emissões de Escopo 3	32.103,6	81.395,0	266.445,5	+729,9

Notas: Gases considerados: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. Todos os gases foram mapeados na cadeia e, portanto, devidamente inseridos nos cálculos.

A 3tentos reconhece a relevância da gestão e redução de emissões, e, embora ainda não possua planos estruturados de descarbonização, pretende avançar na definição e incorporação dessas metas nos próximos ciclos. | GRI 305-5

Até o período do relatório, não são consideradas emissões de mudança de uso do solo na cadeia de valor, em função da ausência de áreas próprias e das limitações de rastreabilidade de dados primários junto a fornecedores. A companhia, contudo, reconhece a relevância do tema e está se mobilizando para incorporar esse indicador em seus próximos ciclos de reporte. Além disso, o aumento das emissões de Escopo 3 decorre, principalmente, de refinamentos metodológicos implementados no período, incluindo a ampliação de categorias consideradas e maior granularidade na coleta e mensuração de dados, especialmente no rastreamento de processos logísticos, o que inviabiliza a comparabilidade direta com o ano-base.

3tentos no ICO2 da B3

Pelo segundo ano consecutivo, a 3tentos passou a integrar a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3. O ICO2 é um índice do mercado de capitais brasileiro criado para orientar e incentivar as Companhias na transição para uma economia de baixo carbono, reconhecendo as empresas de capital aberto que demonstram compromisso formal com a transparência e o monitoramento de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).



Biodiversidade e ecossistemas

GRI 3-3 Gestão de temas materiais [Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo]; 101-2;

O compromisso com a redução dos impactos sobre a biodiversidade guia as operações industriais e impulsiona o desenvolvimento sustentável de toda a cadeia prestadores de serviços e de fornecedores.

A organização adota uma abordagem preventiva em suas operações, incorporando tecnologias e práticas sustentáveis desde as fases de planejamento e execução. Entre as iniciativas, destacam-se a definição de áreas de proteção ou reservas naturais no entorno das unidades operacionais e a adoção de medidas de conservação e restauração ambiental, quando aplicável, como forma de fortalecer a preservação dos ecossistemas e promover a gestão responsável do território.

A mitigação de impactos residuais nas indústrias inclui o controle de emissões, com a instalação de sistemas de microclones nas caldeiras em Ijuí (RS) e Cruz Alta (RS), e a gestão de efluentes, com o tratamento total do volume gerado nas unidades de Cruz Alta, Ijuí e Vera (MT), além da deposição no solo via sistema de fertirrigação nas unidades de Cruz Alta e Vera.

Por meio do time técnico e de extensão rural, os parceiros comerciais são orientados a adotarem métodos sustentáveis de manejo, que incluem a proteção da biodiversidade local, o controle eficiente de resíduos, o uso responsável de tecnologias limpas e o uso de insumos biológicos como uma alternativa sustentável no manejo de pragas e doenças.

A eficácia dessas diretrizes no campo já pode ser mensurada: em diagnósticos socioambientais recentes, 77% dos produtores parceiros relataram um aumento perceptível na visibilidade de espécies nativas de pássaros e animais silvestres em suas propriedades, o que atesta a criação de condições ecológicas adequadas para o retorno e a manutenção da biodiversidade local. No período reportado, a Companhia não implementou ações voluntárias específicas relacionadas à conservação ou promoção da biodiversidade, limitando-se ao cumprimento integral da legislação e das obrigações ambientais aplicáveis às suas operações.

Bioma Amazônico

A Companhia busca ativamente gerar benefícios positivos e promover a regeneração da natureza, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto ambiental negativo. Como o grande marco ambiental e social de 2025, a 3tentos estruturou e financiou a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF) na Região Amazônica, especificamente no município de Castanhal e arredores, no estado do Pará.

O objetivo central dessa iniciativa é a recuperação de áreas degradadas do Bioma Amazônico, utilizando um modelo produtivo sustentável que promove a reintrodução de árvores nativas consorciadas ao cultivo de espécies de alto valor nutricional e comercial, com destaque para a banana, o açaí e o cacau.

A 3tentos atuou como promotora e financiadora integral da cadeia neste primeiro ciclo, com aportes que totalizaram R\$ 188.775,00 no ano. Os recursos foram direcionados para frentes estruturantes, englobando desde a doação completa das mudas até o custeio de licenças ambientais necessárias e de assessorias técnicas especializadas para acompanhar a evolução das áreas.

Saiba mais em Relação com Comunidades.



Eficiência energética

A governança da eficiência energética é estruturada de forma rigorosa, baseada no monitoramento contínuo, com análises diárias, semanais e mensais, do consumo de energia elétrica, da geração de vapor e da utilização de biomassa.

Para impulsionar o crescimento das operações com benefícios ambientais, foram realizados investimentos contínuos na melhoria da infraestrutura térmica da Companhia. Na unidade industrial de Cruz Alta (RS), foi instalada uma nova caldeira para apoiar a expansão, juntamente com um *retrofit* estratégico e a ampliação de equipamentos existentes.

A adaptação da caldeira resultou em maior eficiência termodinâmica. A transição otimizou o consumo de combustível e permitiu a elevação da capacidade de processamento da fábrica.

Houve, também, investimento em processos de "esterificação enzimática" na produção de biodiesel, uma melhoria tecnológica que eleva o rendimento produtivo das fábricas otimizando os insumos utilizados. ***Saiba mais em Gestão de Resíduos***



Gestão hídrica

No âmbito da gestão hídrica e do tratamento de efluentes industriais, em 2025 foram consolidados projetos focados no reuso, na circularidade e no respeito aos recursos hídricos locais. Na indústria de Vera (MT), a infraestrutura de estabilização foi ampliada em 33%, passando a operar com três lagoas de tratamento, o que permitiu obter, junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, a outorga oficial para o lançamento seguro e monitorado do efluente líquido tratado no Rio Celeste.

Também na unidade de Vera, houve investimentos na ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA) e a implantação de um projeto inovador voltado ao reaproveitamento do rejeito gerado pelo sistema de osmose reversa. A água resultante desse processo de filtração, que anteriormente seria descartada, passou a ser redirecionada e reutilizada para abastecer as torres de refrigeração. Considerando que o sistema de refrigeração responde hoje por cerca de 70% a 80% de todo o consumo hídrico dentro de uma planta fabril, esse reaproveitamento contínuo de um rejeito industrial traduz-se em um ganho exponencial de sustentabilidade e preservação. No período de relato, a unidade registrou uma captação de água de 593,51 megalitros e um consumo total de 619,50 megalitros.

Seguindo o mesmo princípio de ecoeficiência, na planta de Ijuí (RS), a água de rejeito oriunda da ETA passou a ser reaproveitada de forma integral para a irrigação dos gramados e pátios da unidade, preservando recursos limpos e eliminando o consumo de água potável ou de poços para esta finalidade.



Gestão de resíduos

A gestão de resíduos e o fortalecimento de práticas voltadas ao aproveitamento eficiente de recursos constituem pilares essenciais da estratégia de ecoeficiência e excelência operacional. Ao longo de 2025, foram realizados investimentos estruturantes para otimizar o uso de insumos, reduzir desperdícios e garantir que subprodutos industriais sejam reintegrados à cadeia produtiva com elevado valor agregado.

Um dos principais marcos de inovação e melhoria de processos foi a implementação da tecnologia de esterificação enzimática nas plantas de Ijuí (RS) e Vera (MT). Esse processo possibilitou o reaproveitamento do ácido graxo — um coproduto gerado diretamente durante as etapas de fabricação do biodiesel — para reutilizá-lo como matéria-prima para alimentar o próprio sistema. Essa circularidade não apenas previne o descarte de resíduos industriais, mas também potencializa e aumenta de forma sustentável o rendimento final da produção de biocombustíveis.

Para reforçar a aplicação das diretrizes na área de gestão ambiental, a Companhia aprimorou sua estrutura de controle com a estruturação do cargo de Analista Ambiental. Com independência

operacional e reporte direto à área de Qualidade e Meio Ambiente, esse profissional atua exclusivamente na realização de inspeções diárias nas instalações fabris. Para identificar riscos e oportunidades, a organização ainda utiliza mecanismos de controle que incluem auditorias internas voltadas exclusivamente a área ambiental, com validação das práticas observadas em campo

em relação aos requisitos legais aplicáveis.

Para determinar riscos e oportunidades, a organização utiliza mecanismos de controle, que compreendem Auditorias de Qualidade Internas que incluem requisitos específicos de Gestão de Resíduos para a avaliação de processos com potencial de causar impactos negativos nos ecossistemas locais. **GRI 101-4**







06

COMPLEMENTO DE INDICADORES

GRI 2-2 - Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização 1 GRI 2-2			
Nome da Entidade	Tipo de Participação	Localização	Atividade Principal / Propósito
3T International S.A.	Controle Majoritário	Montevideo, Uruguai	Trading de commodities agrícolas e concentração de operações de exportação.
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Participação Minoritária	Sorriso, MT	Locação de aeronaves.
Mates Locações Aéreas Ltda.	Controle Minoritário	Santa Bárbara do Sul, RS	Locação de aeronaves.
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Participação Minoritária	Ijuí, RS	Corretagem de seguros, planos de previdência complementar e saúde.
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Controle Majoritário	Ijuí, RS	Participação em instituições financeiras e controladora direta da TentosCap.
Tentos Participações Ltda.	Controle Majoritário	Santa Bárbara do Sul, RS	Holding de participações em instituições não financeiras.
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Participação Majoritária	Ijuí, RS	Promoção de vendas.
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (TentosCap)	Participação Majoritária	Ijuí, RS	Instituição financeira: transações de crédito, financiamentos e cartões para produtores rurais.
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Joint Venture	Itaituba, PA	Logística, armazenagem de grãos/farelo e transbordo no Arco Norte.

1. Todas as entidades listadas acima estão presentes tanto no relato financeiro (demonstrações financeiras consolidadas) quanto no relatório de sustentabilidade, não havendo diferenças de escopo entre ambos.

Gestão dos temas materiais

GRI 3-3 - Integridade e transparência na cadeia de valor

A gestão de integridade e transparência na cadeia de valor é um elemento central da estratégia da Companhia, orientando suas relações comerciais desde a origem de grãos até o atendimento ao cliente com foco em ética, conformidade e responsabilidade socioambiental. Para apoiar a prevenção e a mitigação de riscos de corrupção, irregularidades legais e violações socioambientais, a Companhia adota diretrizes estabelecidas em seu Código de Conduta e na Política de Responsabilidade Socioambiental. Como parte do processo de qualificação de parceiros, a 3tentos utiliza o IBRACEM (Índice Brasileiro de Conformidade em Agronegócios e Meio Ambiente), uma plataforma de consulta que subsidia a avaliação prévia à contratação de fornecedores, por meio da identificação de potenciais riscos legais, reputacionais e socioambientais. As sinalizações fornecidas pela plataforma apoiam a análise interna e a tomada de decisão quanto ao início ou à continuidade de relações comerciais, em linha com as políticas e critérios adotados pela Companhia.

Em 2026, a Companhia avançou no fortalecimento desse processo com a elaboração e aprovação pelo Conselho de Administração, de uma política específica para direcionar a devida diligência e a gestão de riscos na cadeia de valor, instrumento que

ainda não estava formalmente vigente em 2025.

A partir dessas avaliações, eventuais riscos identificados são analisados pelas áreas responsáveis, que definem as medidas cabíveis, podendo incluir solicitações de esclarecimentos, exigência de adequações ou a não contratação do fornecedor. Nos casos em que são identificados impactos negativos reais ao longo da relação comercial, a Companhia adota medidas proporcionais, que podem variar de orientações corretivas e termos de ajuste até o encerramento contratual, conforme a gravidade e a natureza do caso.

Esses processos integram a gestão de riscos da cadeia de valor da 3tentos e contribuem para o fortalecimento da conformidade, da transparência e da integridade nas relações com parceiros comerciais, bem como para o aprimoramento contínuo do controle de riscos sociais, ambientais e reputacionais associados às operações.

GRI 3-3 - Direitos humanos na cadeia de valor

A gestão de Direitos Humanos na Cadeia de Valor abrange desde as operações industriais até a origem de grãos, com foco na prevenção do trabalho infantil, análogo à escravidão e conflitos fundiários. Para mitigar riscos financeiros e reputacionais, a Companhia adota um processo de *due diligence*, que inclui a consulta constante à "Lista Suja" do Ministério do Trabalho e Emprego, análise de sobreposição de áreas com territórios indígenas ou quilombolas via softwares de georreferenciamento e exigência de cláusulas contratuais ESG. A organização também adere a compromissos setoriais como o Protocolo Verde de

Grãos e o Pacto Empresarial pela Integridade (Instituto Ethos), garantindo que não ocorram aquisições de áreas com desmatamento ilegal ou violações de direitos territoriais.

A expansão da companhia em regiões como o Mato Grosso impulsiona a economia local e a agricultura familiar. Internamente, a gestão prioriza os direitos humanos por meio de treinamentos obrigatórios para todos os colaboradores (treinamento "Nossa Cultura" foi realizado por 2.412 em 2025), além de promover a inclusão de PCDs e o investimento social. A governança é assegurada pelo Código de Conduta, Canal de Denúncias e pela participação ativa na ABIOVE, buscando alinhar a operação às regulamentações internacionais e ao diálogo com comunidades tradicionais para garantir equidade e respeito socioambiental.

GRI 3-3 - Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores.

A gestão é estruturada por um conjunto de políticas internas que abrangem desde o recrutamento e remuneração até a participação nos resultados (PPR) e benefícios. A estratégia busca impulsionar a inovação, produtividade e retenção de talentos, reduzindo custos de turnover.

Para mitigar esses pontos, a organização estabeleceu objetivos focados em ambientes saudáveis, redução da rotatividade e maior atratividade de mercado. Estão em curso projetos de modernização, como a reestruturação da área de Treinamento e Desenvolvimento e a implementação do modelo de HRBP (*Business Partner de RH*).

No recrutamento, prioriza-se a não discriminação e a valorização de habilidades comportamentais, com processos adaptados para inclusão. A remuneração é balizada por tabelas de mercado, equidade interna e requisitos de escolaridade, embora o monitoramento de salários de fornecedores ainda não possua ferramenta dedicada. Por fim, a conformidade ética é assegurada pelo Canal de Denúncias e auditorias, enquanto o engajamento com os stakeholders ocorre por meio da escuta ativa e eventos como o *3tentos Day*, cujos *feedbacks* orientam o aprimoramento contínuo das práticas internas.

GRI 3-3 - Qualidade e segurança dos produtos

A 3tentos foca na garantia da segurança alimentar e na rastreabilidade total da cadeia, desde o campo até o cliente final. Os impactos positivos dessa gestão incluem o fortalecimento da confiança dos clientes, a padronização de processos industriais e o uso responsável de tecnologias, o que reduz desperdícios e melhora a eficiência operacional. Por outro lado, a Companhia monitora rigorosamente impactos negativos e riscos, como a contaminação de produtos, falhas na rastreabilidade e a presença de resíduos de defensivos agrícolas acima dos limites permitidos, fatores que poderiam causar danos reputacionais e barreiras comerciais.

Para mitigar esses riscos, a empresa utiliza um Sistema de Gestão da Qualidade fundamentado em: certificações internacionais (destaque para a GMP+ FSA (*Feed Safety Assurance*)); adoção de Boas Práticas de Fabricação e do sistema APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle); auditorias externas e análises laboratoriais periódicas; rastreabilidade e homologação de fornecedores (adoção da Política de Segurança de Alimentos para a aquisição de matérias-primas apenas de parceiros qualificados).

GRI 3-3 – Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo

A gestão da biodiversidade, dos ecossistemas e do uso do solo está intrinsecamente ligada à atuação da Companhia na cadeia agrícola, focando-se na identificação e mitigação de impactos ambientais através de uma Política de Responsabilidade Socioambiental. A Companhia promove impactos positivos ao incentivar práticas de manejo sustentável, agricultura de precisão e o uso de bioinsumos, contando com iniciativas como o Selo Carbono para fortalecer a saúde do solo e a conformidade legal dos produtores. Em contrapartida, a empresa monitora riscos negativos, como a pressão sobre ecossistemas devido a monoculturas, utilizando processos rigorosos de *due diligence*, monitoramento geoespacial e georreferenciamento para garantir que a originação de grãos seja livre de desmatamento ou

sobreposição com terras protegidas.

A operacionalização desta estratégia inclui a validação sistemática do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a adesão a protocolos setoriais e internos como o Protocolo Verde dos Grãos do Pará e o RenovaBio, permitindo que a Companhia alcance elevados índices de conformidade — alcançando 99,48% nos biomas da Amazônia e do Cerrado. Além do controle rigoroso e da possibilidade de bloqueio de fornecedores irregulares, a 3tentos atua na capacitação técnica de colaboradores e produtores em temas como o manejo integrado de pragas e a redução da deriva de defensivos. No âmbito social, a empresa promove a inclusão econômica de agricultores familiares através do Programa Selo Biocombustível Social, garantindo assistência técnica e apoio à gestão, com supervisão contínua da área de Sustentabilidade e reporte ao Comitê ESG e ao Conselho de Administração.



Governança e operacional

GRI 2-9 Estrutura de governança e sua composição

Os conselheiros são eleitos em Assembleia Geral para um mandato unificado de até dois anos, sendo permitida a reeleição. As principais atuações, atribuições e responsabilidades incluem: orientação geral dos negócios da Companhia, além de controlar e fiscalizar rigorosamente o seu desempenho; considerar o melhor interesse da Companhia e os efeitos de suas decisões sobre acionistas, colaboradores, fornecedores, parceiros, comunidades locais/globais e o meio ambiente; aprovar a Política de Gerenciamento de Riscos e a Matriz de Riscos; definir o apetite a riscos da empresa; supervisionar o desenvolvimento de uma estrutura sólida de gestão de riscos e assegurar a total autonomia (inclusive orçamentária) do Comitê de Auditoria.

GRI 2-15 Conflitos de interesses

A prevenção e mitigação de potenciais conflitos de interesses são garantidas pelo Regimento Interno do Conselho de Administração, além da Política de Indicação, Política de Transação de Partes Relacionadas, Política de Divulgação e Negociação, Política de Integridade e Conformidade e o Código de Ética e Conduta. Neste tema, a alta governança conta com o assessoramento do Comitê de Auditoria, garantindo transparência e divulgação adequada com partes relacionadas.

GRI 205-2 - Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 1 GRI 205-2		
	2024	2025
Membros da governança,		
Número total de membros no ano	5	9
Número total de membros treinados	5	9
Percentual de membros treinados (%)	100%	100%
Diretoria		
Número total de empregados	10	13
Número total de empregados treinados	10	13
Percentual de empregados treinados (%)	100%	100%
Gerência		
Número total de empregados	89	98
Número total de empregados treinados	62	89
Percentual de empregados treinados (%)	69,66%	90,82%
Chefia/coordenação		
Número total de empregados	310	412
Número total de empregados treinados	235	139
Percentual de empregados treinados (%)	75,81%	33,7%



Capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 1 GRI 205-2		
	2024	2025
Técnica/supervisão		
Número total de empregados	179	190
Número total de empregados treinados	128	146
Percentual de empregados treinados (%)	71,51%	76,84%
Administrativo		
Número total de empregados	641	617
Número total de empregados treinados	518	392
Percentual de empregados treinados (%)	80,81%	63,53%
Operacional		
Número total de empregados	1.036	1.137
Número total de empregados treinados	531	616
Percentual de empregados treinados (%)	51,25%	54,18%
Total₂		
Número total de empregados	2.262	2.476
Número total de empregados treinados	1.479	1.404
Percentual de empregados treinados (%)	65,38%	56,70%

1. A organização mantém o Código de Conduta e Ética e suas políticas de conformidade como documentos públicos. Essa prática garante que todos os empregados e fornecedores tenham acesso. Os procedimentos e políticas de combate à corrupção também são comunicados aos investidores e acionistas, associações do setor, representantes da sociedade civil, instituições financeiras, organizações governamentais e regulatórias, além de universidades e instituições de pesquisa, especialmente por meio do Código de Conduta e Ética da Companhia.
2. O total de empregados não considera os grupos de estagiários, aprendizes e safristas próprios. O número total de colaboradores considerando essas categorias é de 2.715 no exercício de 2025.
3. Para membros da governança, foram considerados o Conselho Administrativo, Fiscal e Comitês. Foram excluídas do cálculo membros que exercem funções executivas (GRI 205-2)

GRI 416-1 - Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços

A 3tentos realiza a avaliação dos impactos na saúde e segurança em todas suas categorias de produtos e serviços. Identifica e monitora seis categorias principais, assegurando que esses grupos sejam submetidos a análises sistemáticas voltadas à identificação de melhorias e à mitigação de riscos à integridade física e ao bem-estar dos consumidores. Essa prática abrange os processos de desenvolvimento, industrialização e comercialização, visando garantir o alinhamento aos padrões de segurança exigidos para os setores agroindustrial e de biocombustíveis.



GRI 416-2 - Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

Durante o período de relato, foram registrados quatro casos de não conformidade vinculados a códigos voluntários adotados pela Companhia. A identificação desses desvios ocorreu por meio de mecanismos de auditoria e sistemas de gestão de qualidade. Para cada ocorrência, a organização aplicou medidas corretivas e ajustes em seus processos industriais e de suporte técnico. Não foram identificados casos de descumprimento de leis ou regulamentações que resultassem em multas, penalidades administrativas ou advertências por parte de órgãos reguladores.

GRI 13.10.4 - Inocuidade dos alimentos

A 3tentos assegura a inocuidade de seus produtos por meio da certificação de suas unidades em padrões internacionais de segurança de alimentos e rações. No período, 100% da produção de farelo de soja (referente a 69% do total da origem) foi proveniente de unidades certificadas. As plantas industriais de Cruz Alta (RS), Ijuí (RS) e Vera (MT) possuem certificação GMP+ FSA (*Feed Safety Assurance*), garantindo o atendimento a requisitos

rigorosos de segurança ao longo de todo o processo produtivo, desde a recepção da matéria-prima até a expedição do produto final.

GRI 13.23.3 - Rastreabilidade da cadeia de fornecedores

Atualmente, a Companhia não adota nenhuma das certificações globais de cadeia de custódia para o seu volume de origem de grãos. Apesar da ausência de selos internacionais, mantém o controle de sua cadeia de suprimentos por meio de sistemas internos de monitoramento geoespacial e auditorias de conformidade, garantindo a rastreabilidade local de seus produtos sem o uso de certificadoras externas.

FB-AG-250a.1 - Auditoria da Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI). Taxas de não conformidade e taxas de ações corretivas associadas para não conformidades maiores e menores

Durante o ciclo de 2025, as unidades industriais localizadas em Cruz Alta/RS, Ijuí/RS e Vera/MT foram submetidas a auditorias externas anuais presenciais sob o esquema de certificação GMP+ FSA. Não foram identificadas não conformidades críticas ou maiores. Foram registradas quatro não conformidades

menores, localizadas nas unidades de Cruz Alta/RS e Ijuí/RS. Para todas as não conformidades identificadas houve a implementação de ações corretivas. As não conformidades são classificadas de acordo com o esquema documental GMP+ FSA, considerando critérios de segurança e integridade dos produtos e os requisitos regulatórios TS 1.1 e TS 1.9.

FB-AG-430a.1 - Percentagem de produtos agrícolas provenientes de fontes certificadas de acordo com uma norma ambiental ou social de terceiros e percentagens por norma.

No período reportado, a 3tentos não realizou aquisições vinculadas a selos de certificação externa (como RTRS, Bonsucro ou equivalentes). Ainda assim, a Companhia adota critérios rigorosos de verificação socioambiental na origem de grãos, assegurando a conformidade legal e o monitoramento de riscos em sua base de fornecedores, independentemente da certificação externa.

FB-AG-430a.2 - Setor de alimentos e bebidas - Produtos agrícolas | Impactos sociais e ambientais da cadeia de suprimento de ingredientes

Em 2025, a Companhia não realizou auditorias formais de responsabilidade socioambiental em sua base de fornecedores, embora mantenha processos regulares de verificação para compromissos específicos. O programa RenovaBio seguiu seu ciclo de auditoria regular, assim como a Moratória da Soja, que contou com auditorias de terceira parte para as safras 22/23 e 23/24; entretanto, os resultados não foram publicados devido à saída da ABIOVE do pacto. Em relação ao Protocolo Verde dos Grãos do Pará, as auditorias das safras 22/23 e 23/24 confirmaram que a aquisição de grãos ocorreu exclusivamente via fornecedores indiretos também signatários do protocolo. Com base nessa evidência, o Ministério Público Federal acatou a justificativa da organização, concedendo dispensa de auditoria para o ciclo atual.

FB-AG-430a.3 - Discussão da estratégia para gerenciar riscos ambientais e sociais decorrentes do cultivo contratado e do fornecimento de commodities

A estratégia da 3tentos para gestão de riscos socioambientais na cadeia de suprimentos é baseada na avaliação prévia de fornecedores, critérios de elegibilidade e emissão de pareceres técnicos que subsidiam decisões comerciais com medidas proporcionais ao nível de risco. O escopo abrange matérias-primas adquiridas diretamente de produtores rurais, cooperativas, cerealistas, revendas e *traders*, com foco relevante nos estados de Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Pará, São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

A Companhia identifica riscos ambientais, sociais, trabalhistas, de integridade e de rastreabilidade na origem de grãos. Entre os principais riscos ambientais, destacam-se irregularidades no Cadastro Ambiental Rural (CAR), embargos ambientais, desmatamento ilegal, descumprimento

do Código Florestal e de protocolos setoriais, além de sobreposição com Unidades de Conservação, Terras Indígenas e outros territórios protegidos. No âmbito social e trabalhista, são considerados riscos relacionados a trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil e violações de direitos humanos. Também são avaliados riscos de corrupção, fraude, lavagem de dinheiro e triangulação de grãos.

Para mitigação, a área de Sustentabilidade conduz processos de *due diligence* com classificação de fornecedores como “apto” ou “inapto”, baseados em consultas a bases públicas e listas restritivas, checagem de mídia negativa, análise de registros judiciais e administrativos e solicitação de documentos comprobatórios, como licenças, certidões e evidências de rastreabilidade. Quando aplicável, são implementados Planos de Ação Corretiva (PACs), monitoramento de colheita e realizadas visitas *in loco*.

A Companhia avalia potenciais impactos diretos e indiretos sobre áreas sensíveis, incluindo Áreas de Alto Valor de Conservação (AVC), Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais, Áreas Úmidas, nascentes, aquíferos, zonas de recarga hídrica, corredores ecológicos, Unidades de Conservação e áreas com ocorrência de espécies ameaçadas.

GRI 201-1 - Valor econômico direto gerado e distribuído

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1			
	2023	2024	2025
Valor econômico direto gerado (milhares R\$)			
Receitas	R\$ 9.381.531	R\$ 13.564.527	R\$ 17.756.410
Valor econômico distribuído (milhares R\$)			
Custos Operacionais ¹	R\$ 7.995.922	R\$ 11.224.225	R\$ 15.493.256
Salários e benefícios de colaboradores	R\$ 248.175	R\$ 328.553	R\$ 390.890
Pagamentos ao governo	R\$ 70.304	R\$ 270.425	R\$ 334.053
Dividendos ²	R\$ 53.066	R\$ 94.965	R\$ 91.630
Remuneração de Capitais de Terceiros	R\$ 493.328	R\$ 984.959	R\$ 729.512
Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	R\$ -	-R\$ 2.258	-R\$ 6.968
Valor econômico retido (milhares R\$)			
Valor econômico gerado - Valor econômico distribuído ³	R\$ 520.736	R\$ 663.658	R\$ 724.037

¹ Insumos + Depreciação

² Dividendos pelo método de Demonstração de Valor Adicionado. Os dividendos do demonstrativo de resultado do exercício somam: R\$ 91.015 em 2025; R\$ 94.946 em 2024; e R\$ 58.524 em 2023.

³ Lucros Retidos (Prejuízo do Período)

Social

GRI 2-7 Empregados

Número total de colaboradores próprios, por gênero e região ^{1 2 3 4} GRI 2-7									
	2023			2024			2025 ⁵		
Região	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Centro-oeste	65	229	294	94	319	413	173	493	666
Sudeste	2	5	6	4	8	12	11	17	28
Sul	304	1.224	1.528	353	1.280	1.633	509	1.512	2.021
Total	371	1.458	1.828	451	1.607	2.058	693	2.022	2.715

Número de colaboradores próprios, por categoria funcional e gênero GRI 2-7 e GRI 405-1									
	2023			2024			2025 ⁵		
Categoria funcional ⁵	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Diretores	1	10	11	1	10	11	2	11	13
Gerentes	9	65	74	13	74	87	15	83	98
Chefia/Coordenação	85	304	389	20	57	77	96	316	412
Técnica/Supervisão			87	306	393	51	211	262	
Administrativo	276	1.079	1.355	217	345	562	286	331	617
Operacional			113	815	928	132	934	1.066	
Estagiários	N/A			N/A			16	12	28
Aprendizes	N/A			N/A			84	54	138
Safristas (próprios)	N/A			N/A			13	68	81
Total	371	1.458	1.828	451	1.607	2.058	693	2.022	2.715

1. A Companhia adota a contagem direta de todos os indivíduos registrados (tempo integral e parcial), baseada em extrações do sistema oficial de folha de pagamento. A base de cálculo é a média anual do período de relato, o que reflete a ocupação estável ao longo do exercício.

2. As métricas de tipo de emprego (tempo integral e parcial), excepcionalmente, refletem a média de 2.509 empregados (1.941 homens e 568 mulheres) em regime de tempo integral e 206 empregados (81 homens e 125 mulheres) em regime de período parcial.

3. No que se refere à estabilidade do quadro funcional, 2.466 profissionais estiveram empregados sob contrato de prazo indeterminado (1.886 homens e 580 mulheres). Os contratos por prazo determinado, que abrangem modalidades como jovens aprendizes, estagiários e safristas de vínculo direto, somam 249 colaboradores (136 homens e 113 mulheres).

4. Todos os colaboradores estão vinculados a jornadas de trabalho definidas, não utilizando modalidades de contratação sem jornada garantida.

5. Em 2025 a 3tentos passou a considerar no seu contingente de empregados todos os colaboradores com vínculo direto com a instituição, o que inclui os estagiários, aprendizes e safristas próprios. Esses grupos, eram considerados no indicador GRI 2-8 em anos anteriores. As variações nos valores se devem a essa alteração | **GRI 2-4**

GRI 2-8 - Trabalhadores que não são empregados

Trabalhadores que não são empregados ^{1 2 3 4} GRI 2-8	
Relação contratual	2025 ⁵
Safristas terceiros	211
Facilities e Segurança	44
Total	255

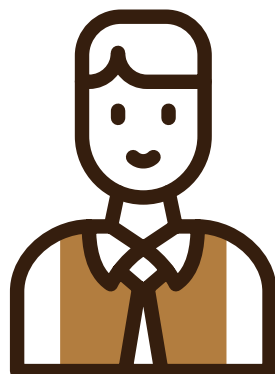
1. Os dados foram contabilizados por meio de contagem direta. A coleta desses dados passou por ajuste em 2025. No primeiro semestre, as informações foram baseadas na média do período. A partir do segundo semestre, a Companhia implementou a plataforma SG3 (Gestão e Controle de Terceiros), o sistema permite a contagem direta e o controle em tempo real de todos os trabalhadores externos.

2. Durante o período coberto pelo relatório, foram registradas flutuações significativas no volume de trabalhadores terceirizados. Observou-se um crescimento expressivo no primeiro trimestre, acompanhando a colheita, seguido de uma redução gradual até agosto. A partir de setembro, houve uma nova elevação que se manteve em patamares elevados até dezembro. Essa variação é reflexo direto da demanda operacional sazonal do agronegócio e do cronograma das obras de infraestrutura das novas unidades da Companhia.

3. A empresa contava com 2.052 trabalhadores terceirizados em 2023 e 3.401 em 2024.

4. Os Safristas Terceiros são contratados sob o modelo de contrato temporário para atender à sazonalidade agrícola, e os Prestadores de Serviços atuam em frentes de obras civis e montagens industriais do plano de expansão, além de serviços contínuos de manutenção, segurança e limpeza.

5. Em 2025 a 3tentos passou a considerar os estagiários, aprendizes e safristas próprios no seu contingente de empregados, relacionados ao indicador **GRI 2-7 | GRI 2-4**



GRI 2-21 - Proporção da remuneração total anual

Índice de remuneração total anual ¹ GRI 2-21			
	2023	2024	2025
Remuneração total anual para o indivíduo mais bem pago	4.560.042,61	4.012.589,75	3.945.390,08
Remuneração total média anual para todos os funcionários (exceto o mais bem pago)	39.081.169,00	52.694.110,00	82.510,80
Índice de remuneração total anual ²	213,3	156,7	47,8

Alteração no índice de remuneração total anual GRI 2-21			
	2023	2024	2025
Aumento percentual na remuneração total anual do funcionário mais bem pago ⁵	-	-12,0%	-1,7%
Aumento percentual médio na remuneração total anual para todos os funcionários da organização empregados, excluindo o indivíduo mais bem pago ³	-	19,8%	222,2%
Alteração no índice de remuneração total anual ⁴	-	-26,5%	-69,5%

*1. A metodologia para compilação dos dados considera, para o colaborador mais bem pago, a soma do salário total anual e o total de prêmios anuais. Para os demais colaboradores, o cálculo é baseado na soma da média salarial anual de todo o quadro (excluindo o mais bem pago) multiplicada por 12 meses, acrescida do total de prêmios e comissões anuais, dividido pelo número total de funcionários no período do relato.

A partir de 2025, a metodologia de cálculo foi ajustada com o objetivo de refletir de forma mais precisa a remuneração média anual por colaborador. Enquanto em 2023 e 2024 o cálculo considerava a média dos eventos remuneratórios, em 2025 passou-se a adotar a soma total desses eventos dividida pelo número de colaboradores. | GRI 2-4

**2. O índice de remuneração total anual representa a proporção da remuneração do indivíduo mais bem pago em relação ao montante consolidado dos demais colaboradores. O cálculo é realizado pela divisão entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a média da remuneração total anual de todos os outros funcionários, com resultado em quantas vezes a remuneração do indivíduo mais bem pago é maior do que a média da remuneração total dos demais colaboradores.

3. O aumento percentual na remuneração é calculado através da variação entre o ano atual e o ano anterior.

4. A alteração no índice de remuneração total anual mede a relação entre os dois crescimentos percentuais citados acima. Ele é obtido pela divisão entre o aumento percentual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual médio dos demais funcionários.

5. Remuneração individual máxima da diretoria estatutária.

GRI 2-25 - Processos para reparar impactos negativos

Tratamento de queixas e denúncias recebidas GRI 2-25				
	2024		2025	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Total de queixas e denúncias recebidas [1]	142	100%	159	100%
Encaminhamento das queixas recebidas				
Tratadas e não solucionadas	31	21,8%	14	9,0%
Tratadas e solucionadas sem reparação	42	29,6%	41	26,0%
Tratadas e solucionadas com reparação	69	48,6%	99	62,0%
Não tratadas	0	0%	5	3,0%

1. Os dados incluem as queixas e denúncias tratadas e não solucionadas, as tratadas e solucionadas sem reparação, as tratadas e solucionadas com reparação e as não tratadas.

GRI 13.21.2, 13.21.3 - Renda digna e salário digno

No período, 100% dos empregados e trabalhadores não empregados estiveram cobertos por acordos de negociação coletiva, evidenciando o compromisso da 3tentos com o diálogo social e a conformidade nas relações trabalhistas. A Companhia contou com 255 trabalhadores não empregados, incluindo safristas terceirizados e Facilities e Segurança, que atuam tanto em atividades sazonais quanto em frentes operacionais e de expansão. A partir de 2025, a apuração desses dados foi aprimorada com a implementação da plataforma SG3, permitindo

maior precisão e rastreabilidade das informações. Embora a Companhia ainda não possua um estudo regional específico sobre salário digno, assegura que todos os seus colaboradores recebam, no mínimo, o salário-mínimo vigente e observe as convenções coletivas aplicáveis às suas operações. Além disso, a 3tentos exige que as empresas contratadas cumpram as convenções coletivas pertinentes às categorias profissionais envolvidas. Essa abordagem contribui para a promoção de condições justas de remuneração, em alinhamento à legislação trabalhista, aos instrumentos coletivos e às práticas de conformidade adotadas pela Companhia em sua cadeia de valor.



GRI 401-1 - Novas contratações e rotatividade de empregados

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1												
	2023				2024				2025			
	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Por faixa etária												
Abaixo de 30 anos	331	61,3%	230	51,9%	345	53,6%	213	43,3%	435	57,4%	188	41,1%
Entre 30 e 50 anos	330	30,5%	277	28,1%	330	28,6%	213	23,5%	452	32,6%	248	25,2%
Acima de 50 anos	34	16,4%	35	16,7%	33	12,6%	22	10,5%	44	13,7%	34	12,1%
Total	695	38,0%	542	33,8%	708	34,4%	448	28,1%	931	37,7%	470	28,4%
Por gênero												
Homens	500	34,6%	426	31,8%	502	31,2%	348	26,4%	669	35,5%	349	26,9%
Mulheres	195	52,6%	116	41,9%	206	45,7%	100	33,9%	262	45,2%	121	33,0%
Total	695	38,0%	542	33,8%	708	34,4%	448	28,1%	931	37,7%	470	28,4%
Por região												
Centro-Oeste	325	141,1%	150	103,7%	275	66,6%	159	52,5%	424	68,1%	160	46,9%
Sudeste	3	61,8%	1	41,2%	13	108,3%	1	58,3%	17	68,0%	4	42,0%
Sul	367	30,0%	391	31,0%	420	25,7%	288	21,7%	490	26,9%	306	21,9%
Total	695	47,7%	542	42,4%	708	34,4%	448	28,1%	931	37,7%	470	28,4%

1. Cálculo da taxa de novas contratações: $\text{Contratados} / \text{Total de empregados}$

2. Cálculo da taxa de rotatividade: $[(\text{Contratados} + \text{Desligados}) / 2] / \text{Total de empregados}$

Nota: Os desligamentos consideram apenas iniciativa do funcionário, ou iniciativa da empresa com ou sem justa causa.

GRI 401-2 - Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

Os benefícios voltados à segurança, alimentação e bem-estar básico são estendidos a todos os colaboradores, independentemente do regime de contrato, abrangendo empregados em tempo integral, em período parcial ou temporários. Essa categoria inclui o seguro de vida, o fornecimento de vale-alimentação e vale-refeição e o acesso aos restaurantes nas unidades industriais. Para os empregados em tempo integral, a organização oferece benefícios adicionais, como plano de saúde, plano odontológico e auxílio voltado a colaboradores com deficiência, considerando necessidades específicas de apoio e inclusão. Adicionalmente, este grupo tem acesso a programas de crescimento profissional e reconhecimento de longo prazo, incluindo convênios com instituições de ensino e, quando aplicável, planos de incentivo de longo prazo baseados na aquisição de ações da Companhia.

GRI 401-3 - Licença-maternidade/paternidade

Licenças maternidade e paternidade GRI 401-3			
	2023	2024	2025
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade			
Homens	1.457	1.607	2.022
Mulheres	371	451	693
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade			
Homens	36	30	39
Mulheres	14	15	23
Total de empregados que retornaram ao trabalho, após o término da licença-maternidade/paternidade			
Homens	34	30	39
Mulheres	8	7	16
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho			
Homens	34	30	39
Mulheres	8	7	5
Taxa de retorno			
Homens	94,5%	100%	100%
Mulheres	57,2%	46,7%	69,6%
Taxa de retenção			
Homens	100%	100%	100%
Mulheres	100%	100%	31,3%

GRI 404-1 - Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização, por gênero GRI 404-1						
	2024			2025		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	1.630	43.822,6	26,9	2.022	66.212,6	32,7
Mulheres	467	7.978,6	17,1	693	9.729,5	14,0
Total ²	2.097	51.801,2	24,7	2.634	75.942,2	28,8

Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização, por categoria funcional GRI 404-1						
	2024			2025		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Diretoria	10,0	5,3	0,5	13,0	235,4	18,1
Gerência	87,0	687,3	7,9	98,0	1.917,1	19,5
Chefia/ Coordenação/ Supervisão	474,0	5.523,3	12,3	674,0	21951,1	32,5
Administrativo / Operacional	1.526,0	32.131,0	21,1	1.683,0	50.819,5	30,2
Estagiários / Aprendizes ³		-		166,0	1.019,0	6,1
Total ²	2.097,0	38.346,9	18,3	2.634,0	75.942,2	28,8

1. Em 2025 foram consideradas apenas a média de horas de treinamento de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) que colaboradores próprios realizaram durante o período de relato.

2. A empresa não dispõe de informações sobre horas de treinamento aplicáveis para safristas próprios (81 empregados em 2025).

3. Em 2025 a 3tentos passou a considerar no seu contingente de empregados todos os colaboradores com vínculo direto com a instituição, o que inclui os estagiários, aprendizes e safristas próprios | **GRI 2-4**

GRI 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

A 3tentos passa por um período de fortalecimento na estruturação de seus processos de Gestão de Pessoas, com a implementação da área de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) ocorrida em 2025. Embora o mapeamento formal de competências da organização esteja planejado para o ciclo de 2026, a Companhia já executa iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento técnico e profissional de sua força de trabalho. No ciclo de 2025, o foco da gestão foi direcionado prioritariamente para o suprimento de necessidades operacionais e a formação técnica básica do quadro de funcionários.

GRI 405-1 e 2-9 - Diversidade em órgãos de governança e empregados

Diversidade em órgãos de governança GRI 405-1	2023		2024		2025	
	Número	%	Número	%	Número	%
Por gênero						
Homens	6	25,0%	6	66,7%	8	66,7%
Mulheres	2	75,0%	3	33,3%	4	40%
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	0	0,0%	1	11,1%	0	0
Entre 30 e 50 anos	3	37,5%	8	88,9%	3	30,0%
Acima de 50 anos	5	62,5%	0	0%	9	69,2%

1. Conselho de Administração, Fiscal e Comitês Consultivos, inclusos os membros executivos (405-1)



Diversidade do corpo de empregados (%) 2 GRI 405-1														
	2024							2025						
	Por gênero		Por faixa etária			Por grupo subrepresentado		Por gênero		Por faixa etária			Por grupo subrepresentado	
Categoria funcional	Homens	Mulheres	> 30 anos	30 anos < 50 anos	< 50 anos	Pretos	PCDs	Homens	Mulheres	> 30 anos	30 anos < 50 anos	< 50 anos	Pretos	PCDs
Diretoria	90,9	9,1	9,1	72,7	18,9	0,0	0,0	84,6	15,4	7,7	76,9	15,4	0,0	0,0
Gerência	85,1	14,9	2,3	85,1	12,6	0,0	3,4	84,7	15,3	2,0	82,6	15,3	1,0	5,1
Chefia/Coordenação	74,0	25,9	22,1	71,4	6,5	1,3	0,0	76,70	23,3	18,7	71,6	9,7	4,4	1,0
Técnica/Supervisão	77,9	22,1	17,0	71,8	11,2	3,3	2,3	80,5	19,5	10,3	75,6	14,1	4,2	3,0
Administrativo	61,4	38,6	50,0	45,7	4,3	2,3	1,6	53,6	46,3	53,0	44,4	2,6	3,1	1,6
Operacional	87,8	12,9	29,6	51,4	18,9	6,1	2,6	87,6	12,9	30,5	49,7	19,8	8,4	2,5
Estagiários	N/A							42,9	57,1	92,9	7,1	0,0	0,0	0,0
Aprendizes								39,1	60,9	100,0	0,0	0,0	N/D	N/D
Safristas (próprios)								83,9	16,0	45,7	40,7	13,6	N/D	N/D
Total	78,1	21,9	31,2	56,0	12,7	4,1	2,2	74,4	25,6	35,4	52,4	12,2	5,1	2,1

2. Em 2025 a 3tentos passou a considerar no seu contingente de empregados todos os colaboradores com vínculo direto com a instituição, o que inclui os estagiários, aprendizes e safristas próprios | **GRI 2-4**

GRI 414-2 - Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

A 3tentos realiza a avaliação de riscos sociais em sua cadeia de fornecedores por meio da aplicação de critérios socioambientais e trabalhistas nos processos de seleção, qualificação e monitoramento de parceiros, considerando aspectos como conformidade legal trabalhista e riscos relacionados a direitos humanos.

Apesar dessas práticas, a Companhia ainda não dispõe de um processo formal e estruturado para mapear de forma abrangente, potenciais impactos sociais negativos ao longo de toda a cadeia de fornecimento. Por esse motivo, o planejamento prevê o aprimoramento dessa abordagem, com a evolução dos mecanismos de identificação, registro e mitigação de desses impactos, ampliando a transparência e o fortalecimento da gestão de riscos em sua rede de fornecedores.

GRI 13.15.5 - Não discriminação e igualdade de oportunidades

A 3tentos adota políticas e práticas de contratação e remuneração baseadas em isonomia, equidade e não discriminação, assegurando igualdade de oportunidades independentemente de nacionalidade ou status migratório, em conformidade com seu Código de Conduta e Ética. A Companhia não divulga detalhamentos específicos sobre contratos e estruturas remuneratórias por questões de confidencialidade, mas garante que seus processos

seguem as legislações trabalhistas aplicáveis nas regiões onde atua. As políticas de remuneração e benefícios da Companhia são estruturadas com base em critérios objetivos e isonômicos, não havendo qualquer diferenciação entre colaboradores do Brasil e do exterior e regionalmente, em conformidade com os princípios de não discriminação e igualdade de oportunidades.



Ambiental

GRI 101-4 Identificação de impactos na biodiversidade/ 101-5 Locais com impactos na biodiversidade/ 101-7 Mudanças no estado da biodiversidade/ 101-8 Serviços ecossistêmicos

A avaliação de operações para identificar unidades com potencial de impacto sobre a biodiversidade, considera localização, características ambientais e as atividades de recebimento e processamento de grãos,

refino de óleo vegetal e produção de biodiesel. O uso de água subterrânea nos processos industriais exerce pressão potencial sobre os recursos hídricos, enquanto a operação das unidades pode provocar alterações no habitat, resultando no afugentamento de fauna e modificação das dinâmicas ecológicas.

A unidade de Vera (MT) apresenta maior sensibilidade ambiental, por sua proximidade (cerca de 200 metros) de área ecologicamente relevante, com alta integridade ecossistêmica e importância para a provisão de serviços ecossistêmicos, além de estar inserida em região com riscos associados à disponibilidade hídrica. As demais unidades industriais não configuram impactos relevantes sobre serviços ecossistêmicos por estarem localizadas em áreas já antropizadas e consolidadas. A área ocupada em Vera (MT), com 88,64 mil hectares de área, passou por transformações anteriores à implantação industrial, com a vegetação original de Floresta Amazônica tendo sido convertida primeiramente para uso agrícola e, posteriormente, para uso industrial. A Companhia mantém aproximadamente 7,8 hectares de cobertura vegetal implantada na unidade de Vera, consistindo em cortinamentos vegetais de espécies exóticas. Essas áreas visam mitigar impactos operacionais como dispersão de partículas, ruídos e interferências visuais.

Na cadeia de fornecedores, os principais impactos sobre a biodiversidade estão associados ao desmatamento e uso de agroquímicos inerentes à produção de soja, milho, trigo e canola, além da gestão de resíduos. Tais atividades podem estar relacionadas à conversão de ecossistemas naturais para uso agrícola, instalação de aterros sanitários, geração de resíduos sólidos e uso de agroquímicos. A cadeia também pode acarretar pressões como exploração de solo e uso intensivo de insumos. A gestão desses riscos integra critérios de rastreabilidade, conformidade legal e avaliação de riscos na seleção de fornecedores.

GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

A 3tentos avalia as implicações financeiras das mudanças climáticas integrando riscos e oportunidades ao seu planejamento estratégico e fluxo de caixa. Os riscos de transição, focados em conformidade regulatória e exigências de mercado, demandam investimentos contínuos em sistemas de rastreabilidade geoespacial, auditorias e *due diligence* para evitar a perda de competitividade e receitas. Paralelamente, os riscos físicos, como eventos climáticos extremos (secas e enchentes), impõem desafios logísticos e operacionais que a companhia mitiga através da diversificação de corredores de escoamento, manutenção de estoques estratégicos e modernização de ativos, visando reduzir penalidades contratuais e custos extras.

A 3tentos conduz a identificação e avaliação de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, incluindo a análise de suas potenciais implicações financeiras, no contexto de seus processos de gestão e reporte. As informações consolidadas, incluindo abordagens metodológicas e estimativas associadas, são reportadas ao

Carbon Disclosure Project (CDP), em linha com práticas internacionais de transparência climática. Informações adicionais podem ser consultadas por meio da plataforma oficial do CDP (<https://www.cdp.net>), que reúne os registros públicos da Companhia.

Pelo lado das oportunidades, a transição para uma economia de baixo carbono impulsiona as receitas por meio da expansão dos biocombustíveis (biodiesel e etanol de milho) e da comercialização de créditos de descarbonização (CBIOS). Além disso, o alinhamento a critérios ambientais permite o

acesso a fontes de financiamento mais competitivas, como as debêntures verdes. Ao quantificar a probabilidade e a magnitude desses impactos, a organização fortalece sua resiliência financeira, antecipando variações na oferta de grãos e riscos de inadimplência, garantindo a sustentabilidade do desempenho econômico no longo prazo.

Notas: Entre 2023 e 2025 houve revisão metodológica, com atualização de fatores e dados de atividade, podendo impactar a comparabilidade entre os anos.

GRI 302-1 - Consumo de energia dentro da organização

Total de energia consumida (em GJ) GRI 302-1 e SASB FB-AG-130a.1			
	2023	2024	2025
Combustíveis de fontes renováveis	3.535.945,0	4.776.419,0	4.611.487,1
Combustíveis de fontes não renováveis	50.933,0	49.921,4	138.273,3
Energia consumida*	141.453,0	403.488,3	244.462,8
Total	3.728.331,0	5.229.828,7	4.994.223,2

**No cálculo de fontes renováveis, foram considerados os insumos de cavaco, lenha e etanol. No cálculo de fontes não renováveis, foram considerados os insumos de diesel, gasolina e GLP. No consumo de energia foram consideradas energia da rede convencional e renovável. Renováveis: 92,34%; Não renováveis: 2,77%; Energia consumida: 4,89%. A conversão dos consumos energéticos para GJ foi realizada com base em parâmetros do Balanço Energético Nacional 2025. Foram utilizados os Poderes Caloríficos Inferiores (PCI) dos combustíveis (Tabela VIII.9), bem como os fatores de conversão entre unidades de massa, volume e energia (Tabelas VIII.7 e VIII.8). Para padronização, adotou-se a equivalência de 1 tep = 41,868 GJ (Tabela VIII.5). Em estimativas indiretas de consumo energético (como transporte e viagens), foi considerada a intensidade de 1,3 tCO₂eq/tep, conforme o relatório síntese do BEN 2025. Gases considerados: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. Todos os gases foram mapeados na cadeia e, portanto, devidamente inseridos nos cálculos.*

GRI 302-2 Consumo de energia fora da organização

Categoria	Consumo de energia fora da organização (GJ) GRI 302-2 e SASB FB-AG-110a.3		
	Combustível	2024	2025
3 - Atividades Relacionadas a Combustíveis e Energia não incluídas nos Escopos 1 e 2	Gasolina	11.483,9	29.521,9
	Etanol	2.938,8	1.008,3
	Diesel	104.862,2	108.107,2
	Biodiesel	532,1	644,2
	GLP	-	4.208.624,6
	Cavaco em caldeira*	4.265.708,7	401.854,1
	Lenha para caldeira	4.265.708,7	1.030.242,8
4 - Transporte e Distribuição Ups-tream	Transporte Rodoviário, Aquaviário e Ferroviário	-	5.642.896,6
6 - Viagens à Negócios	Abastecimento de Aviãos próprios, viagens de curta, média e longa distância	-	13.740,5
11 - Bens e Serviços Vendidos	Biodiesel	10.876,8	20.388,6
	Total	4.396.402,6	9.617.349,8

*Em 2024, as emissões de tCO₂e provenientes do consumo de cavaco não estavam sendo contabilizadas. A conversão dos consumos energéticos para GJ foi realizada com base em parâmetros do Balanço Energético Nacional 2025. Foram utilizados os Poderes Caloríficos Inferiores (PCI) dos combustíveis (Tabela VIII.9), bem como os fatores de conversão entre unidades de massa, volume e energia (Tabelas VIII.7 e VIII.8). Para padronização, adotou-se a equivalência de 1 tep = 41,868 GJ (Tabela VIII.5). Em estimativas indiretas de consumo energético (como transporte e viagens), foi considerada a intensidade de 1,3 tCO₂e/tep, conforme o relatório síntese do BEN 2025. Gases considerados: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. Todos os gases foram mapeados na cadeia e, portanto, devidamente inseridos nos cálculos. GRI 2-4

GRI 302-3 - Intensidade energética

Intensidade energética, dentro da organização GRI 302-3		
	2024*	2025
Consumo de energia total dentro da organização (GJ)	5.229.828,94	4.965.551,41
Tonelada de produtos fabricados/ produzidos	493.510,33	537.728
Taxa de intensidade energética (GJ/ ton de produtos fabricados)**	10,60	*9,23

Gases considerados: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. Todos os gases foram mapeados na cadeia e, portanto, devidamente inseridos nos cálculos.

*Os cálculos do ano de 2024 foram revisados e, portanto, para fins de comparabilidade e assertividade do indicador, precisamos recalcular as informações, utilizando os fatores referentes ao Balanço Energético Nacional (BEN) 2024.

**A redução da taxa de intensidade energética deve-se, principalmente, à diminuição de aproximadamente 15% na taxa de emissão do SIN (Sistema Interligado Nacional). Adicionalmente, em 2025, a substituição da maior parte da lenha por cavaco nas operações contribuiu diretamente para o resultado observado. GRI 2-4



GRI 303-3 - Captação de água | 303-4 - Descarte de água | 303-5 - Consumo de água

Gestão do uso da água e recursos hídricos GRI 303-3, 303-4 e 303-5		
Captação de água GRI 303-3		
Fonte	2024*	2025
Água de superfície	80,6	13,9
Água subterrânea	23.084,4	7.979,2
Água de terceiros	20,1	34,2
Total	23.185,11	8.027,4
Descarte de água GRI 303-4		
Cruz alta	61,3	76,6
Vera	112,7	10,9
Total	173,9	87,6
Consumo de água GRI 303-5		
Total de água consumida	23.011,1	7.939,7

*Em 2024, a unidade não possuía a tecnologia necessária para mensurar o efluente tratado. Por esse motivo, observa-se uma redução no valor da unidade de Vera de 2024 para 2025. Além disso, fez-se necessária a padronização da unidade de medida, uma vez que o dado de 2024 estava em m³ e o de 2025 em megalitros. (ML), sendo ambos convertidos para megalitros para fins de comparação. Ressalta-se ainda que, no relatório de 2024, o valor foi registrado como 112 mil, quando o valor correto seria 112,676. GRI 2-4

GRI 305-4 - Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) GRI 305-4				
	2023 (Ano-base)	2024	2025	Varição em relação ao ano base (2025/2023) GRI 305-5
Emissões escopos 1 e 2 (tCO2 equivalente)	42.243,18	56.453,03	46.835,98	+10,87%
Receita líquida (em R\$ milhões)	8.998,98	12.825,77	16.423,70	+82,51%
Intensidade de emissões de GEE (tCO2 eq/ milhões R\$)*	4,69	4,40	2,85	-39,25

Gases considerados: CO2, CH4, N2O e HFCs. Todos os gases foram mapeados na cadeia e, portanto, devidamente inseridos nos cálculos.

*A redução da taxa de intensidade energética deve-se, principalmente, à diminuição de aproximadamente 15% na taxa de emissão do SIN (Sistema Interligado Nacional). Adicionalmente, em 2025, a substituição da maior parte da lenha por cavaco nas operações contribuiu diretamente para o resultado observado. GRI 2-4

Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) GRI 305-4				
	2023 (Ano-base)	2024	2025	Varição em relação ao ano base (2025/2023) GRI 305-5
Emissões escopo 3 (tCO2 equivalente)	32.103,60	81.395,07	266.445,54	+729,96%
Receita líquida (em R\$ milhões)	8.998,98	12.825,77	16.423,70	+82,51%
Intensidade de emissões de GEE (tCO2 eq/ milhões R\$)*	3,57	6,35	16,22	+354,75%

Gases considerados: CO2, CH4, N2O e HFCs. Todos os gases foram mapeados na cadeia e, portanto, devidamente inseridos nos cálculos. *A variação na intensidade de emissões reflete o ganho de maturidade e transparência do inventário em 2025, resultante do aprimoramento da rastreabilidade e mapeamento integral de todos os fretes de entrega da 3tentos, com maior granulometria de dados. GRI 2-4

GRI 308-2 - Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas

A 3tentos realiza a gestão preventiva e contínua dos impactos ambientais de sua cadeia de fornecedores por meio das áreas de sustentabilidade, compliance e jurídico. Utilizando plataformas tecnológicas, a Companhia monitora riscos de desmatamento, além de possíveis danos à biodiversidade e gestão de resíduos. O processo de controle inclui o rastreamento da origem dos produtos e a verificação rigorosa de embargos ambientais, sobreposição com terras protegidas (indígenas e unidades de conservação) e listas de trabalho escravo. Como medidas práticas, a empresa oferece assistência técnica e promove programas como o Selo Carbono. Embora existam diretrizes para a descontinuidade de parcerias em casos de não conformidade, no período relatado não houve encerramento de relações comerciais devido a más práticas ambientais de fornecedores.

Apesar dessas práticas, a Companhia ainda não dispõe de um processo formal e estruturado para mapear de forma abrangente, potenciais impactos ambientais negativos ao longo de toda a cadeia de fornecimento. Por esse motivo, o planejamento prevê o aprimoramento dessa abordagem, com a evolução dos mecanismos de identificação,

registro e mitigação de desses impactos, ampliando a transparência e o fortalecimento da gestão de riscos em sua rede de fornecedores.

GRI 13.4.2; GRI 13.4.3; 13.4.4; GRI 13.4.5 - Conversão de ecossistemas naturais

A Companhia não detém a posse, o arrendamento ou a gestão de terras produtivas. Toda a operação está concentrada nas etapas de originação, industrialização e comercialização, não envolvendo a gestão direta de ativos fundiários para produção agrícola. Assim, não há produção própria que demande o reporte de percentuais relacionados a desmatamento ou conversão de ecossistemas naturais. Assim, os requisitos de monitoramento e avaliação aplicáveis a produtores não se aplicam às operações diretas da Companhia, uma vez que a totalidade dos grãos comercializados é proveniente de terceiros.

No período, 100% do volume de soja (referente a 69% do total da originação) adquirido para a produção de biodiesel foi classificado como livre de desmatamento ou conversão. A apuração desse percentual baseia-se na integração de dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR) dos fornecedores, combinada a análises geoespaciais e cruzamento com bases de desmatamento, conversão e embargos. A Companhia verifica a compatibilidade entre o volume fornecido e a capacidade produtiva

das propriedades, com base na área agricultável e na produtividade regional, assegurando a rastreabilidade e a consistência das informações reportadas.

A 3tentos ainda não dispõe de mapeamento consolidado sobre a extensão, localização e tipologia de ecossistemas naturais convertidos por sua base de fornecedores. Embora monitore o percentual de soja livre de desmatamento, a Companhia não possui dados completos sobre a conversão em áreas de terceiros, em função de seu modelo de atuação, que não envolve a posse ou gestão direta de terras produtivas, concentrando-se na originação, processamento e comercialização de commodities.

GRI 13.6.2 - Uso de agrotóxicos

Neste ciclo de relato, a Companhia optou pela não divulgação do volume e da intensidade de defensivos agrícolas utilizados para fins de PDI, classificados por níveis de toxicidade, em razão da confidencialidade das informações geridas pela gerência técnica da unidade de pesquisa. Essa limitação será indicada no sumário de conteúdo, conforme aplicável.

SASB FB-AG-110a.2 - Setor de alimentos e bebidas - Produtos agrícolas | Emissão de gases de efeito estufa

A 3tentos gerencia suas emissões de Escopo 1 por meio de monitoramento contínuo, com coleta mensal de dados baseada na metodologia do *GHG Protocol* e verificação independente, abrangendo todas as unidades industriais, logísticas e administrativas.

A estratégia combina ações de curto e longo prazo. No curto prazo, prioriza ganhos de eficiência operacional, modernização de processos e substituição de combustíveis fósseis, incluindo o uso de biodiesel na logística. No longo prazo, foca na transição energética, com ampliação do uso de biomassa e bioenergia, apoiada por investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento e CAPEX para expansão e modernização industrial, considerando as especificidades regionais das operações.

A Companhia ainda não possui metas públicas de redução de emissões de Escopo 1, estando em fase de aprimoramento do inventário de GEE e de estudos técnicos que subsidiarão a futura definição de metas quantitativas.

SASB FB-AG-440a.1 - Identificação das principais culturas (plantações) e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas alterações climáticas

A 3tentos identifica a soja, o milho e o trigo como culturas prioritárias para seus negócios, atuando na originação de commodities e na integração com a cadeia de biocombustíveis. A análise de riscos e oportunidades climáticas é realizada com base em cenários alinhados ao IPCC, incorporando variáveis climáticas, operacionais e socioeconômicas.

Entre os riscos físicos, destacam-se a irregularidade de chuvas e a escassez hídrica, monitoradas por indicadores como o CDD (Consecutive Dry Days) do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU), que impactam diretamente a produtividade e o volume de grãos disponíveis para liquidação de contratos de barter e CPR (Cédula de Produto Rural). Esses efeitos podem resultar em inadimplência climática e necessidade de recomposição de volumes no mercado.

Eventos extremos, como chuvas intensas e enchentes, afetam a logística e o escoamento, gerando custos adicionais e possíveis penalidades contratuais. Adicionalmente, condições de calor e umidade favorecem a incidência de pragas e doenças, elevando os custos de produção. No âmbito

regulatório, a não conformidade com critérios socioambientais e requisitos “deforestation-free” pode restringir o acesso a mercados e afetar receitas.

Como resposta, a Companhia investe em iniciativas de adaptação e mitigação que incluem Assistência Técnica (ATER) aos produtores, promovendo práticas de manejo mais resilientes, e o uso do ZARC (Zoneamento Agrícola de Risco Climático) para otimização das janelas de plantio e redução da exposição a riscos climáticos.

As iniciativas de Pesquisa e Desenvolvimento e agricultura de precisão apoiam a melhoria do desempenho produtivo e a gestão de riscos agrônômicos. Ao mesmo tempo, a Companhia direciona CAPEX para modernização industrial, expansão de bioenergia e fortalecimento da infraestrutura logística, aumentando a resiliência operacional. A estratégia é complementada pela diversificação geográfica das operações, reduzindo a exposição a eventos climáticos regionais e garantindo maior estabilidade no fornecimento das culturas prioritárias.

No campo das oportunidades, destacam-se a agricultura de baixo carbono e a integração com o mercado de biocombustíveis. Práticas como manejo do solo, rotação de culturas e uso de bioinsumos contribuem para maior eficiência produtiva e menor intensidade de emissões. A participação no programa RenovaBio, com a geração e comercialização de CBIOS, reforça a captura de valor associada à descarbonização, além de ampliar o acesso a capital e mercados diferenciados.

TCFD (GRI 3-3)

Governança

As questões climáticas são incorporadas à governança corporativa da 3tentos por meio de uma estrutura que conecta o Conselho de Administração, o Comitê de Sustentabilidade e ESG, a alta administração e a área de Sustentabilidade, assegurando supervisão estratégica, acompanhamento contínuo e integração ao processo decisório.

O Conselho de Administração exerce o papel central de supervisão, avaliando anualmente o mapeamento corporativo de riscos, que inclui riscos e oportunidades climáticas, e orientando a estratégia, os planos de negócios e a alocação de capital. Esse acompanhamento permite analisar impactos potenciais, deliberar sobre prioridades estratégicas e garantir a aderência das decisões ao contexto de transição climática e às exigências regulatórias emergentes.

A supervisão dos temas de sustentabilidade e clima é exercida pelo Conselho de Administração, com o suporte técnico do Comitê de Sustentabilidade e ESG, que atua como instância de assessoramento. Este Comitê realiza reportes semestrais, ou sob demanda, abrangendo análises de cenários, evolução de iniciativas, estruturação de processos e resultados de auditorias. Suas

competências incluem a proposição de políticas, o monitoramento da conformidade socioambiental e a recomendação de indicadores e metas para integração aos instrumentos formais de governança.

No nível executivo, a responsabilidade pela incorporação das questões climáticas à estratégia e às operações é compartilhada pelo Diretor Executivo (CEO), que responde diretamente ao Conselho, e pelo Diretor Financeiro (CFO), que responde ao Executive Chairman, e ambos participam das revisões estratégicas periódicas. Enquanto o CEO lidera a implementação da estratégia, aprova diretrizes e orçamentos climáticos e monitora o desempenho frente às metas, o CFO supervisiona os desdobramentos financeiros, incluindo o impacto de cenários climáticos na posição financeira e no planejamento financeiro. A condução técnica das iniciativas, como inventários e programas, é realizada pela área de Sustentabilidade, que se reporta à Vice-Presidência para assegurar autonomia e integração transversal em toda a organização.

No âmbito das decisões estratégicas, as questões climáticas são integradas à avaliação de investimentos, com foco em projetos de expansão industrial, transição energética e inovação, incluindo a ampliação da produção de biocombustíveis, desenvolvimento de novas plantas e fontes renováveis, como a biomassa. Esse processo é conduzido pela administração e submetido à supervisão do Conselho de Administração, que avalia grandes despesas de capital alinhadas à estratégia de longo prazo.

A governança contempla ainda o acompanhamento de requisitos regulatórios, auditorias internas e externas, e instrumentos de rastreabilidade que subsidiam a gestão e o reporte ao mercado. A definição de objetivos de desempenho climático ocorre por meio da aprovação de políticas e do monitoramento contínuo de indicadores, com avaliações periódicas para revisão de metas.

Para alinhar os interesses executivos à agenda de sustentabilidade, a Companhia adota mecanismos de incentivo que vinculam parte da remuneração variável das lideranças e equipes ao desempenho ambiental, abrangendo o cumprimento de metas e a conformidade socioambiental na cadeia de fornecedores. O acompanhamento desses resultados integra reportes do Comitê ao Conselho, insumos técnicos de auditorias, sistemas de monitoramento e revisões da diretoria executiva, que incorporam contribuições de stakeholders e investidores. Assim, a governança orienta o tratamento estruturado do clima nos processos corporativos, visando à transparência e à gestão de riscos e oportunidades.

Estratégia

A estratégia climática é estruturada a partir de uma visão integrada de riscos e oportunidades ao longo de diferentes horizontes temporais, que orientam tanto o planejamento estratégico quanto o financeiro.

Horizonte de tempo	Faixa de tempo	Principais aspectos considerados
Curto prazo	Até 2 anos	Eventos climáticos extremos, variação de chuvas, custos de insumos e seguros, riscos regulatórios e reputacionais
Médio prazo	3 a 9 anos	Transição para baixo carbono, novas regulações, rastreabilidade, governança socioambiental, tecnologia e expansão industrial
Longo prazo	Acima de 10 anos	Escassez de recursos, instabilidade climática, descarbonização, biodiversidade e estratégias de sustentabilidade

A identificação e a priorização de riscos e oportunidades climáticas abrangem as operações diretas e toda a cadeia de valor por meio de avaliações qualitativas e quantitativas recorrentes. Esse processo é suportado por modelos de risco, projeções climáticas e análises especializadas que consolidam os resultados em matrizes para orientação de decisões estratégicas.

No âmbito dos riscos de transição, a Companhia monitora mudanças regulatórias e de mercado, como exigências de cadeias livres de desmatamento e critérios de elegibilidade

que podem restringir o acesso a mercados internacionais. Em resposta, são estruturados mecanismos de rastreabilidade geoespacial, reforço em processos de due diligence de fornecedores e auditorias contínuas.

Quanto aos riscos físicos, a escassez hídrica é identificada como fator crítico com potencial de reduzir a produtividade agrícola e elevar a inadimplência em operações vinculadas à produção, enquanto eventos extremos, como chuvas intensas, podem interromper atividades logísticas e industriais. Para mitigar esses efeitos, a organização investe em planejamento agrícola orientado por dados, assistência técnica a produtores e diversificação geográfica.

Simultaneamente, as oportunidades climáticas são incorporadas como vetores de crescimento, com foco na eficiência de recursos por meio da substituição de fontes fósseis por biomassa, ganhos de eficiência energética e expansão na produção de biocombustíveis para captura de valor na transição energética.

A Companhia avança na oferta de produtos com menor pegada de carbono e maior rastreabilidade para atender à demanda por cadeias sustentáveis, fortalecendo a resiliência produtiva por meio do engajamento com produtores e do uso de dados climáticos no planejamento agrícola. A estratégia de longo prazo é informada por análises de cenários baseadas nas trajetórias do IPCC, especificamente os cenários Shared Socioeconomic

Pathways (SSP), utilizados para avaliar riscos físicos e de transição. Essas análises consideram marcos temporais como 2030 e 2080, incorporando premissas de emissões e desenvolvimento econômico, com destaque para os cenários SSP3-7.0 (fragmentação geopolítica e altas emissões) e SSP5-8.5 (forte dependência de combustíveis fósseis).

A organização conduz testes de estresse para avaliar impactos sobre produtividade, logística, custos operacionais e acesso a mercados. A resiliência estratégica é testada frente a esses modelos e a requisitos regulatórios emergentes, como a Regulamentação Europeia de Cadeias Livres de Desmatamento (EUDR) e mercados regulados de carbono. Os resultados dessas análises orientam as decisões de investimento e a alocação de capital, com direcionamento de CAPEX para bioenergia, expansão industrial e fortalecimento da conformidade socioambiental na cadeia de suprimentos. Esse conjunto de iniciativas é complementado pela integração de rotas logísticas e pelo investimento em tecnologia e pesquisa, visando à adaptação do modelo de negócio para uma economia de baixo carbono.



Gestão de Riscos

A gestão de riscos climáticos é conduzida de forma integrada ao Gerenciamento de Riscos Corporativos (ERM), abrangendo as operações diretas e a cadeia de valor por meio de avaliações periódicas que contemplam horizontes de curto, médio e longo prazos. O processo segue uma abordagem estruturada composta pelas etapas de identificação, análise, priorização, tratamento e monitoramento dos riscos, utilizando critérios consistentes de probabilidade e impacto. Essa integração assegura que as questões climáticas sejam avaliadas sob a mesma lógica aplicada aos demais riscos corporativos, permitindo a comparação em termos de materialidade financeira e relevância estratégica para a tomada de decisão.

Etapa do processo	Descrição
Identificação e avaliação	Levantamento de riscos com base em dados operacionais, ambientais e climáticos, incluindo projeções, geoprocessamento e consulta a stakeholders
Priorização	Classificação dos riscos com base em probabilidade e impacto, considerando magnitude financeira e apetite a risco
Tratamento	Definição de estratégias para mitigar, transferir, reter ou evitar riscos, com elaboração de planos de ação
Monitoramento	Acompanhamento contínuo pelos responsáveis e reporte semestral ao Conselho de Administração

A identificação e avaliação dos riscos climáticos combinam análises qualitativas e quantitativas com periodicidade mínima anual, fundamentadas em ferramentas como modelos de risco, Avaliação de Impacto Ambiental, projeções do IPCC e Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), além de bases de dados como MapBiomass e PRODES/DETER.

O processo é complementado por geoprocessamento, mapeamentos meteorológicos, consultas a stakeholders e apoio de especialistas externos.

A priorização é orientada por critérios de materialidade financeira e pelo apetite a risco da organização, classificando como prioritários os riscos com potencial de gerar efeitos relevantes em crédito, inadimplência climática, interrupções operacionais e restrições de mercado.

O tratamento de riscos climáticos segue estratégias de mitigação, transferência, retenção ou evitação, definidas conforme a natureza e criticidade de cada evento. As principais medidas adotadas incluem a diversificação geográfica e logística, o fortalecimento da rastreabilidade socioambiental, a implementação de planos de contingência, o uso de estoques estratégicos e o suporte técnico a produtores para adaptação climática.

O monitoramento ocorre de forma contínua pelas áreas operacionais e reporte semestral ao Conselho de Administração. Esse fluxo permite avaliar a efetividade das ações e realizar ajustes no

planejamento estratégico, no ciclo orçamentário e na alocação de capital.

No âmbito regulatório, a Companhia monitora requisitos nacionais e internacionais, com destaque para o RenovaBio (certificação e emissão de CBIOS), legislações sobre cadeias livres de desmatamento e o desenvolvimento do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE).

A delimitação do escopo dos riscos utiliza análises geoespaciais e dados climáticos para identificar regiões vulneráveis e cadeias expostas, subsidiando decisões de diversificação de ativos e priorização de investimentos. O Comitê de Sustentabilidade e ESG atua na integração desses aspectos à gestão corporativa, submetendo recomendações estratégicas ao Conselho de Administração, que detém a instância final de deliberação.



Métricas e Metas (GRI 3-3)

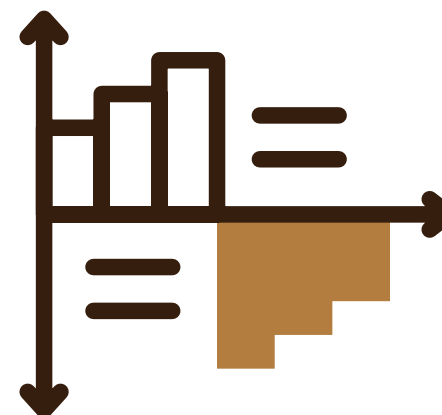
A Companhia encontra-se em fase de estruturação de sua abordagem de métricas e metas climáticas, com foco no desenvolvimento das bases técnicas para uma gestão orientada por dados. Prioriza-se o aprimoramento contínuo do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), abrangendo os Escopos 1, 2 e 3, além do avanço em análises de cenários para aumentar a precisão na mensuração de riscos e oportunidades.

A Companhia reconhece a importância estratégica da definição de metas e métricas. Contudo, até o período abrangido por este relatório, ainda não estão definidas metas climáticas formais e mensuráveis. A Companhia encontra-se em fase de estruturação dos processos internos, levantamento de dados e avaliação metodológica, com o objetivo de estabelecer métricas e metas consistentes nos

próximos ciclos de reporte.

Atualmente, a Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece diretrizes e compromissos de natureza qualitativa, sem a formalização de metas quantitativas, prazos ou marcos intermediários de revisão de desempenho. Esse estágio de maturidade reflete um processo de estruturação intensificado a partir de 2025, que visa viabilizar a definição progressiva de indicadores-chave de desempenho (KPIs) robustos e auditáveis.

No campo dos instrumentos econômicos, a organização ainda não adota um mecanismo formal de precificação interna de carbono, embora conduza avaliações técnicas para identificar modelos a serem incorporados futuramente à análise de viabilidade de investimentos, à priorização de projetos e à gestão de riscos de transição.



Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	A Três Tentos Agroindustrial S/A relatou com base nas Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(is) da GRI aplicável(eis)	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

Norma	Conteúdo	Justificativa	Localização
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	-	26
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	-	20, 90
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	-	20
	2-4 Reformulações de informações	<p>Em relação ao período anterior, foram realizadas reformulações metodológicas com o objetivo de aprimorar a acurácia, a consistência e a transparência das informações reportadas, bem como alinhar as divulgações às melhores práticas e referências técnicas mais atualizadas. Nos indicadores de energia e emissões, houve atualização dos fatores de conversão e parâmetros com base nas versões mais recentes do Balanço Energético Nacional (BEN 2024 e 2025), além da inclusão de dados anteriormente não contabilizados, como emissões associadas ao consumo de cavaco. Também foram incorporados ajustes nos fatores de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo maior precisão nos cálculos de intensidade energética. Essas alterações visam garantir maior aderência a referências técnicas oficiais e melhorar a comparabilidade e confiabilidade dos dados.</p> <p>No que se refere aos indicadores de pessoas, a Companhia passou, em 2025, a considerar em seu contingente de empregados todos os colaboradores com vínculo direto, incluindo estagiários, aprendizes e safristas próprios, anteriormente reportados em “trabalhadores que não são empregados”. Essa alteração teve como objetivo refletir de forma mais completa e fiel a força de trabalho da Companhia. Adicionalmente, houve refinamento metodológico na apuração de horas de treinamento, com foco nas capacitações de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), visando maior consistência e rastreabilidade das informações.</p> <p>Por fim, a coleta de dados de trabalhadores terceirizados foi aprimorada por meio da implementação de sistema específico para controle em tempo real, aumentando a precisão e a gestão das informações.</p> <p>Essas mudanças podem impactar a comparabilidade direta com períodos anteriores, mas refletem a evolução dos processos internos e o fortalecimento das práticas de gestão e reporte da Companhia.</p>	98, 99, 103, 105

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5 Verificação externa	-	135, 136
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	-	26 -35
	2-7 Empregados	-	57, 98, 99
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	-	57, 99
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	-	42, 43, 44, 93
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	-	43
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	Considerando que o Presidente do Conselho de Administração também exerce função executiva na Companhia, são estabelecidos mecanismos formais para prevenir, identificar e mitigar potenciais conflitos de interesse decorrentes de acúmulo de funções. Tais mecanismos estão previstos no Regimento Interno do Conselho de Administração e em políticas corporativas específicas, incluindo as Políticas de Indicação, Transações com Partes Relacionadas, Divulgação e Negociação de Valores Mobiliários, Integridade e Conformidade, bem como o Código de Conduta e Ética, contando ainda com o assessoramento do Comitê de Auditoria. Sempre que houver deliberação envolvendo partes relacionadas ou situação que possa caracterizar conflito de interesses, o administrador deve declarar formalmente sua condição, afastar-se das discussões e abster-se de votar, com o devido registro em ata. Em situações específicas, sua participação pode ocorrer exclusivamente para prestação de esclarecimentos, sem direito a voto. Caso o potencial conflito não seja declarado pelo próprio administrador, terceiros podem reportá-lo por meio dos canais internos disponíveis. As políticas aplicáveis são de caráter público e estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia (https://ri.3tentos.com.br/), bem como nos sites da CVM e da B3.	43

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	-	43
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	-	43, 48
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	-	20
	2-15 Conflitos de interesse	-	93
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	-	43
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	-	43
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	43
	2-19 Políticas de remuneração	-	58
	2-20 Processo para determinação da remuneração	-	58
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	99
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	-	13
	2-23 Compromissos de política	As Políticas da 3tentos que são públicas, são divulgadas no site de Relações com Investidores da Companhia, com acesso aberto por meio do link https://www.3tentos.com.br . Alguns documentos, como o Código de Conduta, são divulgados também em outros canais, inclusive em contratos firmados com parceiros de negócio. Já as Políticas com diretrizes internas são publicadas na intranet da Companhia, com envio de comunicados digitais a todos os colaboradores, tanto no momento de sua publicação quanto em caso de revisão ou obsolescência.	45
	2-24 Incorporação de compromissos de política	-	45

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	-	45, 46, 100
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	-	45, 46
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	A Companhia registrou um caso significativo de não conformidade com leis e regulamentos, resultando na aplicação de uma multa monetária no valor total de R\$ 1.529.262,60. O caso refere-se à incidência de juros e multa decorrentes do atraso no pagamento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) relativos ao exercício de 2024. A referida multa foi integralmente quitada no exercício de 2025. Em resposta ao ocorrido, foram implementados aprimoramentos nos controles internos e nos processos de acompanhamento fiscal, com o objetivo de mitigar o risco de recorrência de situações semelhantes.	48
	2-28 Participação em associações	-	52
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	-	52, 53
	2-30 Acordos de negociação coletiva	-	58
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	-	21
	3-2 Lista de temas materiais	-	21
Integridade e transparência na cadeia de valor			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-	13.13.1 13.22.1 13.23.1 13.25.1 13.26.1 23, 45, 91
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	-	13.22.2 97
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	-	13.22.3 61-66

<p>GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016</p>	<p>203-2 Impactos econômicos indiretos significativos</p>	<p>A análise dos impactos econômicos indiretos decorrentes das atividades considera a percepção de stakeholders, o alinhamento com agendas nacionais e internacionais e a comparação com os impactos típicos do setor agroindustrial. Os impactos positivos significativos compreendem a criação de empregos diretos e indiretos, o desenvolvimento de fornecedores locais, o impulso à inovação tecnológica no campo, o desenvolvimento da infraestrutura, a valorização imobiliária e o aumento da arrecadação tributária nos municípios onde a companhia mantém operações. Assim como a influência no aumento dos índices de desenvolvimento humano e na atração de investimentos externos. Em relação aos impactos negativos, a organização identifica fatores inerentes à sua atividade e escala. São gerados impactos negativos relativos à poluição ambiental, a exploração de recursos naturais, a utilização de água em áreas de estresse hídrico, a dependência econômica gerada em comunidades e municípios, além do impacto no tráfego e na infraestrutura local.</p>	<p>13.22.4</p>
<p>GRI 204: Práticas de compras 2016</p>	<p>204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais</p>	<p>A Companhia prioriza a aquisição de insumos junto a fornecedores estabelecidos no território nacional, contribuindo para o fortalecimento da cadeia de valor local. No caso específico do fornecimento de grãos, a totalidade dos fornecedores está localizada no Brasil, refletindo o alinhamento das operações à dinâmica produtiva nacional e às diretrizes de relacionamento com fornecedores.</p>	
<p>GRI 205: Combate à corrupção 2016</p>	<p>205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção</p>	<p>-</p>	<p>13.26.2 45</p>
	<p>205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção</p>	<p>-</p>	<p>13.26.3 47, 93, 94</p>
	<p>205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas</p>	<p>Não foram registrados casos confirmados de corrupção envolvendo a organização ou seus colaboradores. Também não houve processos judiciais movidos contra a organização por práticas de corrupção.</p>	<p>13.26.4</p>

GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A Companhia informa que não houve, no período de reporte, ações legais, processos, decisões administrativas ou sanções relacionadas a práticas anticoncorrenciais.	13.25.2
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	-	49
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	No período abrangido por este relatório, a Companhia não realizou monitoramento estruturado de impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores, razão pela qual as informações referentes a esse indicador não estão disponíveis. A Companhia reconhece a relevância do tema e avalia a estruturação de processos para coleta e reporte dessas informações em ciclos futuros.X	110
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	-	49
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-	106
Conteúdos adicionais ao setor			
Tema 13.13 Direitos à terra e aos recursos naturais	Relate o número, o tamanho em hectares e a localização das operações onde ocorreram violações de direitos à terra e aos recursos naturais (entre os quais os direitos às posses consuetudinária, coletiva e informal) e os grupos de titulares de direitos afetados.	No período de relato, a 3tentos não registrou a ocorrência de violações de direitos à terra e aos recursos naturais em suas operações.	13.13.3
Tema 13.23 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ração)	-	13.23.2 49
	Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas	-	13.23.3 95

Tema 13.13 Direitos à terra e aos recursos naturais	Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado.	-	13.23.4 49
Mudanças climáticas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-	13.1.1 13.2.1 22, 79, 112-115
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	A Companhia possui estudo de riscos e oportunidades climáticas com abrangência para a avaliação de potenciais impactos financeiros. No entanto, as informações correspondentes não serão divulgadas neste ciclo de relato em razão de restrições de confidencialidade dos dados estratégicos envolvidos.	13.2.2
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	-	107
	302-2 Consumo de energia fora da organização	-	108
	302-3 Intensidade energética	-	108
	302-4 Redução do consumo de energia	No período abrangido por este relatório, a Companhia não realizou acompanhamento ou monitoramento estruturado de iniciativas específicas de redução do consumo de energia, razão pela qual as informações referentes a este indicador não estão disponíveis. A Companhia reconhece a relevância do tema e avalia a estruturação de processos para monitoramento e reporte em ciclos futuros.	
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Não será reportado neste ciclo em razão da ausência da informação, mas sua elaboração está prevista para os próximos dois anos.	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	-	13.1.2 80, 81
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	-	13.1.3 80, 81
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	-	13.1.4 80, 81

GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	-	13.1.5 109
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	A Companhia encontra-se em fase inicial de maturidade em sua agenda de descarbonização e, até o momento, ainda não possui um plano estruturado para a redução de suas emissões.	13.1.6 80, 81, 109
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	No período relatado não houveram emissões de SDOs.	13.1.7
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	No período relatado não houveram medições de emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas, porém estamos aprimorando nosso relato para tal contabilização.	13.1.8
Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-	13.3.1 13.4.1 13.5.1 13.6.1 22, 82, 83, 92
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	A Companhia encontra-se em processo de amadurecimento da gestão de biodiversidade, incluindo a estruturação de uma política específica sobre o tema. Atualmente, atende às regulamentações vigentes e reconhece a importância da biodiversidade para suas operações e cadeia de valor. A política deverá ser divulgada nos próximos anos.	13.3.2
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	Gestão de impactos da biodiversidade encontra-se em estágio de desenvolvimento, com processos de identificação, mensuração e monitoramento ainda em estruturação. A Companhia prevê aprimorar gradualmente a gestão e o relato do tema nos próximos ciclos.	13.3.3
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	A 3tentos não é impactada por regulamentos ou medidas relacionadas ao acesso e à repartição justa e equitativa de benefícios decorrentes do uso de recursos biológicos. Adicionalmente, a Companhia não realiza ações voluntárias voltadas à repartição justa de benefícios associados ao uso desses recursos.	13.3.4
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	-	13.3.5 106

GRI 101: Biodiversidade 2024	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	-	13.3.6 106
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	-	13.3.7 106
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	-	13.3.8 106
	101-8 Serviços ecossistêmicos	No período abrangido por este relatório, a Companhia não dispõe de uma identificação e avaliação estruturada dos serviços ecossistêmicos afetados por suas atividades, tampouco de mapeamento consolidado dos respectivos beneficiários e dos impactos associados. Dessa forma, as informações requeridas pelo indicador não estão disponíveis. A Companhia reconhece a relevância do tema e a importância da compreensão dos serviços ecossistêmicos na gestão de seus impactos ambientais, avaliando a implementação de metodologias e processos específicos para identificação, análise e reporte desses aspectos em ciclos futuros.	13.3.9
Conteúdos adicionais ao setor			
Tema 13.4 Conversão de ecossistemas naturais	Relate o percentual de volume de produção de terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização definidas como livres de desmatamento ou de conversão, discriminando por produto, e descreva os métodos de avaliação usados.	-	13.4.2 110
	Para produtos comprados pela organização, relate (por produto): 1) O percentual de volume comprado definido como livre de desmatamento ou de conversão, e descreva os métodos de avaliação usados. 2) O percentual de volume comprado para o qual as origens não são conhecidas para que se defina se são livres de desmatamento ou de conversão, e descreva as medidas tomadas para melhorar a rastreabilidade.	-	13.4.3 110
	Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo dos ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite nas terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização.	-	13.4.4 110
	Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo de ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite por fornecedores ou nos locais onde as commodities agrícolas são produzidas.	Até a data de publicação deste relatório, não estavam disponíveis informações consolidadas e sistematizadas referentes à conversão de ecossistemas naturais pela Companhia até o exercício de 2025. A 3tentos reconhece a importância do tema e sua corresponsabilidade na prevenção de impactos sobre a biodiversidade e os ecossistemas naturais, estando o assunto incorporado à agenda de sustentabilidade. A Companhia avalia a implementação de processos e mecanismos de gestão específicos para esse tema nos próximos ciclos de reporte, visando ampliar a transparência e o monitoramento de potenciais impactos.	13.4.5 110

Tema 13.6 Uso de agrotóxicos	<p>Relate o volume e a intensidade de agrotóxicos usados de acordo com os seguintes níveis de toxicidade: - Extremamente tóxico;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Altamente tóxico; - Moderadamente tóxico; - Pouco tóxico; <p>- Improvável de causar dano agudo.</p>	<p>Neste ciclo de relato, a Companhia optou pela não divulgação do volume e da intensidade de defensivos agrícolas utilizados para fins de PDI, classificados por níveis de toxicidade, em razão da confidencialidade das informações geridas pela gerência técnica da unidade de pesquisa. Essa limitação será indicada no sumário de conteúdo, conforme aplicável.</p>	<p>13.6.2 110</p>
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-	13.15.1 23, 56 13.20.1 57, 91, 92 13.21.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício e outros planos de aposentadoria	A 3tenos não oferece planos de benefício definidos ou outros planos de aposentadoria complementares aos seus colaboradores, cumprindo suas obrigações previdenciárias por meio do regime público oficial.	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	-	101
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	-	102
	401-3 Licença maternidade/paternidade	-	102
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	-	103
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	-	59, 104
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Durante o período, não houve avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira.	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	-	13.15.2 98, 104, 105
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	As informações salariais não são divulgadas devido caráter confidencia.	13.15.3

GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não ocorreram casos de discriminação durante o período de relato.	13.15.4
Conteúdos adicionais ao setor			
Tema 13.15 Não discriminação e igualdade de oportunidades	Descreva quaisquer diferenças em termos de contrato de trabalho e abordagem para remuneração baseadas na nacionalidade ou no status de migrante de trabalhadores, discriminadas por local de operações.	-	13.15.5 106
Tema 13.21 Renda digna e salário digno	Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por acordos de negociação coletiva que possuem termos relacionados a níveis salariais e frequência de pagamento de salários em unidades operacionais importantes.	A Companhia informa que 100% dos empregados e trabalhadores não empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva, os quais incluem termos sobre níveis salariais e frequência de pagamento.	13.21.2 100
	Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que recebem acima do salário digno, discriminados por gênero.	A Companhia ainda não possui estudo estruturado de salário digno por região, o que impede o cálculo do percentual e sua segregação por gênero. No entanto, assegura que todos os trabalhadores recebem, no mínimo, o salário-mínimo vigente e/ou pisos definidos em convenções coletivas aplicáveis, inclusive para terceiros.	13.21.3 100
Qualidade e segurança dos produtos			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-	13.9.1 22,92 13.10.1 13.11.1
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	-	13.10.2 94
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	-	13.10.3 95
Conteúdos adicionais ao setor			
Tema 13.9 Segurança alimentar	Relate o peso total de perda de alimentos em toneladas métricas e o percentual de perda de alimentos, discriminados pelos principais produtos ou categorias de produtos da organização, e descreva a metodologia usada para esse cálculo	A Companhia não realiza atualmente a mensuração de perda de alimentos em toneladas ou percentual, nem possui metodologia estruturada para esse cálculo. Isso se deve ao modelo de negócios focado em commodities agrícolas e processos industriais, nos quais as perdas são tratadas como eficiência operacional e reaproveitamento de coprodutos, e não como perda de alimentos conforme o escopo do indicador.	13.9.2

Tema 13.10 Inocuidade dos alimentos	Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas	-	13.10.4 95
	Relate o número de recalls realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado.	No período de relato, a 3 Tentos não registrou a ocorrência de recalls por motivos relacionados à inocuidade de alimentos.	13.10.5
Direitos humanos na cadeia de valor			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-	13.16.1 13.17.1 22, 49, 91
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	A companhia realiza análises para evitar operações com fornecedores com riscos de trabalho infantil e entendemos a importância do indicador, porém a informação não será divulgada neste ciclo.	13.17.2 49
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A companhia realiza análises para evitar operações com fornecedores com riscos de trabalho infantil e entendemos a importância do indicador, porém a informação não será divulgada neste ciclo.	13.16.2 49
Outros indicadores relevantes			
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	-	109
	303-4 Descarte de água	-	109
	303-5 Consumo de água	-	109

Norma GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022			
Conteúdo	Descrição	Localização	Indicadores GRI
Mudanças climáticas			
GRI 13.1	Emissões	22, 79, 80, 81, 109, 123	3-3 e 305-1 ao 305-7
GRI 13.2	Adaptação e resiliência climática	22, 107, 112 - 115	3-3 e 201-2
Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo			
GRI 13.3	Biodiversidade	22, 82, 83, 86, 92, 106, 124	3-3 e 101-1 ao 101-8
GRI 13.4	Conversão de ecossistemas naturais	22, 110, 124	3-3
GRI 13.5	Saúde do solo	22, 82, 83	3-3
GRI 13.6	Uso de agrotóxicos	22, 110, 125	3-3
Qualidade e segurança dos produtos			
GRI 13.9	Segurança alimentar	22, 92, 126	3-3
GRI 13.10	Inocuidade dos alimentos	22, 94, 95, 127	3-3, 416-1 e 416-2
Direitos humanos na cadeia de valor			
GRI 13.16	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	22, 49, 91, 127	3-3 e 409-1
GRI 13.17	Trabalho infantil	22, 49, 91, 127	3-3 e 408-1
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores			
GRI 13.15	Não discriminação e igualdade de oportunidades	23, 56, 57, 91, 92, 98, 104, 105, 106, 126	3-3, 405-1, 405-2 e 406-1
GRI 13.20	Práticas empregatícias	23, 56, 57, 91, 92	3-3
GRI 13.21	Renda digna e salário digno	23, 56, 57, 91, 92, 100, 126	3-3
Governança e sustentabilidade na Cadeia de Valor do agronegócio			
GRI 13.13	Direitos à terra e aos recursos naturais	23, 45, 91	3-3
GRI 13.22	Inclusão econômica	23, 45, 61-66, 91, 120	3-3, 201-1, 203-1 e 203-2
GRI 13.23	Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	23, 45, 91	3-3
GRI 13.25	Concorrência desleal	23, 45, 91, 121	3-3 e 206-1
GRI 13.26	Combate à corrupção	23, 45, 47, 91, 93, 94, 120	3-3, 205-1, 205-2 e 205-3

1. Os temas: 13.7 Água e efluentes; 13.8 Resíduos; GRI 13.11 Saúde e bem-estar animal; 13.12 Comunidades locais; 13.14 Direitos de povos indígenas; 13.18 Liberdade sindical e negociação coletiva; 13.19 Saúde e segurança do trabalho; e 13.24 Políticas públicas, apresentados pelo caderno GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022, não apresentaram impactos materiais relevantes pela priorização executada no processo de materialidade válido para o relato de 2025 da Três Tentos Agroindustrial S/A.

Sumário SASB

Tema SASB	Código	Conteúdo	Localização/Justificativa
SASB Produtos Agrícolas (FB-AG)			
Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	FB-AG-110a.1	Total de emissões globais de Escopo 1	80
	FB-AG-110a.2	Discussão sobre a estratégia e planos de curto, médio e longo prazo para gerenciar as emissões de Escopo 1, incluindo as metas de redução de emissões e análise do desempenho em relação a essas metas	111
	FB-AG-110a.3	Combustível consumido, com indicação do percentual proveniente de fontes renováveis	108
Gestão de Energia	FB-AG-130a.1	1. Consumo de energia operacional 2. Percentual de eletricidade proveniente da rede elétrica 3. Percentual de energia proveniente de fontes renováveis	107
Segurança Alimentar	FB-AG-250a.1	Auditoria da Iniciativa Global de Segurança Alimentar (Global Food Safety Initiative - GFSI): 1. Taxas de não conformidade. 2. Taxas de ações corretivas associadas para: (a) Não conformidades graves. (b) Não conformidades leves.	95
	FB-AG-250a.2	Percentual de produtos agrícolas adquiridos de fornecedores certificados em programas de certificação de segurança alimentar reconhecidos pela Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI).	No período de relato, a Companhia realizou compras de produtos agrícolas; no entanto, não adquiriu produtos provenientes de fornecedores certificados em programas de certificação de segurança alimentar reconhecidos pela Global Food Safety Initiative (GFSI). Dessa forma, o percentual de produtos agrícolas adquiridos de fornecedores certificados foi de 0% no período do relato.
	FB-AG-250a.3	1. Número de recolhimentos de produtos emitidos. 2. Quantidade total de produtos alimentícios recolhidos.	A Companhia não realizou recolhimento (recall) de produtos relacionado à segurança alimentar.

Impactos Ambientais e Sociais na Cadeia de Fornecimento de Ingredientes	FB-AG-430a.1	<p>1. Percentual de produtos agrícolas adquiridos com normas/ padrões/ requisitos ambientais ou sociais certificados por terceiros.</p> <p>2. Discriminação desse percentual por normas/ padrões/ requisitos atendidos.</p>	49, 74, 75, 95
	FB-AG-430a.2	<p>Auditoria de responsabilidade social e ambiental dos fornecedores:</p> <p>1. Taxa de não conformidade.</p> <p>2. Taxas de ações corretivas para:</p> <p>(a) Não conformidades graves.</p> <p>(b) Não conformidades leves.</p>	<p>Em 2025, a 3tentos não realizou auditorias formais de responsabilidade social ou ambiental junto à sua base de fornecedores, embora a Companhia tenha mantido seus processos de monitoramento documental e diligência prévia. Adicionalmente, são adotados mecanismos de monitoramento espacial baseados em critérios socioambientais, incluindo avaliação de conformidade com requisitos legais, verificação de possíveis ocorrências de desmatamento, sobreposição com áreas protegidas e embargos ambientais, bem como análise de riscos associados à localização das operações. Esses procedimentos contribuem para a identificação preventiva de não conformidades e para o direcionamento de ações de gestão junto à cadeia de fornecimento.</p> <p>49, 96</p>
	FB-AG-430a.3	Discussão sobre a estratégia para gerenciar riscos ambientais e sociais relacionados ao cultivo contratado e à aquisição de commodities.	67, 74 - 79, 96
Origem dos Ingredientes	FB-AG-440a.1	Identificação das principais safras agrícolas e descrição dos riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas	111
	FB-AG-440a.2	Percentual de produtos agrícolas adquiridos de regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto	<p>A 3tentos ainda não possui mapeamento que permita identificar a porcentagem de produtos agrícolas adquiridos de fornecedores localizados em regiões com estresse hídrico. A Companhia reconhece a importância desse monitoramento para a gestão de riscos socioambientais na cadeia de valor e prevê avançar na estruturação dessa apuração nos próximos ciclos de relato.</p>

Sumário TCFD

Eixo	Recomendação de divulgação	Localização
Governança	a) Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	112
	b) Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	112
Estratégia	a) Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos	113
	b) Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a e o planejamento financeiro da organização	113
	c) Descrição da resiliência da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos	113
Gestão de Riscos	a) Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	114
	b) Descrição dos processos organizacionais utilizados para gerenciar os riscos relacionados ao clima	114
	c) Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização	114
Métricas e Metas	a) Informar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com a estratégia e o processo de gestão de riscos	115
	b) Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	80, 81
	c) Descrição das metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados ao clima, e a performance com relação às metas	115

07

**CARTA DE
ASSEGURAÇÃO**





DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO SGS BRASIL LTDA SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025 DA TRÊS TENTOS AGROINDUSTRIAL S.A.

NATUREZA E ESCOPO DA GARANTIA

A SGS Brasil Ltda. (SGS) foi contratada pela Três Tentos Agroindustrial S.A. ("3tentos", "Companhia" ou "Empresa") para conduzir asseguração independente, com escopo limitado, do Relatório de Sustentabilidade 2025, elaborado com base nas Normas GRI Standards 2021, incluindo o GRI 13 – Agriculture, Aquaculture and Fishing Sectors 2022 e o GRI 101: Biodiversity 2024, bem como para avaliar o alinhamento dos conteúdos reportados aos indicadores aplicáveis do SASB – Agricultural Products e às recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

A administração da Companhia é responsável pela preparação e apresentação das informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, bem como pela definição dos critérios e processos utilizados para sua elaboração. A SGS não participou da elaboração do conteúdo reportado. O papel da SGS foi conduzir procedimentos independentes de asseguração limitada e emitir uma conclusão sobre os textos, dados, gráficos e declarações incluídos no escopo do trabalho, contribuindo para o aumento da confiabilidade das informações disponibilizadas às partes interessadas da Companhia.

O processo de asseguração foi conduzido remotamente e contemplou: (i) entrevistas com profissionais responsáveis pelos temas reportados; (ii) revisão documental e análise crítica das evidências disponibilizadas; (iii) validação, por amostragem, de indicadores, registros e controles corporativos; (iv) avaliação da aderência do relatório aos requisitos das Normas GRI; e (v) avaliação do alinhamento das divulgações aos referenciais SASB e TCFD.

As demonstrações financeiras da Companhia e o inventário corporativo de emissões de gases de efeito estufa utilizados como fonte para determinadas informações reportadas foram submetidos a auditorias e verificações independentes conduzidas por terceiros especializados. O trabalho da SGS não contemplou a reexecução desses procedimentos.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo SGS é líder global em inspeção, testes, verificação e certificação, atuando em mais de 140 países e prestando serviços relacionados à certificação de sistemas de gestão, auditorias ESG, sustentabilidade corporativa e verificação de gases de efeito estufa. A SGS declara sua independência em relação à Três Tentos Agroindustrial S.A. e confirma não possuir conflitos de interesse com a organização, suas subsidiárias ou partes interessadas. A equipe responsável pelo trabalho foi composta por profissionais qualificados em sustentabilidade corporativa, auditoria ESG, Normas GRI, SASB, TCFD e processos de asseguração de relatórios de sustentabilidade.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Com base na metodologia aplicada e nos procedimentos realizados, não chegou ao conhecimento da SGS qualquer fato que leve a acreditar que as informações de desempenho incluídas no escopo da asseguração não tenham sido apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de reporte adotados pela Companhia. Na opinião da SGS, as informações e dados incluídos no Relatório de Sustentabilidade 2025 apresentam nível adequado de confiabilidade e podem ser utilizados pelas partes interessadas como referência para compreensão do desempenho econômico, ambiental, social e de governança da Companhia.

Considerando a amostra analisada e as evidências disponibilizadas durante o processo de asseguração, a SGS entende que o relatório demonstra aderência satisfatória às Normas GRI Standards 2021, incluindo o GRI 13 – Agriculture, Aquaculture and Fishing Sectors 2022 e o GRI 101: Biodiversity 2024, contemplando a aplicação dos princípios de qualidade do relato, o reporte dos temas materiais definidos pela organização e a divulgação dos indicadores associados aos temas materiais identificados. Adicionalmente, o relatório apresenta níveis aceitáveis de alinhamento aos indicadores setoriais SASB aplicáveis ao setor Agricultural Products e alinhamento razoável às recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), observando-se diferentes níveis de maturidade entre os temas avaliados.



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES

O Relatório de Sustentabilidade 2025 da 3tentos demonstra evolução em relação aos ciclos anteriores de reporte, com avanços na estrutura das divulgações, ampliação da cobertura de indicadores ESG, fortalecimento da rastreabilidade das informações reportadas e maior integração entre temas materiais, gestão de riscos corporativos e estratégia de negócios.

No âmbito das Normas GRI, destacam-se as divulgações relacionadas à governança corporativa, mudanças climáticas, segurança dos alimentos, gestão da cadeia de valor, integridade corporativa e gestão de riscos. Foram identificadas oportunidades de aprimoramento relacionadas principalmente à comparabilidade histórica de determinados indicadores, ao tratamento de reformulações de dados e ao desenvolvimento de metodologias para temas ainda em evolução, como biodiversidade, serviços ecossistêmicos, salário digno e mensuração de determinadas emissões atmosféricas.

Adicionalmente, foi identificada não conformidade pontual relacionada ao disclosure GRI 2-21, decorrente de limitações na comparabilidade e consistência metodológica das informações históricas reportadas sobre remuneração. Por este motivo, as informações reportadas no disclosure GRI 2-21 não foram consideradas no escopo da conclusão de asseguarção emitida pela SGS.

Em relação ao SASB – Agricultural Products, observou-se alinhamento consistente aos temas relacionados à segurança dos alimentos, gestão da cadeia de suprimentos e riscos climáticos associados às principais culturas agrícolas da Companhia. As principais oportunidades de evolução concentram-se na ampliação de métricas quantitativas, na formalização de metas climáticas e no fortalecimento de mecanismos de rastreabilidade associados à gestão de riscos hídricos. Foi identificado um fator relevante relacionado à ausência de metodologia estruturada para mensuração e divulgação do percentual de produtos agrícolas provenientes de regiões com estresse hídrico elevado, conforme requerido pelo indicador SASB FB-AG-440a.2. Adicionalmente, observou-se que alguns tópicos e métricas previstos pelos padrões SASB para o setor Agricultural Products não foram abordados no relatório. Considerando que esses temas são tratados pelo SASB como potencialmente materiais para o setor, recomenda-se que a Companhia amplie a transparência quanto aos critérios adotados para sua não divulgação, incluindo eventuais avaliações de não materialidade, limitações de dados ou estágio de maturidade dos processos.

No contexto do TCFD, verificou-se integração dos temas climáticos à governança corporativa, à gestão de riscos e ao planejamento estratégico da Companhia. As oportunidades de aprimoramento identificadas concentram-se principalmente na ampliação das divulgações quantitativas relacionadas aos impactos financeiros dos riscos e oportunidades climáticos, no fortalecimento das análises de resiliência climática e na formalização de metas climáticas corporativas acompanhadas de indicadores de desempenho e mecanismos de monitoramento. Foi identificado um fator relevante relacionado à ausência de metas climáticas corporativas formalmente estabelecidas e divulgadas, acompanhadas de indicadores de desempenho e mecanismos estruturados de monitoramento, conforme previsto no disclosure TCFD 4c.

Observou-se que o processo de definição dos temas materiais da Companhia está predominantemente orientado pela perspectiva de materialidade de impactos, em linha com as Normas GRI. Nesse contexto, a adoção futura de uma abordagem complementar de materialidade financeira alinhada às premissas do SASB, TCFD e IFRS Sustainability Disclosure Standards poderá contribuir para o fortalecimento da consistência metodológica, da rastreabilidade do processo de identificação e priorização de riscos e oportunidades ESG e do alinhamento às melhores práticas internacionais de reporte voltadas ao mercado de capitais.

Por fim, a SGS destaca positivamente o compromisso da 3tentos com a evolução contínua de suas práticas ESG, a ampliação da transparência corporativa e o fortalecimento da governança das informações de sustentabilidade, incluindo a iniciativa de submeter voluntariamente seu Relatório de Sustentabilidade a processo independente de asseguarção limitada.

03 de junho de 2026.

Assinado por e em nome da SGS

Eliane Fukunaga
Coordenação de Novos Negócios - Sustentabilidade

Elis Conde
Auditora Líder - Asseguarção de Relatórios de Sustentabilidade



**Somos o agro que
move o mundo**

movidos por

2.715

pessoas

3tentos 